

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA



PRECISÃO GERMÂNICA

AMPLIFICADOR INTEGRADO PA 3100 HV DA T+A HIFI



E MAIS

TESTE DE ÁUDIO

RECEIVER MA9100HP DA JBL

OPINIÃO

CONHECIMENTO: SÓ SE AJUDA QUEM

QUER SER AJUDADO

DIFERENTE NÃO SIGNIFICA MELHOR



SUBLIME SONORIDADE

PRÉ-AMPLIFICADOR ATC-5S
DA AIR TIGHT

UM CLÁSSICO AINDA MELHOR

CAIXAS ACÚSTICAS SUPER LINTON

DA WHARFEDALE



MA SERIES AV RECEIVER



Desfrute de uma experiência sonora incomparável

O **JBL MA510** é um **AV Receiver de 5.1 canais**, projetado para oferecer áudio poderoso e vídeo em 4K com desempenho excepcional. Integra-se facilmente a smart TVs, consoles e outros dispositivos, trazendo suporte às tecnologias **Dolby** e **DTS**.

Já os modelos **JBL MA7100 (7.1 canais)** e **JBL MA9100 (9.1 canais)** elevam a experiência a outro nível, com vídeo em 8K, decodificação **Dolby Atmos** e **DTS:X**, além de streaming sem fio e suporte para **Dirac Live**.

São opções ideais para quem deseja transformar a sala em um verdadeiro cinema em casa.



JBLBrasil



@JBL_brasil



/jbl

JBL.COM.BR



AMPLIFICADOR INTEGRADO PA 3100 HV DA T+A HIFI

88

E EDITORIAL 4

Escudo acústico: uma técnica promissora no combate a poluição sonora

NOVIDADES 6

Grandes novidades das principais marcas do mercado

HI-END PELO MUNDO 26

Novidades

X OPINIÃO 28

Conhecimento: só se ajuda quem quer ser ajudado

X OPINIÃO 36

Diferente não significa melhor

PLAYLISTS 42

Um quesito tão importante e tão pouco aprimorado

C VINIL DO MÊS 46

Sibelius - Symphony No.2 - Gothenburg Orchestra - Neeme Järvi (BIS, 1984)

C ESPAÇO ANALÓGICO 52

Cápsulas marcantes: 63 anos da Denon DL-103



98



108



116

C AUDIOFONE 57

Volume 58

^ TESTES DE ÁUDIO

88

Amplificador integrado PA 3100 HV da T+A Hifi

98

Pré-amplificador ATC-5S da Air Tight

108

Caixas acústicas Super Linton da Wharfedale

116

Receiver MA9100HP da JBL

□ ESPAÇO ABERTO 122

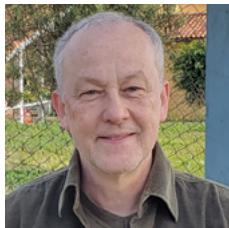
Discos de vinil & a loucura sem limites

W PATA COADAS 124

Pata coadas de áudio - outubro de 2025

□ VENDAS E TROCAS 128

Excelentes oportunidades de negócios



ESCUDO ACÚSTICO: UMA TÉCNICA PROMISSORA NO COMBATE A POLUIÇÃO SONORA

 Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

A maioria dos nossos leitores sabem que vivo no meio do mato há quase 18 anos. Um local em que à noite, mesmo com a janela de minha sala de trabalho aberta, o ruído externo fica abaixo de 42 dB. E com a janela acústica fechada, o ruído cai para menos de 31 dB!

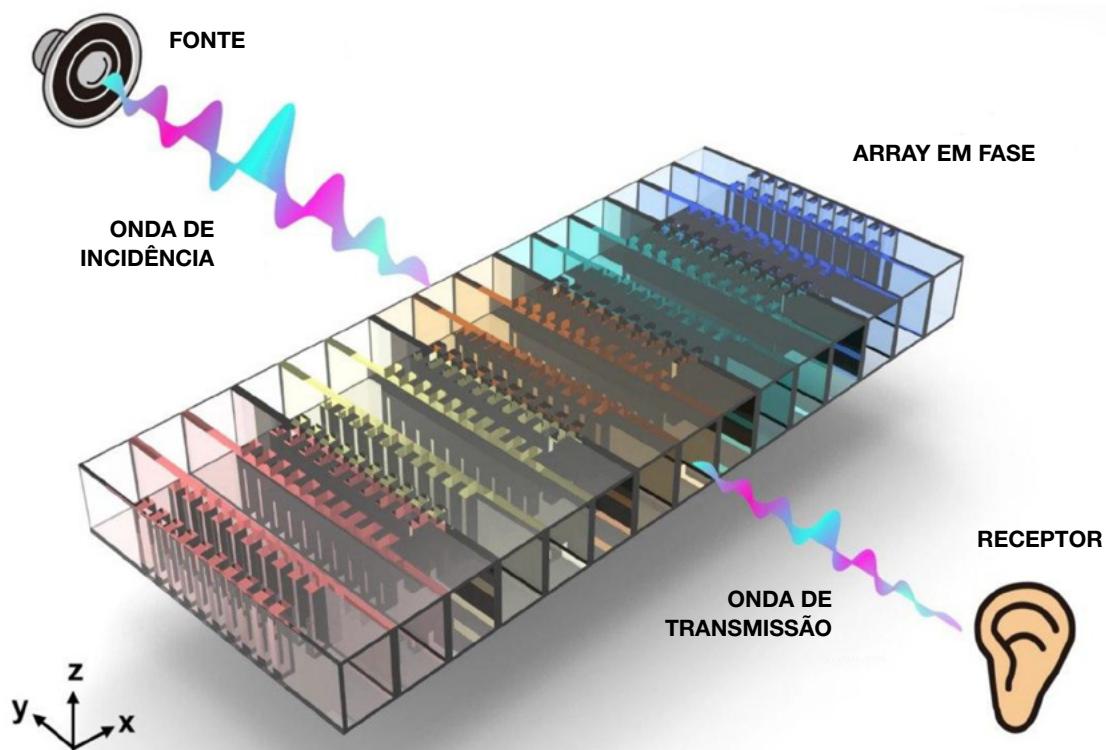
Então imagine cada vez que vou a São Paulo, visitar meu filho e amigos, o quanto me incomodo com a poluição sonora na capital.

Já medi, dentro de casa com janelas fechadas, ruído acima de 80 dB, em horário de pico, e acima de 68 dB após a meia noite.

Como viver em meio a tão intensa poluição sonora? Ter uma noite tranquila de sono reparador, e mesmo nas horas de lazer ouvir nossa música, sem essa competir com os ruídos externos?

Este é um problema cada vez mais dramático nas grandes cidades - e muitos métodos de aliviar ou banir este problema estão sendo estudados.

Agora, um estudo da Universidade de Boston, coordenado pela cientista Zhiwei Yang, parece bastante promissor.



Yang e sua equipe desenvolveram um 'escudo acústico', que bloqueia eficientemente frequências indesejadas, mantendo o fluxo de ar, o que será uma revolução em qualquer tipo de ambiente, como: fábricas, escritórios, aeronaves, aeroportos, espaços públicos e residências.

A tecnologia se baseia no silenciamento em banda larga, programável, trazendo mais conforto auditivo. Utilizando metamaterial, o dispositivo pode ser tanto retangular, como cilíndrico, ou em múltiplos formatos, todos mantendo o fluxo de ar inalterado.

O sistema foi batizado de: "Tecnologia de metamaterial ultra aberto de gradiente de fase", e pode até mesmo ser usado em ventiladores, hélices, turbinas e sistemas de ar-condicionado, com eficiente redução de ruído e total passagem de ar.

A abordagem é muito semelhante à utilizada no cancelamento de ruído de fones de ouvido.

O avanço significativo é pelo fato de trabalhar com uma larga banda audível, o que possibilita a eficácia do sistema, mesmo quando o ruído muda de frequência e de volume, tornando-o ideal para locais com inúmeros ruídos distintos.

Agora, a universidade está em busca de empresas que patrocinem a descoberta e inicie o processo de produção industrial em larga escala.

Quem sabe nossos filhos possam viver em ambientes menos poluídos sonoramente, e com a garantia de lazer e noites bem dormidas, como as que desfruto a quase duas décadas no meu paraíso, cercado de verde e ausência de poluição sonora e atmosférica. ■



AIDAS CARTRIDGES

A ARTE DO VERDADEIRO SOM ANALÓGICO

Nossa filosofia é produzir cápsulas que proporcionem ao ouvinte uma reprodução excepcional em termos de faixa dinâmica, equilíbrio tonal, precisão, imagem tridimensional e o mais perfeito realismo possível. Acreditamos que a dedicação aos mínimos detalhes nos permite construir as melhores cápsulas MC do mercado.

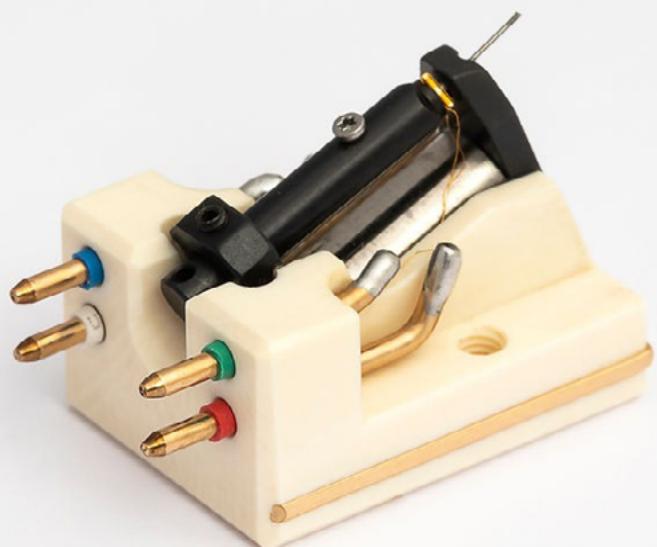
Ouça e comprove!



Panzerholz (Cu)

Malachite (Ag-Cu)

Black African
Ebony (Au-Cu)



Mammoth (Au)

Distribuição oficial no Brasil

AUDIO PAX

atendimento@audiopax.com.br

(21) 99298.8233



NOVA CÁPSULA UMAMI BLACK TOPO DE LINHA DA HANA



A HANA Umami Black dá continuidade ao legado da marca de som “brilhante e deslumbrante”, com o mestre designer de cápsulas Masao Okada, da Excel Sound, celebrando mais de 5 décadas de inovação e excelência, apresentando um cantilever de diamante e o novo gerador MC de alta eficiência ‘OKD’.

CANTILEVER DE DIAMANTE

Pela primeira vez na HANA, a Umami Black incorpora um cantilever de diamante, o material mais duro possível, ideal para transferência de sinal.

GERADOR MC ‘OKD’ DE ALTA EFICIÊNCIA

Outra inovação na categoria, a Umami Black usa o recém-desenvolvido ‘OKD’ com o primeiro yoke traseiro integrado à ‘pole piece’ do mundo, otimizando a transferência de energia do cantilever de diamante.

YOKES FRONTAL EM FORMA DE ‘U’

O yoke frontal invertido em forma de U (bifurcado) foi projetado para controle de ressonâncias mecânicas, e alinhamento de campo magnético, ao mesmo tempo em que fornece suporte preciso para o cantilever de diamante.

MAGNETOS DE TERRAS RARAS

Exclusivo da Hana Umami Black, o ímã de neodímio-ferro-boro (NdFeB) de terras raras é usado no gerador de alta eficiência, proporcionando conversão de energia superior.

ARMADURA DE CARBONO HÍBRIDA

Uma armadura quadrada de permaloy de carbono híbrido de 2 mm, composta por 78% de níquel-ferro com infusão de carbono, é enrolada manualmente com precisão, com fio de cobre de alta pureza de 30 micrões e 4N de pureza, utilizando maquinário patenteado da Excel. Esta bobina móvel ultraleve tem uma saída de 0.3 mV e uma impedância de 5 ohms.

ACABAMENTO EM LACA URUSHI ESPECIAL

A cápsula HANA Umami Black apresenta um acabamento em re-quintada laca urushi, aplicada por meio de um processo termoendurecível especializado, aderindo ao corpo de alumínio por deposição de vapor.

Para preços e disponibilidade, entre em contato com a German Audio, distribuidora oficial das cápsulas Hana no Brasil. ■

Para mais informações:

German Audio

www.germanaudio.com.br

Hana

www.hanacartridges.com



A SUPREMA TRINDADE DIGITAL



PRODUTO DO ANO
EDITOR



CONFIRA O TESTE
NA EDIÇÃO 301
**ESTADO
DA ARTE**
SUPERLATIVO



VIVALDI APEX

DAC · UPSAMPLER STREAMING · CLOCK

Descubra o ápice da reprodução digital com o trio composto pelo APEX DAC, Upsampler/Streamer e Master Clock, distribuído por Ferrari Technologies no Brasil. Projetado com obsessão técnica, cada componente atua com precisão musical: do conversor dCS Ring DAC APEX™ ao streaming de alta resolução e temporização impecável. O resultado? Um áudio natural, rico em detalhes e emoções - premiado como Produto do ano Editor e com o Selo de Referência AVMAG.



DCS RING DAC APEX™

Entre em contato com a nossa consultoria especializada.

OPORTUNIDADE ÚNICA · ENTREGA IMEDIATA

NOVOS TOCA-DISCOS LBT-215BK & L-455BK DA LENCO NO BRASIL**LBT-215BK****L-455BK**

Os produtos da Lenco chegam ao Brasil com distribuição oficial da Alpha Audio DJ.

TOCA-DISCOS LBT-215BK

Conectividade Bluetooth 5.2 – Conecte-se sem-fio a uma caixa de som ou fones de ouvido Bluetooth e curta seus discos favoritos sem a complicação dos cabos.

Acabamento exclusivo em preto piano – Alto brilho com visual elegante e refinado.

Transmissão por correia e cápsula MM – Acionamento por correia 33 RPM ou 45 RPM de operação suave e cápsula Audio Technica AT-VM95E.

Conexão USB para conversão digital de vinil – Conecte o toca-discos ao seu computador e converta facilmente suas faixas favoritas para o formato digital.

Pré-amplificador de phono – O LBT-215BK é equipado com um pré-amplificador para toca-discos interno, permitindo sua conexão à qualquer sistema de som.

TOCA-DISCOS L-455BK

Toca-discos com transmissão por correia visível – O L-455BK se destaca por seu design com o prato acionado por uma correia visível, com visual moderno e refinado, provendo as velocidades de

33 e 45 RPM com controle automático e correção da velocidade de rotação.

Aparência luxuosa – Elegante acabamento preto com a estrutura em alumínio escovado, de alta qualidade.

Cápsula MM Moving Magnet – Ser da linha Expertise da Lenco garantiu vir equipado com a cápsula 2M RED da dinamarquesa Ortofon, combinada com os ajustes de contrapeso antiskating.

Conectividade – O L-455BK oferece pré-amplificador de phono interno, comutável, que permite ligá-lo a qualquer sistema de som com fio.

Linha Expertise da Lenco – Inspirada na tradição da empresa desde 1946, oferecendo toca-discos e produtos HiFi inovadores, equipados com as mais recentes tecnologias, materiais premium e cápsulas de alta qualidade.

Para mais informações:

Alpha Áudio DJ
www.alphaav.com.br

Lenco
www.lenco.com

AIR
TIGHT

O verdadeiro single ended classe A



ATM-2211
monaural power amplifier

O amplificador monobloco ATM-2211 utiliza válvulas 211, não apenas à altura da célebre 300B, mas principalmente provendo uma potência bastante superior de 32W por canal em Single-Ended Classe A! O 2211 consegue trazer para caixas acústicas modernas e eficientes a experiência da bela sonoridade de um amplificador tríodo.

A verdadeira *experiencia* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br

NOVOS MODELOS DA SÉRIE EVOLUTION 400 DA ATOLL ELECTRONIQUE

**PR400 EVO**

A ATOLL Electronique, fabricante francesa de eletrônicos de áudio anunciou uma nova linha de produtos, a série 400 EVO - atualizando a série anterior, a 400 Signature - com componentes que elevam o desempenho a um novo patamar, mantendo uma relação custo-benefício excepcional.

Os chassis dos modelos EVO da Série 400 são feitos de aço de 2 mm, complementado por placas frontais de alumínio escovado, micro-jateado e anodizado de 10 mm de espessura, com dissipadores de calor laterais usinados a partir de blocos de alumínio sólido. Os novos modelos EVO receberam um novo design quadrado, para uma integração mais simples com outros equipamentos de áudio sem comprometer o estilo ou a elegância.

PRÉ-AMPLIFICADOR PR400 EVO

Pré-amplificador dual-mono de última geração, com fontes de alimentação e componentes eletrônicos retrabalhados para melhorar significativamente o desempenho. Ele apresenta uma arquitetura balanceada dual-mono (um transformador linear de baixo ruído por canal), e seus relés de seleção também são separados para os dois canais. Os capacitores de acoplamento MKP são blindados em gabinetes independentes, para evitar problemas de radiação. O volume é controlado por dois potenciômetros motorizados ALPS independentes e perfeitamente sincronizados.

POWER AM400 EVO

Amplificador de potência com 170 W por canal em 8 ohms, 320 W por canal em 4 ohms e 600 W em modo mono em ponte.

**AM400 EVO**

Incorpora quatro pares de transistores MOSFET por canal, com circuito redesenhado para tornar o amplificador insensível a cargas capacitivas. Os capacitores de crossover MKP são blindados, ajudando a preservar a fidelidade sonora. Os capacitores de filtro de baixa resistência em série são feitos sob medida por um especialista de renome mundial, enquanto os cabos da placa-mãe para as saídas dos alto-falantes são de cobre puro, isento de oxigênio, banhados a prata e com isolamento de Teflon. Os plugues de saída dos alto-falantes são em cobre telúrio, para a transmissão de toda a energia e micro-detalhes do sinal elétrico, sem alterações.



AMPLIFICADOR INTEGRADO IN400 EVO

Combina as atualizações tecnológicas implementadas no amplificador 400 EVO em um elegante chassi único, com design dual-mono verdadeiro, oferecendo 180 W por canal em 8 ohms e 300 W por canal em 4 ohms. Traz duas entradas de nível de linha XLR, cinco entradas de nível de linha RCA, bypass para home theater, duas saídas de pré-amplificador e uma saída de trigger de 12 V.



CD TRANSPORT DR400 EVO

Substitui o antigo modelo DR400, trazendo a mais recente mecânica da ATOLL, com um prato de alumínio sólido e um sistema antivibração otimizado. Os estágios digitais e as fontes de alimentação foram projetados de forma otimizada para proporcionar o máximo de realismo e densidade à reprodução de áudio.



CD-PLAYER CD400 EVO

Substitui o antigo modelo CD400 e também é equipado com a mecânica de carregamento atualizada da ATOLL. Ele conta com fontes de alimentação e estágios de áudio de alto desempenho perfeitamente combinados, para oferecer uma imagem estéreo imersiva e alto realismo sonoro. Outros destaques incluem uma arquitetura dual-mono verdadeira, estágios de áudio Classe A bipolares sem realimentação, e um DACs Burr Brown PCM 1792 por canal. O CD400 EVO inclui saídas analógicas XLR e digitais AES/EBU, e pode servir como um conversor digital-analógico graças às suas entradas digitais coaxial, óptica e USB.

Para preços e disponibilidade, entre em contato com a Aura, distribuidora oficial da Atoll Electronique no Brasil.

Para mais informações:

Aura

www.aura-av.com.br

Atoll Electronique

www.atoll-electronique.com/en/



Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente!



O novo painel acústico Pererí oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi eXperience

www.hifiexperience.com.br

NOVAS SOUNDBARS LINHA MK2 DA JBL NO BRASIL



A JBL apresenta sua nova linha MK2 de soundbars, que chega com três modelos para aprimorar a imersão sonora e o áudio da TV, sucessores diretos da linha lançada em 2023.

Elas têm em comum o suporte à tecnologia Dolby Atmos e Multi-beam 3.0 para um amplo palco sonoro, a conectividade com HDMI eARC, e a compatibilidade com serviços AirPlay, Google Cast, Spotify Connect, Tidal Connect e Roon Ready.

JBL BAR 500MK2

Soundbar de entrada, se destaca pelo som com potência de 375 W RMS e 5.1 canais, prometendo melhorias na experiência de som 3D. Conta com um subwoofer sem fio de 10 polegadas, para reforço de graves no ambiente. É a sucessora direta da JBL BAR 500.

JBL BAR 800MK2

Variante intermediária e chega para substituir a BAR 800. Tem como características a presença de 7.1 canais e a potência de 390 W RMS. Também traz um subwoofer sem fio de 10 polegadas.

JBL BAR 1000MK2

A mais avançada soundbar da família, se destaca por entregar ao usuário 7.1.4 canais e uma potência de 880 W RMS. Este modelo busca maior fidelidade de experiência 3D, bem como o campo sonoro mais complexo, com Dolby Atmos real e compatibilidade com DTS:X.

As três soundbars da linha JBL MK2 já podem ser encontradas por meio da loja online no site oficial da marca no Brasil. ■

Para mais informações:
JBL
www.jbl.com.br

norma
AUDIO ELECTRONICS

Potência com alma, precisão com elegância.

@WC.IRDESIGN



amplificador integrado
REVO IPA-140

Mais que um amplificador, o Revo IPA-140 é o coração de um sistema de alta fidelidade que atravessa o tempo. Com arquitetura dual mono, circuitos refinados e fonte de alimentação de excelência, ele entrega autoridade sonora e musicalidade sem limites – independentemente das caixas que você escolher.

Versátil e intuitivo, conta com cinco entradas analógicas configuráveis, entrada direta A/V, saída para gravação, saída de pré com ganho variável e uma entrada phono MM/MC opcional. Tecnologia de ponta, design italiano e uma performance analógica que emociona.



"Se você deseja ter um sistema Estado da Arte Minimalista, e dentro da nossa realidade, faça como eu e adquira o Norma Revo IPA-140, nossa nova referência em integrados do mercado!"

FERNANDO ANDRETTE - Revista AVMAG - Ed. 306

KW
Hi-Fi

DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

KW HI-FI

@KWHIFI

KW HI-FI

(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

NOVA BOUTIQUE DE ÁUDIO E HOME-CINEMA DA FOCAL & NAIM



Na sofisticada Avenida Gabriel Monteiro da Silva, a preferida dos arquitetos de luxo de São Paulo, a Focal e a Naim apresentam um novo padrão de bem-estar através da música.

UM SANTUÁRIO DE PERFEIÇÃO SONORA

Em ambientes cuidadosamente concebidos para uma experiência sonora, clientes encontram um refúgio na cidade, descobrindo como enriquecer seus lares e iates com a assinatura sonora natural das caixas acústicas francesas Focal, feitas à mão em Saint-Étienne, aliadas à precisão da amplificação britânica.

Este santuário une design francês, performance acústica e uma celebração de um saber viver com refinamento e cultura.

Venha experimentar o estilo luxuoso e a qualidade sonora dos produtos Focal e Naim.

25 ANOS DE EXPERTISE

Com mais de 25 anos de atuação em áudio, vídeo e automação de alto padrão, a TAAG Life Experience é reconhecida por seus projetos de luxo. Essa trajetória, somada à parceria com grandes

arquitetos, credenciou a TAAG para operar a primeira boutique **Focal Powered by Naim** no Brasil, estabelecendo um novo padrão em projetos customizados na rede global da Focal.

Experiências Sonoras Sob Medida:

CONE FLAX LOUNGE

Destaque para o desempenho do Cone Flax nas coleções Kanta, Dôme e Aria, além de soluções com Cone Slatefiber e uma seleção especial de subwoofers.

FOCAL IMMERSIVE WALL

Uma parede interativa exibe os alto-falantes da linha Custom Installation da Focal, permitindo que os visitantes explorem modelos, acabamentos e toda a engenharia por trás dessa referência mundial.

PRIVATE CINEMA 1000 SERIES

Fabricados à mão na França, os alto-falantes embutidos da Série 1000 oferecem som em nível audiófilo com integração perfeita em qualquer ambiente.

UTOPIA REFERENCE ROOMS

Os modelos Utopia, tanto de piso quanto embutidos, entregam graves profundos, vocais naturais e realismo impressionante para ambientes sofisticados.

LITTORA COASTAL & MARINER

Projetada para áreas costeiras, iates, spas e espaços externos, a linha Littora traz o puro som da Riviera Francesa com resistência para ambientes marítimos e integração discreta ao ar livre.

NAIM ALL-IN-ONE SOLUTIONS

Os sistemas Naim Uniti unem design elegante, amplificação britânica e streaming em alta resolução em um smart hi-fi. O recurso multi-room permite que Uniti e streamers Naim toquem música de forma integrada por toda a casa.

FOCAL LUXURY HEADPHONES

Os fones de ouvido Focal apresentam drivers dinâmicos e materiais premium, combinando durabilidade, conforto e precisão sonora para uma audição refinada.

HIGH-END CLASSIC AUDIO

Os equipamentos clássicos da Naim, com construção desacoplada e fontes de alimentação externas, proporcionam um som puro e imersivo, eliminando interferências e preservando cada detalhe. ■

Para mais informações:

TAAG Life Experience

www.taagbrasil.com.br

Focal powered by Naim

<https://focalpoweredbynaim.com.br>



RAY TUBES

Válvulas de qualidade com confiabilidade

The RESERVE Collection

A maioria dos audiófilos experientes realiza upgrades em seus sistemas investindo em válvulas New Old Stock (NOS), geralmente raras, caras e imprevisíveis, já que muitas delas ficam guardadas por décadas, sabe-se lá em que condições. Pois agora esse audiófilo tem uma opção segura, com garantia e altíssima performance!

Na Ray Tubes, cada válvula fabricada é submetida a um rigoroso processo de controle de qualidade, com realização de testes completos com períodos de burn-in de 24 horas para uma rigorosa avaliação de desempenho. E todas as nossas válvulas tem garantia de 12 meses.

Se você precisa de confiabilidade e qualidade, seja bem-vindo!



KT88



EL34



300B

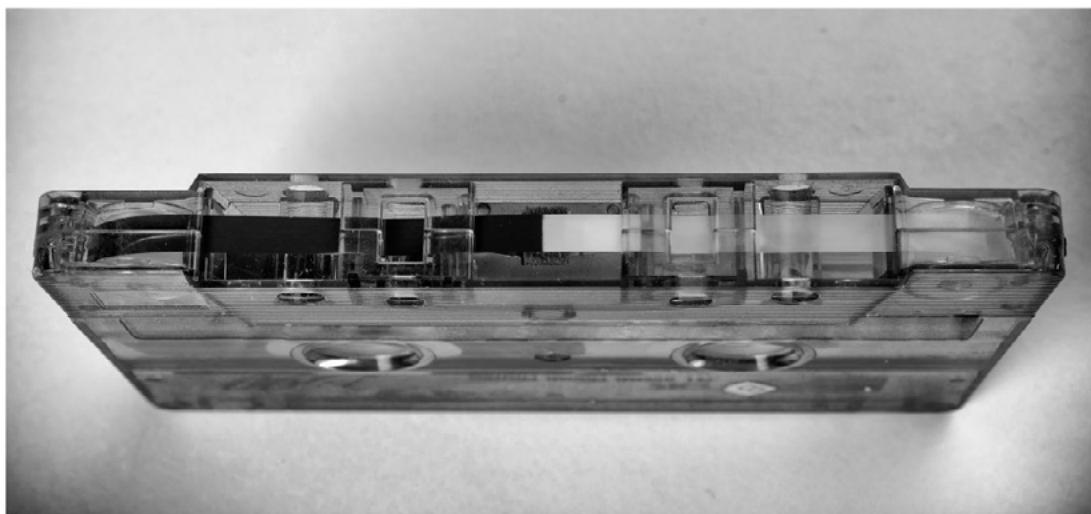
Distribuição oficial no Brasil

AUDIO PAX

atendimento@audiopax.com.br

📞 (21) 99298.8233

NOVAS FITAS CASSETE PARA ÁUDIO DA REVOX



A Revox Manufacture, em Villingen, Alemanha, junto com a National Audio Company Inc., com sede nos EUA, cooperaram para uma produção premium de fitas cassete gravadas e fitas virgens.

O objetivo desta aliança é oferecer cassete como meio de reprodução e gravação de alta qualidade no mercado de áudio, com ambas as empresas usando suas expertises.

GRAVAÇÕES PREMIUM E SOM ANALÓGICO ORIGINAL

A Revox representa tecnologia de áudio na gravação de fita magnética, e a National Audio permite à Revox fabricar fitas cassete, além de suas fitas master de rolo, com uma linha de produção de fitas sendo instalada na Revox Manufacture, em Villingen.

Será a única fornecedora que oferece três qualidades diferentes de fitas cassete, incluindo a versão Tipo II, 'Chrome'.

E, também, há planos para o lançamento em cassete do atraente portfólio musical da REVOX | Horch House, com sua diversidade de gêneros, além de uma colaboração com uma grande gravadora estar nos planos da empresa, para o quarto trimestre de 2025. ■



Para mais informações:

Revox

<https://revox.com/world/>

NAC - National Audio Company

www.nationalaudiocompany.com



L42MS



Design icônico e som incomparável

O **L42MS** conta com entradas analógicas (RCA e 3,5 mm), **HDMI-ARC e transmissão via Spotify Connect, AirPlay2™, Chromecast e Bluetooth**. Seu DSP avançado alimenta um amplificador de quatro canais com 200W RMS de potência total.

O controle pode ser feito pelo painel de toque, controle remoto Bluetooth ou aplicativos. Desenvolvido no Harman Center of Acoustics Excellence, combina a tradição da JBL em áudio com som potente e design elegante.



JBLBrasil



@JBL_brasil



/jbl

JBL.COM.BR

NOVA TV MINI LED UX DE 116 POLEGADAS DA HISENSE NO BRASIL

A Hisense lançou no Brasil a Smart TV UX de 116 polegadas, com a tecnologia de Mini LED RGB e o sistema de som desenvolvido em parceria com a Devialet.

O painel LCD traz uma nova tecnologia de retroiluminação para melhor qualidade de imagem, a Mini LED RGB. O funcionamento é similar a TVs Mini LED comuns, com lâmpadas de pequenas dimensões que compõem centenas de grupos que podem acender e apagar individualmente para oferecer brilho mais intenso e melhor controle do contraste, mas o painel da Hisense emprega lâmpadas RGB, em vez de LEDs azuis ou brancos como em outras marcas. O diferencial garante cores mais precisas e intensas, com 95% de cobertura da gama BT.2020, além de brilho extremo que atingiria picos de 8.000 nits.

Sua tela 4K tem taxa de atualização de 165 Hz, interessante para o público gamer, além do HDR nos padrões HDR10+ Adaptive, HLG e Dolby Vision IQ, a certificação IMAX Enhanced e a presença dos modos de baixa latência automática (ALLM), e taxa de atualização variável (VRR) com AMD FreeSync Premium Pro e NVIDIA G-Sync.

Outro destaque é o sistema de som, uma parceria com a francesa Devialet, marca renomada que já trabalhou com outras fabricantes como a Huawei, para desenvolver o 'CineStage X Surround'. Com

potência de 110 W, Dolby Atmos e 6.2.2 canais, o sistema de áudio interno da TV promete qualidade elevada mesmo sem o auxílio de uma soundbar.

A TV traz a plataforma Hi-View AI Engine X, que processa a imagem em tempo real com Inteligência Artificial para aplicar aprimoramentos, modo Filmmaker para manter a fidelidade de configurações dos filmes, conexões Bluetooth 5.3 e Wi-Fi 6E, camada antirreflexo e sistema operacional Google TV, além de suporte a recursos como Apple AirPlay 2, Google Cast e comandos de voz com Google Assistente e Amazon Alexa.

A Smart TV Hisense UX 116 está disponível nos principais varejistas do Brasil, com preço sugerido de R\$149.999.

Para mais informações:
Hisense
www.hisense.com.br



***Todos os produtos
em até 10x no cartão!***

+55.11.5594.8172
www.sunriselab.com.br



NOVO STREAMER/AMPLIFICADOR CLASSE D PMZ-1 DA PIERO INFINITY CONTROL



A Som Maior anunciou o lançamento do PMZ-1 da Piero Infinity Control, um streamer/amplificador Classe D de alto desempenho desenvolvido para atender às exigências modernas de sonorização de ambientes residenciais e comerciais.

Com design compacto, o PMZ-1 oferece controle total via aplicativo 4Stream e compatibilidade com os principais serviços de streaming e automação. Esse aplicativo, disponível para dispositivos Android e iOS, oferece uma interface intuitiva e eficiente, permitindo controle completo e personalizado da reprodução musical. Através dele, o PMZ-1 permite acesso direto a plataformas de streaming de música como Spotify, Tidal, Deezer, Qobuz, TuneIn e iHeartRadio.

O PMZ-1 inclui ainda suporte ao AirPlay 2 da Apple, além de reproduzir arquivos musicais armazenados em dispositivos NAS e discos rígidos (HD), ou pen drives através de sua entrada USB.

Ele oferece suporte para áudio de alta resolução de até 192kHz/24 bits e é compatível com os principais codecs, incluindo FLAC, AAC, AAC+, ALAC, WAV, APE e MP3.

Com potência de 50W RMS por canal, e tem conexão física analógica estéreo ou digital óptica, além da saída para subwoofer, e pode ser integrado a sistemas de automação como o Piero Control, ampliando sua aplicação em projetos personalizados de áudio e automação residencial.

Para mais informações:

Som Maior

<https://sommaior.com.br/>

Piero Control

www.pierocontrol.com

NOVO TOCA-DISCOS DIRECT-DRIVE ACESSÍVEL DA TECHNICS



A fabricante japonesa de toca-discos tração direta Technics anunciou o novo SL-40CBT, um modelo mais democrático e colorido, sem abandonar a tecnologia que tornou a marca um sucesso.

MAIS HI-FI, MAIS MODERNO

O SL-40CBT tem um design mais próximo de toca-discos audiófilos de entrada, refinado, mas agradável à vista, com o chassi de MDF, oferecido em três cores: terracota, cinza claro e preto carvão - alinhando com as mesmas cores disponíveis para a caixa acústica ativa SC-CX700 da marca. O chassi se apoia em pés amortecedores, trazendo bom desacoplamento.

O prato é padrão, de alumínio fundido reforçado com nervuras, que integra diretamente o sistema magnético do motor, garantindo maior torque e melhor precisão de rotação. O motor é sem núcleo de ferro e traz um circuito de controle de velocidade de precisão.

O braço é um modelo em forma de S, todo em alumínio, com um sistema de montagem de headshell tipo baioneta, com contrapeso ajustável e antiskating - mas sem ajuste de altura VTA.

Ele traz um pré de phono interno, que pode ser desligado para o uso do 40CBT com um pré externo, que também integra um transmissor Bluetooth. Tudo é controlado por um painel discreto que abriga um grande botão start/stop e um quarteto de botões menores: liga/desliga, Bluetooth, seleção de velocidade de 33 RPM e 45 RPM.

Com o lançamento em setembro, o preço e disponibilidade do toca-discos Technics SL-40CBT, ainda não foram divulgados. ■

Para mais informações:
Technics
www.technics.com.br

NOVO KIT DE MANUTENÇÃO DE TOCA-DISCOS DA LENCO



O TTA-12IN1PRO da Lenco, kit de manutenção profissional 12-em-1 definitivo para sua coleção de toca-discos e vinil, traz os seguintes itens:

Escova antiestática para discos – Remove poeira, sujeira e outras partículas alojadas nos sulcos do disco, resultando em menos ruído de fundo, assim como a eliminação de cargas estáticas.

Balança para o peso de tracionamento da agulha – Mede com precisão a pressão com que a agulha trabalha sobre o disco, otimizando a qualidade do som e prolongando a vida útil tanto da agulha quanto do LP. A pressão ideal da agulha varia de acordo com a cápsula, e é indicada pelo fabricante da mesma.

Gabarito de azimute e VTA – Instrumento para o ajuste alinhamento frontal da cápsula (azimute) e o ângulo VTA da agulha, garantindo melhor qualidade sonora e menor desgaste.

Gabarito de cápsula – Alinhar corretamente a agulha no braço do toca-discos, necessário para obter o melhor som da cápsula e o menor desgaste da agulha.

Quatro pequenos níveis-bolha – Para verificar se as peças individuais do toca-discos estão corretamente montadas e niveladas em relação umas às outras, como o prato e o braço em relação à base do toca-discos.

Pinças para instalação – Instrumento de precisão que fornece a exatidão necessária ao manipular a fiação durante a instalação da cápsula.

Quatro fios para conexão da cápsula – Para substituição dos originais em caso de dano ou necessidade de upgrade.

Parafusos para cápsula – São 12 parafusos: 4 de 12mm, 4 de 10mm e 4 de 8mm - incluindo porcas.

Chave de fenda – De pequena dimensão, apropriada para a instalação e regulagem de cápsulas.

Pincel para agulha – Manter a agulha livre de sujeira dá melhor qualidade sonora e aumenta a vida útil tanto da agulha quanto do disco.

Nível-bolha grande – Para verificar a posição e nivelamento corretos do toca-discos.

Adaptador para compactos 45 RPM – Para encaixar discos compactos antigos que têm o furo central maior, no pino normal do prato do toca-discos. ■

Para mais informações:

Alpha Áudio DJ

www.alphaav.com.br

Lenco

www.lenco.com

REACTIO 2

PLATAFORMA ATIVA DE ISOLAMENTO DE VIBRAÇÕES.

- ✓ Atuação à partir de 0 “zero” Hz.
- ✓ Isolamento completo de vibrações à partir de 1 Hz.



Inovação Silenciosa Estado da Arte

- ✓ Auto nivelamento para máxima estabilidade e efetiva precisão em qualquer condição.
- ✓ Produto alemão. Alta qualidade, precisão, tecnologia de ponta, durabilidade.
- ✓ Desempenho inigualável e zero interferência em áudio high-end e aplicações lab grade e industriais críticas.
- ✓ Tamanhos e capacidades customizáveis. Diferentes acabamentos disponíveis.

Silêncio. A diferença é audível.

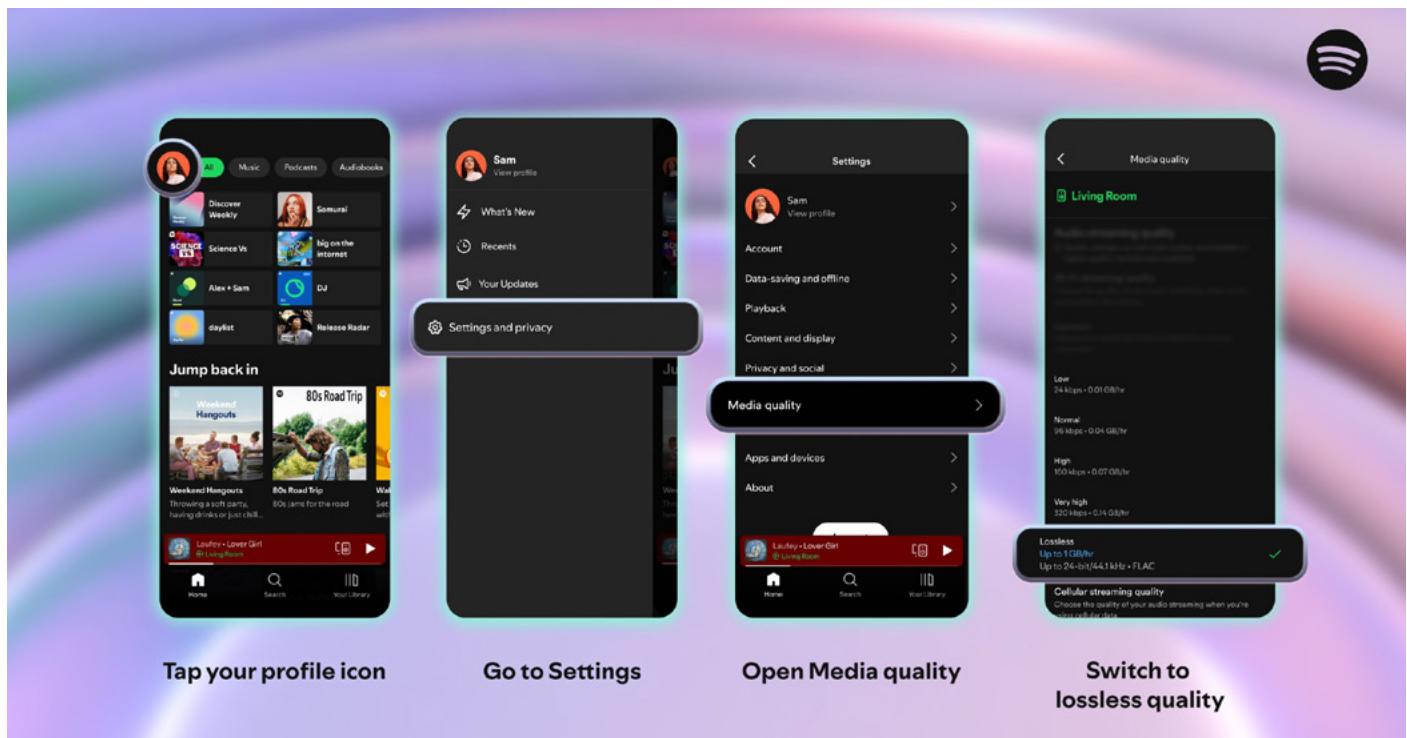
Nós criamos a Reactio-2 para os que buscam desempenho inigualável e zero interferência em áudio high-end.

SEISMION



<https://seismion.com>

NOVO SPOTIFY PREMIUM TRAZ ÁUDIO LOSSLESS



O Spotify começou a implementar o áudio lossless para assinantes Premium em 10 de setembro, oferecendo streaming em até 24-bits/44.1 kHz no formato FLAC. O recurso chega primeiro a mercados selecionados, com disponibilidade mais ampla prevista para outubro. O serviço de streaming notificará os assinantes Premium quando o recurso sem perdas estiver disponível em sua região.

O lançamento inicial inclui Austrália, Áustria, República Tcheca, Dinamarca, Alemanha, Japão, Nova Zelândia, Holanda, Portugal, Suécia, Estados Unidos e Reino Unido, com expansão planejada para mais de 50 mercados.

A implementação permite que os usuários selezionem configurações de qualidade de áudio independentemente para Wi-Fi, celular e conteúdo baixado. As opções variam de Baixa a Normal, Alta, Muito Alta e agora Lossless, com informações de uso de dados exibidas para cada configuração.

A reprodução lossless requer ativação manual em cada dispositivo por meio do menu Configurações e Privacidade, em Qualidade de Mídia. Uma vez ativada, um indicador de reprodução sem perdas aparece na visualização 'Reproduzindo Agora' e no Seletor de Conexão.

O recurso funciona em dispositivos móveis, computadores desktop, tablets e hardware compatível com o Spotify Connect, da Sony,

Bose, Samsung e Sennheiser. O suporte para dispositivos Sonos e Amazon, chegará em outubro.

O Spotify recomenda conexões com fio para um desempenho ideal, observando que o Bluetooth não possui largura de banda suficiente para transmissão sem perdas e sem compressão.

Os tamanhos maiores de arquivo associados ao áudio lossless, podem causar breves atrasos quando as faixas são carregadas inicialmente, embora a reprodução subsequente do cache elimine esse atraso.

O lançamento representa a resposta do Spotify aos concorrentes Apple Music e Amazon Music HD, que oferecem streaming lossless há vários anos. O Tidal oferece uma opção com qualidade de CD, lossless, desde 2014.

O Spotify não anunciou se o áudio sem perdas terá custos adicionais ou se permanecerá como parte da assinatura Premium padrão.

Para mais informações:
Spotify
open.spotify.com

SUA QR 7 SE ESTÁ MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

Condições exclusivas:

6X sem juros

(entrada + 5 parcelas)



QR 7 SE

SOM COM PRECISÃO E ELEGÂNCIA

A QR 7 SE é mais do que um sistema de som: é uma ponte entre você e a emoção da música. Cada detalhe, do tweeter em alumínio aeroespacial à malha banhada a ouro rosa, foi pensado para despertar sensações profundas. Com tweeter AMT Gold Leaf, woofers Pure Piston com ímã duplo e componentes criogênicos de última geração, a linha QR SE oferece som potente, preciso e livre de distorções. Design sofisticado com painéis em alumínio aeroespacial e detalhes em ouro rosa. Agudos doces, graves envolventes e um palco sonoro que respira musicalidade. Sinta cada nota como se fosse a primeira vez.



A AUDIOVECTOR É UMA EMPRESA FAMILIAR
COM SEDE EM COPENHAGEN, DINAMARCA



POWER ESTÉREO HÍBRIDO M500 DA CIRCLE LABS

A polonesa Circle Labs, com sua linha completa de amplificação, adicionou um novo power. O M500 é um amplificador estéreo (180W em 8 e 340W em 4 ohms) que pode operar como monobloco (600W em 8 e 1200W em 4 ohms), tendo um circuito híbrido com estágio de entrada com válvulas ECC88 / 6922, e estágio de saída estado sólido usando transistores bipolares Sanken, em um design dual-mono balanceado com 880,000 μ F de capacidade na fonte de alimentação. O preço do power M500 da Circle Labs ainda não foi divulgado.

www.circlelabs.eu

LINHA DE CÁPSULAS MOVING COIL DA KENSINGTON AUDIO

A empresa inglesa Kensington Audio (do grupo Talk Electronics) estreia no mercado com uma linha completa de cinco cápsulas MC - Moving Coil - fabricadas à mão no Reino Unido, por músicos. Com agulha perfil elíptico são os modelos C-500 (cantilever de alumínio) e C-600 (cantilever de boro). O modelo C-700 tem agulha fine line em cantilever de boro, a C-800 é fine line em cantilever de rubi, e a topo de linha C-900 é fine line em cantilever de safira. Os preços vão de 599 a 2.999 libras, no Reino Unido.

www.kensingtonaudio.co.uk



TRANSPORTE CD PD-507T DA TEAC

A célebre empresa japonesa Teac, acaba de anunciar um novo modelo de Transporte CD. O PD-507T é parte da série Reference 500 da empresa, e usa o mecanismo e leitor CD-5020A de projeto e fabricação próprios da Teac, possui uma fonte de alimentação separada para a saída clock (10MHz, compatível com o master clock Teac CG-10M-X) e para cada saída digital (coaxial e óptica). Disponível nas cores preto ou prata, e com disponibilidade a partir de outubro, o preço do Transporte CD novo da Teac é de US\$1.699, no exterior.

www.teac.com



CAIXAS ACÚSTICAS AE1 40TH ANNIVERSARY DA ACOUSTIC ENERGY

A inglesa fabricante de caixas acústicas Acoustic Energy, está trazendo de volta um de seus modelos emblemáticos. As caixas bookshelf AE1 40th Anniversary Edition, que são a versão reimaginada da clássica lançada em 1987, agora trazem um tweeter domo de alumínio de 29mm com uma câmara interna maior, e um woofer de 4.9 polegadas com cone anodizado, em um gabinete de HDF com 10 camadas de pintura. O preço do par de caixas bookshelf AE1 40th Anniversary da Acoustic Energy é de 1.499 libras, no Reino Unido.

www.acoustic-energy.co.uk

CAIXAS ACÚSTICAS ACHEMA DA ALBEDO AUDIO

A italiana Albedo Audio, fabricante de caixas acústicas, está lançando um novo modelo em sua linha intermediária Rafaello. A torre Achema é uma linha de transmissão de 2.5 vias com impedância de 11 ohms. Com tweeter de 1 polegada, midwoofer de 6 e woofer de 7 polegadas, todos com diafragma de cerâmica da Accuton, e componentes do divisor de 2a. ordem todos Mundorf (com cortes em 300Hz e 2.6kHz), a caixa tem uma resposta de 44Hz a 22kHz. O preço do par de Albedo Achema é de 16.500 euros, na Europa.

www.albedoaudio.com

ALBEDO



AMPLIFICADOR DE FONES DE OVIDO OVO EVOLUTION DA FEZZ AUDIO

A polonesa Fezz Audio acaba de lançar um amplificador de fones de ouvido valvulado para lidar fones de até 600 ohms, com saídas 4.4mm, 6.3 e XLR4. Com entradas RCA e XLR, o Ovo Evolution usa válvula EL34 configurada como triodo single-ended com transformador de saída Toroidy, e tem um slot para receber como opcionais pré de phono MM ou placa Bluetooth ou placa DAC com entrada S/PDIF. Com acabamentos prata, preto, champaña, cinza, vinho, verde e marrom, o Ovo Evolution tem uma etiqueta de preço de 3.495 euros, na Europa.

www.aura-av.com.br

www.fezzaudio.com





CONHECIMENTO: SÓ SE AJUDA QUEM QUER SER AJUDADO

 Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Estou na Internet desde antes dela chegar ao Brasil - quando ainda trocava mensagens e acessava alguns conteúdos via BBS (Bulletin Board System), lá para os anos de 93 ou 94.

E o que se encontra, desde sempre, é mais ou menos o mesmo (em intensidades diferentes): ódio, arrogância (que pode ser burra também), eleição de 'gurus' (geralmente ruins), e busca constante de validação para toda e qualquer ideia pré-concebida.

Me perguntaram porque eu quase nunca falo nada em fóruns e grupos de discussão de áudio na Internet, e é porque o que eu tiver a dizer terá o mesmo peso que algo dito por pessoas cheias de

preconceitos e vazias de conhecimento e experiência - e eu tenho 20 anos dedicados ao mercado de áudio, parte deles na revista, parte como consultor e prestador de serviços, e parte ligado ao desenvolvimento de equipamentos e acessórios para audiofilia.

Então me limito a ler - o que serve para eu me informar sobre vários assuntos, inclusive sobre como as pessoas pensam. Um dos frutos de navegar diariamente na rede é topar com as salas e sistemas completamente erradas e bizarras que abundam entre os inúmeros audiófilos mundo afora - e muitas das quais eu já mostrei, e expliquei porque estavam erradas, nas 8 edições da seção Jogo do Erro. ▶

1877PHONO
zavfino®

The Next Revolution

"Sabe quando você escuta um dos seus discos em um sistema corretamente ajustado, e você sente aquele arrepio que percorre seu corpo de cima abaixo? Você correrá esse risco permanentemente!"

*Fiquei tão impressionado com o **Zavfino ZV11X**, que ele passa a ser nossa nova referência em analógico!"*

Fernando Andrette

Áudio Vídeo Magazine 317



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

 (21) 99298.8233



E até me perguntaram porque eu não fiz mais edições da mesma coluna, e é porque os erros existentes já estão todos lá, ilustrados e explicados - e os únicos outros que se comete, são: ter incrível resistência à Referência (que é o Treinamento principal dos ouvidos), e se recusar a seguir qualquer tipo de preceito de algo que sequer se pareça com uma metodologia (que é se 'ter um norte' sobre o que se está ouvindo e avaliando).

Ah! E, claro, ter espírito crítico!

Uma coisa que me deixa de cabelo em pé é a completa resistência que muitos audiófilos que vejo na Internet têm de querer aprender algo, de tentar, de se dedicar e ouvir, de aproveitar todos os métodos e ferramentas que estiverem à seu dispor.

Falo isso, claro, porque espera-se que o audiófilo tenha um apreço por 'Performance'!

Vejam, se uma pessoa 'gosta' de carros pelo design, pela beleza, OK... Mas, se têm um relacionamento mais profundo com carros, um interesse em sua estabilidade e agilidade, no prazer de dirigir e sentir o carro reagir, na engenharia por trás, em sua durabilidade e confiabilidade, no som do motor, é claro que essa pessoa vai ler e estudar sobre carros - pelo puro prazer de conhecer seu hobby! Porque é um hobby que, quando aprofundado, é sobre o quê? 'Performance'!

A mesma coisa se aplica à Audiofilia.

E, por que falar disso agora? Porque eu vi uma matéria na Internet que afirmava que audiófilos mais experientes 'maltratam' audiófilos novatos à procura de ajuda e aconselhamento.

Bom, primeiramente - como eu disse acima - audiófilos são como muitos outros seres humanos, e mais procuram validação para suas ideias do que realmente um aconselhamento. Quando alguém mais experiente fala que o amplificador ou caixas que a pessoa comprou não são bons, ou não tocam bem juntos, a pessoa leva hoje em dia sempre para o lado pessoal. Todo mundo quer um tapinha nas costas pelo que escolheu, comprou ou fez - mesmo se ela pudesse ter melhor Qualidade Sonora gastando menos do que gastou.

E aí, claro, entra a desculpa do 'gosto pessoal', entre outras.

O que eu mais vejo hoje? Gente que não quer aprender, não quer tentar, não quer experimentar e conhecer, e que fica ofendida com tudo - como se cada coisa que fazem, cada escolha de equipamento, fosse algo tão pessoal que não possa ser contradito.

E o pior de tudo é que se recusam a ouvir criticamente e perceber seus próprios sistemas e equipamentos! Qualquer sugestão de que devam melhorar seus ouvidos, estudar, dedicar-se, aprender, encontra quase sempre uma parede intransponível pela frente. ➤



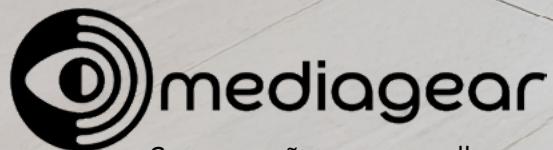
Gold Series 6G



Um Clássico Contemporâneo

A história da Série Gold da Monitor Audio remonta a 36 anos. Neste nível, não existe combinação mais completa de design de alto-falantes, engenharia e desempenho acústico verdadeiramente agradável.

A Série Gold 6G é composta por seis modelos altamente diferenciados. Cada um deles foi criado para celebrar e exaltar a singularidade e a qualidade da Série Gold, adicionando tecnologias acústicas inovadoras que não apenas elevam os limites do desempenho, mas também elevam a qualidade do acabamento e o prazer auditivo.



Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br

contato@mediagear.com.br

(16) 3621.7699



E, ao longo do tempo, comprehendi que muitas pessoas acham que, se nasceram com ouvidos, já têm toda a capacidade e equipamento necessário para a compreensão e apreciação de tudo que é não só relacionado à música que gostam, como à tudo sobre música.

Não sabem que para ser um gourmet e chef de cozinha tem que estudar, preparar e lapidar seu paladar - educar e ajustar a interpretação pelo cérebro daquilo que as papilas gustativas e o nariz estão captando! Porque não existe 'nascer sabendo' nesse nível de apreciação.

Assim como não existe 'ouvido de ouro', e sim um ouvido treinado!

"Ah, mas eu só quero sentar e ouvir música". Então por que assumiu a audiofilia como hobby? Bastava então comprar o melhor equipamento de som que seu orçamento permite, sentar e ouvir música.

Esse tal desse 'maltrato' do experiente para com o novato, também agrupa vários mitos e lendas:

PREÇOS ALTOS

Diz-se que só é possível ter um som bom gastando muito dinheiro. E aqui vem a tal Lei dos Retornos Diminuídos, que diz que algo que custa o dobro do preço não toca o dobro - e nem o triplo, e nem o quádruplo... E é verdade! Só que muita gente interpreta isso como "não vou nem mais procurar o melhor que posso no meu orçamento, e nem passar a tentar sempre que puder, melhorar o que tenho". Mesmo sendo aficionado por Performance!

E isso é incompreensível...

A maioria dos audiófilos é (de novo...) como o fã de carro que pode ter um carro econômico (o qual ele sempre procura tirar o que der, e melhorá-lo), mas vai no showroom ver as Ferraris e Lamborghinis - até porque, meu amigo, é muito legal admirar, curtir e ter a experiência e lidar com Ferraris e Lamborghinis, mesmo sem nunca podermos comprá-las. Eu mesmo até hoje me lembro que, quando ninguém estava olhando, meti o mãozão na lataria de um Rolls & Royce Corniche - só para dizer que, sim, já "pus minhas mãos em um Rolls"... hehehehe... Só porque é legal.

E, como nem todo mundo nasceu rico, eu e você ainda podemos ganhar dinheiro nas nossas vidas e comprar uma Ferrari, uma Lamborghini, ou um Rolls & Royce Corniche.

Defender com unhas e dentes sua escolha na montagem de seu sistema de áudio não quer dizer que fez a melhor compra, ou que obteve algo que está em um nível que vale a pena - não quer dizer que sua escolha foi válida. Por isso sempre temos que estar em evolução.

E o caminho, meu amigo, nunca acaba - e essa é parte da graça da coisa!

"Então quer dizer que você não está satisfeito com o que tem?"

Olha, o que eu tenho hoje é o melhor que eu já tive até agora, e posso viver muito bem com meu sistema durante muito tempo. Mas, o mundo e a tecnologia evoluem e crescem e melhoram - e podemos crescer junto com eles.

POLARIZAÇÕES ETERNAS

Ah, essas são várias!

Como, por exemplo, ‘vinil vs digital’, ou ‘definição de CD vs hi-res’, e a ideia de que uma é superior à outra, e que “verdadeiros audiófilos sabem” qual é a boa.

Havendo um pouco de Referência musical, qualquer pessoa pode perceber que, como a gravação foi feita, é supremamente mais importante do que a mídia na qual ela está sendo reproduzida. E eu digo isso porque tenho algum conhecimento ou envolvimento com música, músicos e gravação há décadas.

Por exemplo, uma boa gravação adorada, que foi durante anos (e ainda é) usada para demonstração em feiras e showrooms, foi originalmente gravada em 16-bits/44.1kHz - ou seja, em Definição de CD - e é referência para muitos. E não é hi-res!

Isso para não falar das várias denúncias que já foram feitas ao longo dos anos sobre muito do conteúdo hi-res disponível atualmente só ser de ‘alta definição’ no nome (mas isso é assunto para outra matéria).

Não há tecnologia que irá te dizer se a música é bem gravada ou não.

Mais uma vez é preciso entender: somente os ouvidos sabem dizer, trabalhando em conjunto com educação e instrução.

Ah, e claro que existe também a patacoada que diz que audiófilos só gostam de aparelhos de som e não de música - e isso não poderia estar mais longe da verdade. A maioria dos que eu conheço gostam dos dois, e um complementa o outro.

Outra discussão longa, frequente e semi-infrutífera fala de ‘fones de ouvido vs caixas acústicas’, onde as caixas seriam superiores aos fones. E a minha opinião sobre isso tem duas partes:

1) Se você tem um orçamento baixo, ou se necessita de um setup de áudio que possa ouvir em maior isolamento ou com dificuldades de espaço, ter um fone de ouvido decente (com um amplificador apropriado) é uma ótima opção. Eu mesmo não curto usar fones de ouvido durante muito tempo, apesar de ter vários - mas se só tivesse isso para ouvir música, estava ótimo.

2) Levando no sentido mais estrito, o da Qualidade Sonora de alto nível, o efeito de palco, foco, ambiência, sensação física dos graves - e até um pouco o corpo harmônico - são inferiores em um fone de ouvido, em comparação com caixas acústicas. Então não considero fones como substitutos plenos de um par de caixas acústicas, não em áudio hi-end.

‘Especialistas’ dizem que nenhum dos dois é mais fiel à música que o outro - mas isso é uma patacoada: boas caixas são, na minha opinião, bastante mais fiéis ao acontecimento musical original.



OPINIÃO

Mais uma vez, a preocupação parece ser mais com os Experientes fazendo os Novatos sentirem que aquilo que compraram 'não é bom o suficiente' - e isso desencorajaria o Novato.

Aí fica a minha pergunta: e se realmente não for bom o suficiente o que tiverem escolhido e adquirido?

Por exemplo, e se gastaram um dinheiro em um fone de ouvido cujo som não é tão bom quanto outro que custa a mesma coisa ou um pouco mais? Ou se usam um fone de ouvido bastante bom sem um amplificador necessário para extrair o seu melhor, ou com um amplificador de baixa qualidade, subaproveitando o mesmo?

O certo aqui é dizer o que foi feito de errado? Ou dar validação que alguns procuram obter para suas decisões?

Eu mesmo nunca me senti desencorajado na minha jornada pelo áudio de alta qualidade sonora, porque sempre fui um viciado em fuçar e aprender - então o que as críticas sempre me fizeram é rever e checar o que eu estava fazendo.

MARCAS CONSUMER NÃO SÃO AUDIÓFILOS

Diz-se - mais uma vez, aparentemente, com o intuito de fazer o Novato se sentir inferior - que marcas de renome internacional no mercado consumer não são audiófilas, e não teriam espaço em sistemas sérios.

Essa é mais uma besteira, um grande desconhecimento do que existe no mercado hoje, e como toca. Marcas como Yamaha e Technics, assim como a Pioneer alguns anos atrás - entre várias outras - fazem e fizeram equipamentos de nível audiófilo.

O TAL 'OUVIDO DE OURO'

Diz-se que Novatos se sentem inferiorizados porque Experientes ouvem coisas na música, nos sistemas, que eles não ouvem. Dizem que alguém que tem a percepção aguçada e treinada é esnobe com quem não a tem.

Já vi isso acontecer, mas a tal falta de educação ao passar isso para o Novato, não é tão frequente como imaginam. Acho, porém, que espera-se que o audiófilo tenha esse treinamento como um dos alicerces para se estar nesse hobby.

Explico: é como você querer entrar para o hobby da cozinha gourmet, e não ter provado quase nada de ingredientes, preparos e temperos, e assim não ter treinado, educado suas sinapses para interpretar, analisar e entender os sentidos que a sua boca e nariz estão captando. Compreende?

Eu já falei antes que não acho que exista um 'Ouvido de Ouro' - pelo menos não de maneira congênita. E, sim, é algo acessível à todos, porém necessita de esforço e dedicação por parte do audiófilo,

e o envolvimento desde a tenra infância com música de qualidade (leia-se música de instrumentos acústicos reais, ou familiaridade física e auditiva com os próprios instrumentos), ajuda muito.

Já vi muitos passarem a perceber detalhes e aspectos Qualitativos do áudio após um pouco de educação prática sobre o tema - como foram os Cursos de Percepção Auditiva ministrados pelo nosso editor, o Fernando Andrette, onde eu testemunhei várias pessoas passando a perceber e entender coisas que tinham dificuldade de discernir. E isso é educar as sinapses, educar o seu cérebro - e não tem nada a ver com o formato da sua orelha, e nem com 'cada um ouve diferente'.

Já vi dita, na mídia especializada, a enorme asneira de que se você não percebeu uma diferença que outro audiófilo percebeu, é porque essa diferença é pequena demais para ser importante, ou é inexistente.

Essa é de doer de errada, e um péssimo serviço ao audiófilo o qual acaba não aprendendo e não evoluindo.

'EXPECTATION BIAS'

Ou 'Viés de Expectativa' (em tradução semi-livre) é a tendência de um observador de interpretar ou perceber algo de forma a confirmar as suas próprias expectativas sobre o resultado, podendo levar a conclusões imprecisas ou distorcidas. A ideia é que, por exemplo, o audiófilo já tenha expectativas de que um equipamento caro, bonito ou de marca famosa, irá soar de alguma maneira, então sua observação seja regida por essa, e por outras, expectativas.

Ora, todo especialista em algo sofre pouco ou quase nada de Viés de Expectativa enquanto está observando, com atenção e foco, aquilo que foi treinado para observar. E um audiófilo experiente, assim como um profissional da área, ambos podem ter esse treinamento - assim como Novato pode.

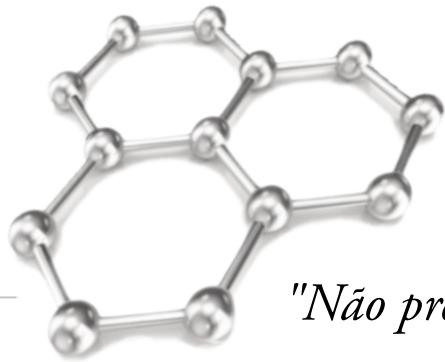
Esse fenômeno do Viés, para acontecer, pressupõe que as pessoas não tenham treinado de maneira nenhuma para observar e entender, e que não tenham nenhum tipo de metodologia para fazê-lo - como, por exemplo, ter espírito crítico e atenção. Ou seja, o 'Expectation Bias' não vai comprometer uma observação informada, treinada e feita com um pouco de ordem e método.

Que outubro nos traga a todos uma melhor participação em nosso hobby!

Bombas (de chocolate), podem mandar no e-mail:
christian@clubedoaudio.com.br.

1877PHONO
zavfino[®]

The Next Revolution



*"Não prestar atenção no que a **Zavfino** está oferecendo, e a que preço ela disponibiliza seus produtos será um erro tolo.*

Esse fabricante sabe exatamente o que está fazendo e onde deseja chegar.

Tanto seus toca-discos como cabos e acessórios parecem estar muito acima das expectativas até dos mais exigentes e experientes."

Fernando Andrette - AVM318

GRAPHENE DIELECTRIC POWER/SPEAKER/INTERCONNECTS



@WCJDESIGN



Distribuição oficial no Brasil

AUDIOPAX

atendimento@audiopax.com.br

(21) 99298.8233



DIFERENTE NÃO SIGNIFICA MELHOR

 Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Que audiófilo, em sua intensa busca pelo sistema dos sonhos, já não cometeu o erro de ouvir um novo componente, ficar maravilhado nos primeiros dias e, depois, o encantamento ir decaindo, até voltar ao setup anterior?

Todos nós passamos por esses picos de euforia.

E sabe o principal motivo deste fenômeno sonoro?

Deixar-nos acreditar que o diferente significa melhorias no sistema, quando na verdade são apenas perspectivas distintas que nosso cérebro interpreta, e julgamos serem melhores, até nos certificarmos serem apenas leituras feitas por novos ângulos.

“Então como podemos nos blindar de cometer esses erros, Andrette?”

O primeiro passo se chama prudência: nunca agir por impulso e nem pelo ‘contágio coletivo’ dos amigos audiófilos.

O segundo passo é nos certificarmos do que buscamos, em termos de melhorias no sistema, e se temos Referência para fazê-lo.

E o terceiro passo, e o mais importante, é termos gravações seguras para avaliar se o novo componente trará realmente melhorias ao nosso setup.

TRADIÇÃO SUÍÇA EM TOCA-DISCOS, AGORA NO BRASIL

@WCJRDDESIGN



Lenco

A Lenco, com mais de 75 anos de tradição em engenharia suíça, é referência em toca-discos e eletrônicos de áudio. Seus produtos combinam design inovador com um toque nostálgico, que une tecnologia moderna, usabilidade e excelente custo-benefício. Agora, chegam ao Brasil pela Alpha Áudio DJ, trazendo experiências sonoras marcantes para todas as fases da vida.



LENCO LBT-215BK



LENCO L-455BK

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 37 - Lj. 54
CENTRO - SÃO PAULO/SP

WWW.ALPHAAV.COM.BR

11 3255.9353 / 95196.8120



OPINIÃO

O problema é que a maioria esmagadora dos audiófilos está sempre insatisfeito com seu sistema, e a todo momento deseja ‘pílulas mágicas’ que atendam muito além de nossas mais irrealas expectativas, não é verdade?

Fico me perguntando, quando leio objetivistas com aquela arrogância peculiar de ‘senhores da razão’, dizerem que tudo não passa de ‘placebo’, se eles realmente jamais escutaram alguma diferença, ao menos para levantar a suspeita de que pode ser muito mais que apenas desejar que seja melhor...

E se o audiófilo consegue se empolgar com um componente novo que instala no seu sistema, e depois gradativamente ir perdendo a empolgação, até voltar ao componente anterior, não pode este audiófilo ter realmente notado diferenças reais?

Se, tanto no processo de ida (ouvir o novo componente no sistema), até o processo de volta (concluir que o novo não possui benefícios suficientes para substituir o atual), ele realmente não escutou diferenças?

Foi tudo apenas seu desejo de descobrir o melhor?

Eu não possuo essa pretensão de subestimar a capacidade do ser humano em aprender - pelo contrário, minha experiência com nossos leitores me mostrou que todos, com dedicação e humildade, somos capazes de aprimorar nossa Percepção Auditiva de forma consistente e com enorme eficácia, para realizarmos ajustes finos precisos dentro de nosso orçamento e desejos pessoais.

Por isso que insisto na afirmação de meu pai, que escutei desde a mais tenra idade: “Quer descobrir o nível de conhecimento de um audiófilo? Escute seu sistema”. Aí você realmente saberá diferenciar o que é apenas teoria do que é prática.

Vamos aos fatos, que todo audiófilo presencia em sua longa jornada:

Todos nós temos aquele amigo audiófilo ansioso, que ao instalar um novo componente no seu sistema, e se empolgar com o resultado, já passa a mandar mensagem para todos seus grupos, contando as maravilhas que o novo componente deu ao seu sistema.

Às vezes as mensagens são tão eufóricas, que fica difícil crer na descrição (principalmente se conhecemos o sistema da pessoa, e suas limitações).

Este é um erro clássico, pois todos os produtos novos necessitam de no mínimo algumas horas de amaciamento, para realmente levarmos em conta o que estamos ouvindo.

E os mais ansiosos, já tiram suas conclusões minutos após a instalação.

Levante a mão quem não conhece um audiófilo assim!

E aí, inicia-se o processo de ‘desconstrução’: primeiro as mensagens se tornam mais espaçadas, com horas de silêncio. A euforia inicial, dá lugar às primeiras dúvidas, como “mas será que não consegue um resultado melhor, gastando menos?”

Ou, “e se eu ouvir o modelo acima deste fabricante, não terei um resultado mais consistente?”

Depois do cérebro iniciar este processo, acredite meu amigo, não tem mais volta.

O próximo passo será criar as justificativas, para publicar no grupo o motivo de sua desistência de tal produto, o qual iniciou-se fantástico e como sendo a solução definitiva para o seu sistema - e que acabou se tornando ‘mais do mesmo’.

Percebem como os três erros que comentei acima, vão se concretizando, um a um?

E, creiam, isso ocorre na maioria das vezes (senão quase todas), pelo fato de se confundir Diferença com Melhoria.

“E como fugir desta armadilha, e nunca mais cometer este erro, Andrette?”

Sabendo justamente o que é apenas diferente do que é realmente melhor. E para isso existem algumas dicas que costumo alertar a todos os participantes dos nossos Cursos de Percepção Auditiva e Workshops.

O mais intrigante é que nosso cérebro se atenta muito mais instantaneamente ao diferente do que ao melhor.

E quanto menos Referência e conhecimento do que desejamos ajustar no nosso sistema temos, mais as diferenças irão sempre sobressair.

Costumo lembrar aos participantes de nossos cursos, que toda ação gera uma reação, quando mudamos componentes no setup.

Vamos aos exemplos que chamo de notórios. Imagine que você possua excelentes gravações de referência, e que essas sejam seu porto seguro para tomar decisões.

E você escuta um componente novo em seu sistema, em que aquele violão no canal direito se tornou mais evidente, com maior detalhamento na digitação, e que agora este chama muito mais sua atenção, como se fosse uma nova mixagem.

Claro que uma luz acenderá em seu cérebro, dizendo que este componente é melhor que o seu atual.

E aí eu refresco a memória dos participantes do Curso de Percepção, fazendo a seguinte pergunta: essa maior definição do violão no canal direito, causou alguma outra reação? ➤

DELA™

<https://dela.global/products/>

N1



S1



 Neural
Acoustics®

www.neuralacoustics.com.br
hi-end@neuralacoustics.com.br

+55 (47) 99675 - 0057
+55 (47) 3018-1121

OPINIÃO

Houve alguma alteração na profundidade do palco, por exemplo?

A voz ao centro nesta gravação, perdeu um pouco de profundidade, se tornando mais bidimensional?

O que ocorreu com os instrumentos no canal esquerdo, ficaram mais dentro das caixas, ainda que também mais presentes?

Com esse fenômeno de perder o 3D, reduzindo auditivamente a profundidade, este componente soa apenas diferente e não melhor, comprehende?

Agora, se todos os instrumentos - inclusive a voz - ganharam maior definição e o palco não foi alterado, este componente realmente trouxe uma melhoria ao sistema.

Veja como é simples avaliar corretamente as perdas e ganhos de qualquer upgrade, desde que tenhamos conhecimento do que queremos alcançar, gravações de boa qualidade e Referência auditiva, para seguramente termos certeza que não haverá 'reações' que anulem os benefícios.

Outro exemplo que mostro com bastante frequência aos participantes: o componente que torna o foco e recorte do acontecimento musical mais preciso, e faz com que nosso cérebro note imediatamente a melhora.

E novamente pergunto: alguma 'reação' com esse aumento de foco e recorte?

Se observarmos uma diminuição no corpo harmônico dos instrumentos desta gravação, para que tudo pareça mais bem focado, trata-se novamente de apenas uma diferença e não uma melhoria.

E, por último, o exemplo mais 'clássico' de todos: componentes que deixam os graves muito mais presentes e com maior energia e deslocamento de ar.

Quem gosta de rock pesado ou blues, funk ou jazz-rock, e não deseja um componente que faça este 'milagre' em nosso setup?

Esse ganho de graves não comprometeu o resto do equilíbrio tonal?

"Poxa, Andrette, ganhei o grave que sempre desejei, mas os agudos perderam arejamento, parece que tudo em cima ficou menos extenso e mais apertado. E também achei que sujou um pouco a região média, tirando um pouco da inteligibilidade."

Novamente, se trata de um componente diferente e não melhor.

Acho que com esses três exemplos, mapeei os mais comuns que ocorrem quando ouvimos componentes em nossos sistemas e temos aquela empolgação inicial, seguida de uma frustração ao percebermos que se trata apenas de mudança de cadeiras no ambiente.

Os upgrades seguros, meu amigo, precisam ser cercados de paciência, tempo e audições dedicadas com gravações seguras, para evitar erros banais.

E sinto informar que, se o sistema como um todo já não estiver no mínimo correto, o índice de erro será próximo a 95%! Pois não haverá Referência para se tirar conclusões corretas, nunca!

Será o famoso 'cobertor de pobre', que na minha opinião é ainda mais temerário que apenas errar na troca do 'mais do mesmo'.

Então, se queres um maior índice de acerto, faça a lição de casa para poder depois se dedicar ao ajuste fino, para extrair o sumo do sumo do sistema.

E posso garantir que não existe nada mais prazeroso que realizar esse objetivo, e poder todos os dias desfrutar de audições com um novo componente que acrescentou melhorias no que era necessário, sem perder todo o resto.

Quando chegamos lá, nosso cérebro se aquietá e simplesmente passamos a desfrutar da música e nada mais! ■



Accuphase

A EXCELÊNCIA SONORA EM CLASSE A
STEREO POWER AMPLIFIERS

@WCJRDESIGN



A-48S
CLASS-A 50W/ch



A-80
CLASS-A 65W/ch

Apresentamos os amplificadores Classe A A-80 e A-48S da Accuphase, duas obras-primas que unem engenharia de ponta, sofisticação e desempenho incomparável.

O A-80 é a versão estéreo do lendário modelo comemorativo de 50 anos, o A-300. Com 10 transistores MOS-FET por canal em configuração push-pull paralela, oferece potência excepcional: 65 W em 8 ohms, chegando a impressionantes 520 W em 1 ohm. Sua construção incorpora as mais recentes tecnologias de redução de ruído, entregando presença, microdetalhes e realismo sonoro capazes de rivalizar com uma apresentação ao vivo.

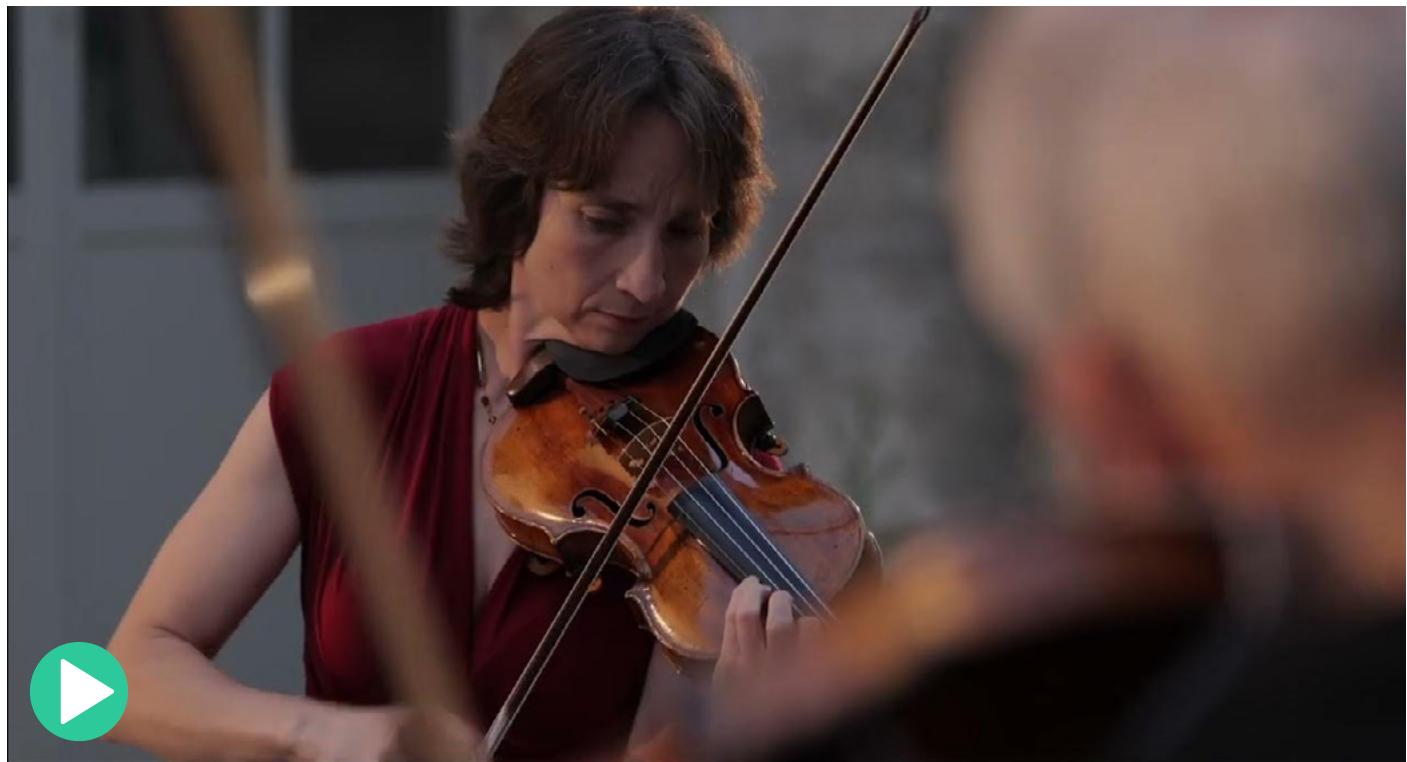
Já o A-48S herda o legado de projetos consagrados da marca, utilizando 6 transistores MOS-FET por canal em um gabinete compacto. Com 50 W em 8 ohms e até 400 W em 1 ohm, possui fator de amortecimento de 1.000 e ruído reduzido em 6%, extraíndo o máximo desempenho de qualquer caixa acústica com clareza, profundidade e envolvimento.



DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 98181.5424
edhashioka@impel.com.br

impel.
com.br



SHOSTAKOVICH | Complete String Quartets vol.1 Nos.1-5 | Cuarteto Casals

UM QUESITO TÃO IMPORTANTE E TÃO POUCO APRIMORADO



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Se existe um quesito pouco conhecido de nossa Metodologia, este é o quesito Textura.

Impressionante como os participantes dos nossos Cursos de Percepção Auditiva, têm dificuldade de assimilar o conceito e a importância deste quesito para uma reprodução digna de ser chamada de alta fidelidade.

E para os que não tem nenhuma familiaridade com instrumentos acústicos em apresentações ao vivo, não amplificadas, compreenderem a necessidade deste quesito para a identificação do instrumento que estão ouvindo, é ainda mais difícil.

Por isso que insisto na importância de termos Referências auditivas de instrumentos reais e não apenas conhecê-los através das gravações que gostamos.

E não existe melhor referência para descobrirmos o timbre e a sonoridade dos instrumentos que ouvindo-os ao vivo e sem amplificação.

A primeira pergunta que faço a cada nova turma do Curso é: levante a mão quem frequenta a Sala São Paulo ou alguma sala de concerto em sua cidade.

E acreditam, o número de participantes que nunca pisaram em uma sala de concerto é grande.

Claro que as 'desculpas' são inúmeras: desde não haver salas de concerto em suas cidades, ou o velho álibi de que não gostam de música clássica, para deixarem de frequentar esses espaços.

Nenhuma dessas respostas é válida, pois se desejamos ampliar realmente nossa percepção auditiva, não existe outra maneira de fazê-lo do que ouvir instrumentos reais.

Em meus sessenta e sete anos, já vi centenas de audiófilos passarem ‘saia justa’, ao não reconhecer que instrumentos estão participando das gravações que apreciam.

E até mesmo cometer gafes, ‘dando palpites’ acerca das qualidades de um setup, citando um detalhe da gravação sobre um instrumento que não fez parte do acontecimento musical.

Vou dar um exemplo que ocorreu com uma turma do nosso Curso de Percepção Auditiva, em que na faixa *Saudades do Brasil*, do nosso disco *Genuinamente Brasileiro Volume 2*, um participante ao final da música que uso exatamente para mostrar o conceito de intencionalidade do quesito Textura, soltou a seguinte ‘pérola’: ‘Andrette, desculpe eu lhe fazer essa crítica, mas o violino desta faixa, está escuro nos agudos, falta extensão, ar nas altas frequências. Por isso não gosto desta faixa.’

E educadamente, lembrei-o que na faixa *Saudades do Brasil*, o trio é formado por: piano, viola e violão.

Acho que todo audiófilo no mínimo deve conseguir reconhecer um naipe de cordas e jamais ter dúvidas entre um violino e uma viola, e um cello e um contrabaixo.

Ou instrumentos de sopro como corne inglês, oboé, fagote, clarinete etc. Mesmo que em seu estilo musical, raramente esses instrumentos apareçam.

E muito menos entre violões usando cordas de aço ou nylon, e entre os saxofone barítono, alto, tenor e soprano (não estou querendo que todo audiófilo, reconheça os outros três: o soprano, o baixo e o contrabaixo).

E procurar reconhecer utilizando o hipocampo (memória de longo prazo), as diferenças sutis entre os mais renomados pianos como: Yamaha, Bosendorfer, Steinway, Fazioli e Bechstein. Pois eles também soam diferentes!

Então resolvi iniciar essa série na seção Playlist, mostrando gravações para avaliação de Textura e espero que independente de sua ‘resistência’ em ouvir música clássica, se este for o seu caso, queira pelo menos ampliar sua percepção auditiva memorizando no hipocampo os timbres de inúmeros instrumentos e descobrindo intencionalidades, que a música clássica tem como nenhum outro estilo musical oferece.



“A MODEL 1 DA BLUEKEY ACOUSTICS É UMA CAIXA ADMIRÁVEL, E QUE PODE PERFEITAMENTE ATENDER DESDE O AUDIÓFILO INICIANTE ATÉ O MAIS RODADO, QUE DESEJA UMA CAIXA QUE TENHA QUALIDADE, REQUINTE E REFINAMENTO SUFICIENTES PARA UM SISTEMA DEFINITIVO.”

FERNANDO ANDRETTTE

CAIXAS BLUEKEY ACOUSTICS MODEL 1

Sua parceira indispensável nessa jornada



REVIEW AVMAG – 311

EDIÇÃO MELHORES DO ANO – 314

Venha conhecer a Model 1 em nosso showroom.
Audições com hora marcada.

11 99652.9993

bka@bluekeyacoustics.com
www.bluekeyacoustics.com



PLAYLISTS

E como sempre escrevo em meus testes, não conheço melhores gravações para avaliação de Texturas que quartetos de cordas.

E quando conseguimos gravações em que venham com o mesmo grau artístico e técnico instrumental, aí meu amigo, temos as referências perfeitas para avaliação de qualquer componente de áudio ou setup.

O **Cuarteto Casals** foi fundado em 1997, na Escuela Reina Sofia em Madri.

Desde então vem colecionando prêmios em grandes competições internacionais e gravações pelo selo francês Harmonia Mundi, que os levaram a turnês e apresentações nas melhores salas, como: Carnegie Hall, Cité de La Musique Paris, Viena, Munique, Tokio, Amsterdam e Suntory Hall.

Sua discografia apresenta um repertório que vai desde compositores espanhóis, até os clássicos como Mozart, Haydn, Beethoven, Schubert e Brahms, passando por nomes do século XX, como Ravel, Debussy, Bartók e Shostakovich.

E peguei justamente os dois álbuns recentemente lançados do compositor Russo, com sua obra completa para quarteto de cordas para iniciar essa nova playlist.

Obras aliás, gravadas por inúmeros virtuosos quartetos de cordas, então o leitor que gostar e quiser se aprofundar e conhecer outras interpretações, eu recomendo se aventurarem a ouvir também a gravação, pelo selo Decca, do Borodin Quartet ou do Emerson Quartet.

Shostakovich compôs ao longo de sua vida 15 obras para quartetos de cordas. E cada uma delas foi como um retrato fiel de suas emoções e situações existenciais que estava vivendo quando as compôs.

Assim como Beethoven, com suas sonatas para piano, que expõe tanto sua evolução como compositor e instrumentista, como seus mais sombrios pensamentos e emoções.

Poetas escrevem sobre si, pintores ilustram sua alma, e músicos transcrevem em sons suas emoções.

No Volume 1 do disco da Harmonia Mundi, temos os quartetos do 1 ao 5, e no Volume 2 temos do 6 ao 12.

Ficaram de fora os últimos três, que imagino devem sair em 2026.

Por motivos que desconheço, os quartetos que mais foram gravados e que tiveram maior aceitação são os de número 6 ao 12 - todos esses foram escritos no período de 1956 a 1968, fase em que os críticos dizem que Shostakovich estava em seu melhor momento como compositor.



OUÇA DMITRI SHOSTAKOVICH - COMPLETE STRING QUARTETS - VOL. 1 - CUARTETO CASALS, NO TIDAL.

O sexto foi lançado meses antes dele completar 40 anos, e o décimo segundo, sete anos antes de sua morte, aos 59 anos de idade.

Seus biógrafos afirmam ser esta sua melhor fase pelo fato de Stalín já ter falecido, permitindo a Shostakovich poder viajar novamente e produzir sua música sem a censura do Estado.

Ainda que no lançamento do sexto quarteto para cordas, ele ainda estivesse de luto pela morte de sua esposa, em 1954.

É possível ouvir sua angústia e sua esperança por dias mais alegres e otimistas.

Shostakovich utiliza o quarteto para traduzir em sons suas reflexões, dúvidas e esperanças. E o ouvinte precisa apenas se concentrar e se deixar levar pela inebriante teia sonora, que nos é oferecida.

Após o lançamento, em 1956, do sexto quarteto, o compositor se casou novamente, e essa união durou muito pouco. Ao seu término, ele escreveu o sétimo quarteto - e ele usa como tema para compô-lo o 50º aniversário de sua primeira esposa, que foi seu grande amor.

E o ouvinte perceberá imediatamente sua tristeza e como ele não venceu seu luto, já no primeiro movimento deste quarteto. E que explode, no último movimento, expondo o ouvinte a seu precário estado emocional.

O oitavo quarteto, escrito quatro anos depois do sétimo, segundo sua filha, foi escrito para ele mesmo.



◆◆◆ OUÇA DMITRI SHOSTAKOVICH - COMPLETE STRING QUARTETS - VOL. 2 - CUARTETO CASALS, NO TIDAL.

É o queridinho dos críticos musicais, e de grande parte do público que venera os quartetos desse compositor russo.

O primeiro movimento é de uma tristeza que Jung chamaria da 'noite mais escura da alma', tanto que seus amigos mais próximos descreveram que no período que ele compôs o oitavo quarteto, falava abertamente aos mais próximos que iria se matar.

O segundo movimento poderia ser descrito como um homem à beira de um colapso total, mas que não se entrega. E o terceiro movimento, ainda de enorme tristeza, é repleto de vontade de se manter vivo e altivo.

Finalmente Shostakovich, em 1962, encontra um momento de paz, com o seu novo casamento - quando um compositor mais leve e renovado faz inúmeras citações dentro do nono quarteto, de compositores que ele admirava, como Dvorak com o tema de abertura de sua Nona Sinfonia, um leve trecho da abertura da ópera Guilherme Tell de Rossini, e até uma canção infantil de Berg.

É um lado que não estava à tona nos quartetos anteriores, e artisticamente a escrita exige virtuosidade absoluta dos músicos para traduzir o que o compositor desejou expressar.

Este nono quarteto navega por momentos calmos e de enorme fúria, e poucos conjuntos conseguem passar por este desafio musical incólumes. E o Cuarteto Casals o faz com absoluta competência.

Meu intuito, ao contar esses detalhes a vocês, é o desejo de despertar a vontade de ouvir esses dois discos.

E se tiverem o interesse e a disposição de avaliar o quesito Textura de seus sistemas, não imagino gravações mais completas para fazê-lo.

Ouçam os dois violinos em sistemas com excelente Equilíbrio Tonal, a espinha dorsal para uma excelente apresentação de Texturas. Aí será possível ouvirem as sutis diferenças de 'tonalidade' dos dois violinos, em contraste com a viola que possui um corpo levemente maior que os dois violinos, e o cello do músico Arnau Realp, que possui uma riqueza harmônica e um grau de intencionalidade emocionante.

Shostakovich, ao compor esses quartetos para cordas, desde o primeiro escrito com apenas 29 anos de idade, intencionalmente imaginou músicos virtuosos para executá-los.

Pois sua complexidade e genialidade não deixam espaço para nenhuma improvisação.

O Cuarteto Casals não só está à altura do desafio, como junto com os engenheiros de gravação, nos presentearam com dois discos maravilhosos.

São as duas melhores gravações do ano para avaliação de texturas, sem dúvida alguma.

Espero que seu sistema passe na prova!



Cuarteto Casals



VINIL DO MÊS



SIBELIUS - SYMPHONY NO.2 - GOTHENBURG ORCHESTRA - NEEME JÄRVI (BIS, 1984)

 Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

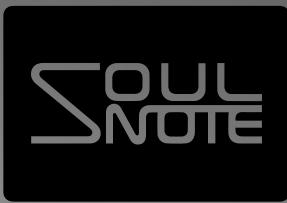
Todo mês um LP com boa música & gravação

Gênero: Música Clássica Sinfônica

Formatos Interessantes: Vinil Importado

O advento dos serviços de streaming de música me permite executar uma das minhas diversões, que é ouvir dezenas de gravações de uma mesma obra que eu goste, até achar a que eu considero melhor.

E aí que vem a pergunta que um amigo (e leitor) me fez outro dia: “o que faz ser a melhor versão?”. E isso me faz voltar àquilo que eu já falei algumas vezes: não gosto de, e nem costumo fazer, crítica musical. Por quê? Porque críticos costumam definir que a melhor gravação de uma tal sinfonia, por exemplo, é a melhor porque “em tal compasso no segundo movimento o regente optou por fazer os maiores exatamente como especificado na revisão de 1834 por parte do musicólogo Fulanus de Tals que foi amigo pessoal do compositor”. ▶



A-3 INTEGRATED
AMPLIFIER

QUANDO UMA ABORDAGEM OUSADA DESAFIA O PADRÃO DE MEDIÇÕES ESTÁTICAS

Ao longo de sua consagrada carreira de áudio o sr. Kato tem lutado para descobrir a razão de medições e audição critica nem sempre corresponderem. A Soulnote acredita que o desempenho dinâmico da forma de onda no eixo do tempo seja muito mais importante para a reprodução da música, ainda que no momento não consiga ser mensurável. Seguindo esse conceito a Soulnote utiliza apenas a audição para a escolha de circuitos, seleção de componentes e construção mecânica de todos os seus produtos. Se você também escolhe seus upgrades pelo critério de audição o convidamos para conhecer nossos produtos. Asseguramos que irá se surpreender o quanto nossa abordagem e performance é uma antítese contra a supremacia das medições estáticas.



A2 INTEGRATED
AMPLIFIER



E2 PHONO
EQUALIZER

VINIL DO MÊS



Selo

Assim como aqui na revista o básico necessário é o Equilíbrio Tonal em todos equipamentos que analisamos e recomendamos, eu também sigo alguns preceitos para escolher as gravações que considero as melhores - como as *Seis Suítes para Cello Solo*, de Bach, que eu considero ser a melhor de todas a segunda gravação do Yo-yo Ma, lançada em 1997 pela Sony Music, com o CD intitulado *Inspired By Bach*, simplesmente porque há um equilíbrio entre maturidade emocional e musical, com técnica apurada ao longo de décadas, onde a obra parece fazer parte do indivíduo, do ser dele. Tem outras gravações dessa obra que são boas? Claro! Mas está aí o porque eu considero essa como a suprema, como disco de cabeceira.

As melhores gravações para mim trazem a melhor fluência da orquestra nas mãos daquele regente específico, com um equilíbrio entre técnica e emoção, estruturados de acordo com aquilo que a obra é - por exemplo, não se faz execução sem emoção da Quinta Sinfonia de Beethoven, obra emblemática do início do período cultural altamente emocional do Romantismo, no século 19, fazendo-a soar como se fosse barroca. Acho isso uma ofensa a quem gosta do Romantismo pelo que ele é, e uma ofensa àquilo que o Beethoven fazia de melhor como compositor. Isso literalmente diminui a obra!

Enfim, voltemos ao assunto:

Diferente de outros gêneros musicais mais populares, onde toda a personalidade do músico é parte integral de como a música soa, é parte integral de sua composição e arranjo, a música clássica é presa em seu formato e arranjo à orquestra como foi definida, e



Contracapa

àquilo que o compositor especificou na partitura e anotações. E, ainda assim, existe um amplo campo para interpretação, onde pesos, dinâmicas, ataque, andamento, fluência e muitas outras coisas são fruto de escolhas do regente e da orquestra durante ensaios - não é 'mágica' de um cara só lá na frente com a batuta na mão fazendo caretas...

A Segunda Sinfonia do finlandês Jean Sibelius ('finalmente o cara vai entrar no assunto!'), composta entre 1901 e 1902, é provavelmente a mais gravada de suas sinfonias, e uma das preferidas do público, pois é muito bonita e marcante, unindo desde essa beleza mais lírica à grande arroubos emocionais típicos do período do Romantismo - apesar de Sibelius ser do final desse período, muitas vezes definido com sendo do Romantismo Tardio, e também com um pé no Modernismo da primeira metade do século 20.

A questão é que Sibelius - maior compositor de seu país - foi bastante voltado ao nacionalismo musical, sendo que as lendas e folclore finlandês foram temas de inúmeras obras suas. E isso é legal porque é uma música ao mesmo tempo complexa orquestralmente, e também é muito bonita, melódica, emotiva, palatável e interessante.

A Segunda Sinfonia é infelizmente lembrada por ter sido tocada em muitas gravações com displicência, desinteresse e um aparente 'desconhecimento de causa' por parte do regente e da orquestra - mesmo por regentes de renome.

Eu tenho quatro preferidas gravações dessa sinfonia: com o canadense Yannick Nézet-Séguin regendo a Orchestre Métropolitaine de Montréal, com o finlandês Paavo Berglund com a

A BASE QUE REFINA A EMOÇÃO DO SOM

PEDESTAIS TIMELESS UNLIMITED

MAIS DO QUE UM PEDESTAL, UMA EXTENSÃO ACÚSTICA DA SUA BOOK.

DESENVOLVIDO PARA ELIMINAR COLORAÇÕES, REFORÇAR O GRAVE E AMPLIAR O PALCO SONORO. SEGUNDO FERNANDO ANDRETTE (ÁUDIO E VÍDEO MAGAZINE ED.277), “AS CAIXAS PARECERAM CRESCER, O SOM SE LIBERTOU DO MÓVEL”.

- ◊ **CONSTRUÇÃO COLADA COMO UM INSTRUMENTO MUSICAL:** ESTRUTURA EM INOX + TM® (MATRIZ FENÓLICA COM PIEZOATIVOS). DISSIPAÇÃO CONTROLADA, SEM REFLEXOS.
- ◊ **TENSIONAMENTO AJUSTÁVEL:** RIGIDEZ CONTROLADA = GRAVE MAIS FIRMES E ALTA RESOLUÇÃO.
- ◊ **SPIKES DE BRONZE USINADO + PUCKS ESPECIAIS:** DESACOPLAMENTO NEUTRO PARA QUALQUER TIPO DE PISO.
- ◊ **DESIGN FUNCIONAL E HARMÔNICO:** BASEADO EM PROPORÇÃO ÁUREA. SILENCIO ESTRUTURAL E BELEZA INTEGRADA.



VINIL DO MÊS

Orquestra de Helsinki, com o húngaro George Szell com a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdã, e com o estoniano Neeme Järvi com a Orquestra de Gotemburgo.

Szell é mais completo e competente, porém germânico pacas. A do Nézet-Séguin é a mais moderna e recente gravação. E os outros dois são especiais por serem, além de excelentes regentes escandinavos e bálticos - ou seja, culturalmente com maior conhecimento de causa - tem uma orquestra finlandesa e outra sueca.

Então, o disco aqui indicado, além de ter excelente qualidade de gravação, é uma excelente execução bem informada.

Nascido em 1937, Neeme Järvi continua vivo e ligeiramente ativo com seus 88 anos de idade, como Diretor Artístico Honorário da Orquestra Sinfônica Nacional da Estônia - onde, aliás, um de seus dois filhos regentes, Paavo Järvi, é Consultor Artístico - e é um célebre regente que já gravou com inúmeras orquestras mundialmente.

O filho caçula, Kristjan Järvi (meu xará), tive o prazer de assistir reger a OSESP - Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - em uma excelente execução da *Sagração da Primavera*, de Stravinsky, um ponto alto da minha 'carreira' como frequentador da Sala São Paulo.

Jean Sibelius nasceu Johan Julius Christian Sibelius, com seu performatórico cabelo (vide foto) em 1865, em Hämeenlinna, na Finlândia, falecendo em 1957 - e deixando um legado de mais de 500 composições, incluído sinfonias, concertos, óperas, oratórios, cantatas, música de câmara, e todas outras formas de música erudita que você pode imaginar.

A série de discos de vinil prensada na década de 80, da qual faz parte este disco, intitula-se *The Complete Orchestral Music* - e eu não se gravaram toda sua música orquestral, mas do ciclo de sinfonias e muitos dos principais poemas sinfônicos, como *Finlandia* e *Tapiola*, eu tenho certeza.

CURIOSIDADES

Sibelius dizia de sua *Segunda Sinfonia* era "uma confissão da alma", a qual ele compôs passando uma temporada no vilarejo de Rapallo, no norte da Itália - um país que serviu de inspiração para vários compositores, como Tchaikovsky e Richard Strauss.

A sinfonia foi publicamente aclamada como 'Sinfonia da Independência', quando um sentimento popular ligou-a à luta da Finlândia para se tornar independente da Suécia - o que, efetivamente, aconteceu em 1917.



Neeme Järvi

Um crítico declarou que a *Segunda Sinfonia* era “Vulgar, auto-indulgente e provinciana além de qualquer descrição”. E, como esse crítico era também músico, e nada que chegasse no calibre de Sibelius, tenho certeza que ele ficou o resto da vida sem poder encostar o cotovelo na mesa, de tanta dor - o que pode tê-lo ensinado boas maneiras, nem que seja só à mesa...

Esta gravação pelo selo sueco BIS, é uma gravação audiófila que, além da excelente qualidade de som, usa de dois expedientes especiais em seu processo: o DMM e ser ‘Digital Recording’ (sim, quando bem feitas, as gravações digitais são benéficas ao registro de música clássica).

O sistema de masterização física para discos de vinil, DMM - Direct Metal Mastering - é uma técnica desenvolvida nos anos 80 pelas empresas Telefunken, Decca e Neumann. Normalmente o primeiro estágio para a fabricação da master para um disco de vinil, é o corte do acetato a partir da fita master, que depois é transferido para o metal e este, por sua vez, gera as estampas para a prensagem dos LPs.



Jean Sibelius

Com o DMM, o metal é cortado direto a partir da master (análoga ou digital), pulando o estágio do corte do acetato, em um processo mais limpo e potencialmente com melhor qualidade sonora.

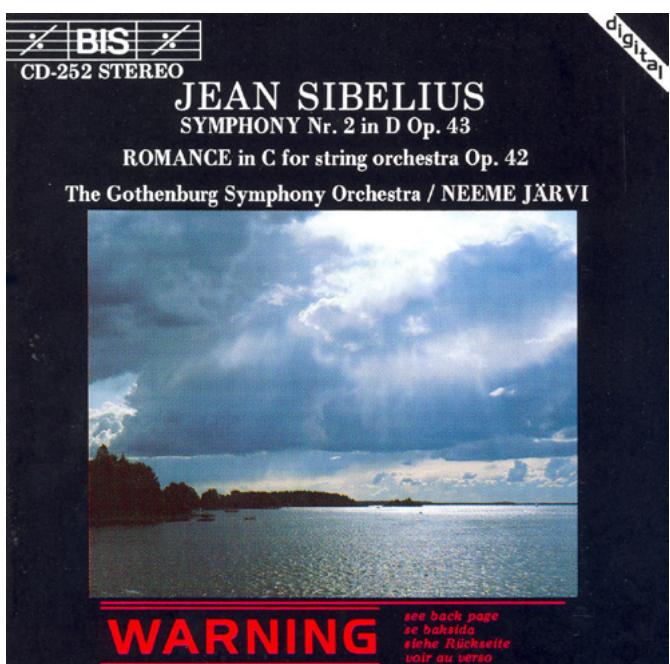
A gravação digital como master para um disco de vinil - assunto que deixa fãs de vinil com as orelhas em pé - na verdade tornou-se bastante comum a partir do final da década de 70, e com muitos discos resultando em excelente qualidade sonora! O processo nesta gravação da *Segunda Sinfonia* de Sibelius, foi feito com microfones de alta qualidade e profundo critérios, com o áudio (a master) armazenado pelo gravador digital PCM-F1 da Sony, em 16-bit/44kHz, e que usava como armazenamento fita de vídeo magnética Betamax (usando a faixa de vídeo por ter grande capacidade de dados).

Audiófilos fãs de vinil, não arranquem seus cabelos! Descubram que existem vinis fenomenais originados de fitas master digitais!

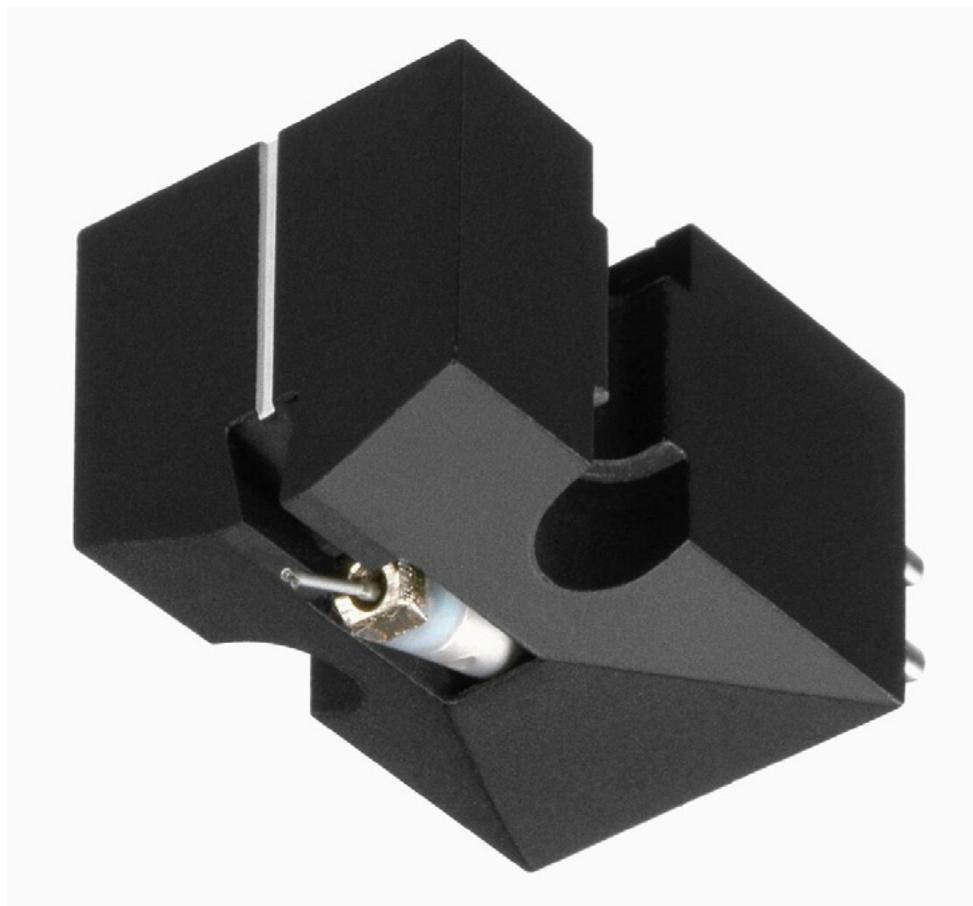
Para quem é esse disco? Para todos os fãs de música clássica sinfônica, principalmente a do período do Romantismo e do Modernismo da primeira metade do século 20, assim como para todos os fãs de Sibelius e do quão bonita e interessante pode ser a música clássica com temas nacionalistas folclóricos.

Prensagens boas? O vinil desse disco só existe na prensagem original da BIS sueca, de 1984 (que é fabricada na Alemanha). Não existem outras prensagens em vinil.

Um outubro muito musical a todos!



OUÇA SIBELIUS - GOTHEBORG SYMPHONY
ORCHESTRA - NEEME JARVI, NO TIDAL.



CÁPSULAS MARCANTES: 63 ANOS DA DENON DL-103



Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Uma seção mensal só sobre Toca-Discos de Vinil & Afins

A Denon é uma empresa bastante conhecida dos audiófilos, e dos fãs de home-theater por causa de seus receivers multicanal. Mas a empresa está por aí já faz muitas décadas, e esteve envolvida em vários equipamentos de alto nível na era áurea do áudio japonês, incluindo um selo de gravação de discos de alta qualidade que foi o pioneiro mundial em gravações digitais, na década de 70.

Um de seus produtos mais famosos é a DL-103, uma cápsula MC - Moving Coil - de saída baixa, absolutamente icônica, desenvolvida em conjunto com a Corporação Japonesa de Broadcast, a NHK.

E, acreditem, ela está em linha sem alterações (a não ser por eventuais versões especiais), desde que foi lançada!

Projetada entre 1962 e 63 - há discrepâncias quanto à data, mas o primeiro número de série comercializado diz 1964 - a DL-103 era para uso em aplicações profissionais, como rádios, TV e estúdios. Mas a empresa passou a vender a cápsula para o público geral (leia-se: audiófilos) em 1970.

Ela tem baixa compliância, ou seja, a suspensão do cantilever é bastante rígida, sendo mais compatível com braços de alta massa, os quais dispersarão suas ressonâncias com maior facilidade, resultando em um som mais 'vivo' (com menos perda de energia), e com melhores graves.

Apesar disso, eu já obtive excelentes resultados com as 103 em braços de massa média (que são os braços mais comuns nas

estelon
X DIAMOND MKII

QUANDO A FORMA NÃO É
APENAS UMA QUESTÃO
DE DESIGN

Você já parou para pensar, a razão do formato de um piano de calda? Ou de um violino e de um clarinete? E se eles não tivessem exatamente esse formato, como soariam? Uma caixa Estelon, não foge desse mesmo conceito que é utilizado há séculos pelos luthiers de instrumentos musicais: o de buscar a forma correta para que a música soe em toda sua plenitude e fidelidade. Ao ouvir sua música em uma Estelon, instantaneamente você perceberá que não existe "instrumento" para a reprodução eletrônica, mais preciso e refinado.



PRODUTO DO ANO
EDITOR



A verdadeira *experiencia* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br

ESPAÇO ANALÓGICO



A primeira DL-103

últimas décadas), acho que por serem braços ‘coringas’ com boa compatibilidade com cápsulas de todos os padrões de compliância. Um exemplo são vários dos braços da Rega, que tocam bastante bem com a DL-103.

As especificações originais, que foram mantidas, faziam muito sentido na década de 60 e na aplicação para as quais foram criadas: suspensão mais rígida, com os braços pesados da época, reagia melhor também ao uso fisicamente intensivo do dia a dia de uma rádio, assim como a agulha com perfil cônico sofre menos erro de alinhamento e leitura - e é mais barata de ser fabricada e substituída.

A 103 original, ‘normal’, com a agulha esférica (cônica) de 0.5mil, soa com boa extensão e clareza e, ao mesmo tempo, um som quente e cheio com bastante vivacidade e dinâmica. Foi a cápsula de escolha de muitos audiófilos, célebre por oferecer boa qualidade sonora por preços bastante baixos para uma MC de saída baixa. E acho que foi mesmo, durante muito tempo, a MC de menor preço existente.

Além da básica (porém muito bem feita) agulha com diamante cônico, também não há na 103 nenhum material exótico: o cantilever é de alumínio, os magnetos são de ferrite, e os fios das bobinas são de cobre - enrolado à mão pela Shirakawa Audio Works, no Japão.

Até seu corpo é ‘normal’, feito de plástico.

É uma cápsula anterior ao mundo no qual as MC absorveram tecnologias e materiais modernos e diferenciados.

Ao longo dos anos, houveram muitas variações da 103. As principais três versões amplamente comercializadas são a 103 standard, ainda fabricada, a 103R (com bobinas usando cobre 99.9999% puro) que é facilmente encontrável, e a 103S (com agulha Special Elliptical) que tem corpo branco e é razoavelmente comum no mercado de usados.

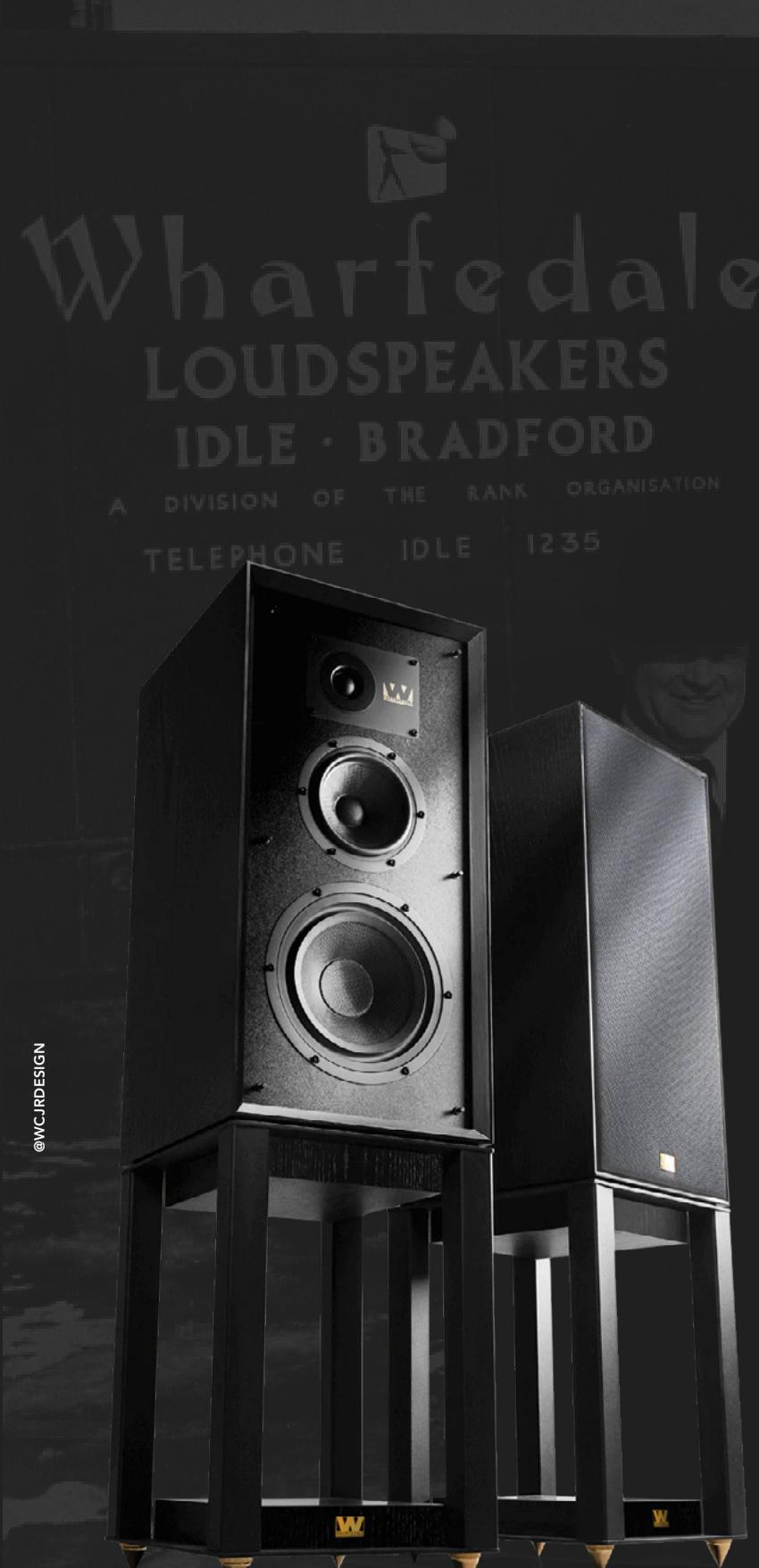


DL-103R

Em produção bem limitada, e bastante raras de se encontrar, estão as DL-103 com variações técnicas: 103 Pro (com cantilever cônico), 103C1 (bobinas de cobre OFC), 103D (elíptica com cantilever cônico), 103FL (bobinas de cobre com ouro), 103GL (bobinas com fio de ouro), 103LC e LCII (bobinas de cobre OFC com cristal linear), 103M (elíptica com cantilever de boro), e 103SA (bobinas de cobre 6N com corpo de fibra de vidro).



DL-103S



@WCJRDDESIGN

Wharfedale

LOUDSPEAKERS

IDLE • BRADFORD

A DIVISION OF THE RANK ORGANISATION

TELEPHONE IDLE 1235

Wharfedale

HERITAGE SERIES
TRADIÇÃO QUE SE OUVE



LINTON



SUPER DENTON



DENTON 85

Com uma história que remonta a 1932, a Wharfedale é uma das marcas mais icônicas do áudio mundial. Pioneira em tecnologias que moldaram o design de alto-falantes como conhecemos hoje, ela celebra sua trajetória com a linha Heritage Series – uma homenagem viva ao passado, reinventada com engenharia moderna.

Modelos lendários como Denton e Linton ganham nova vida com construção refinada, acabamento em madeira natural e desempenho sonoro que une o calor do vintage à precisão dos dias atuais.

Denton 80, Denton 85th Anniversary e a nova geração do Linton: peças atemporais, feitas para apaixonar entusiastas e colecionadores. Uma tradição sonora que atravessa gerações – agora ao seu alcance.

SUPER LINTON



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

KW
Hi-Fi

DISTRIBUCTOR.KWHIFI.COM.BR/

ESPAÇO ANALÓGICO

Existem também os modelos com variações cosméticas ou com adicionais: 103 Gold (corpo dourado), 103U e DLA-220GS (que incluem headshell), 103O OJAS (corpo transparente), e a 103T (com transformador step-up).

Isso para não falar de várias empresas que fizeram modificações na 103 standard, como a Zu Audio que pôs corpo de alumínio, e empresas como a MusiKraft com corpos de metal e de madeira que podem ser facilmente substituídos - entre várias outras!

Ufa!

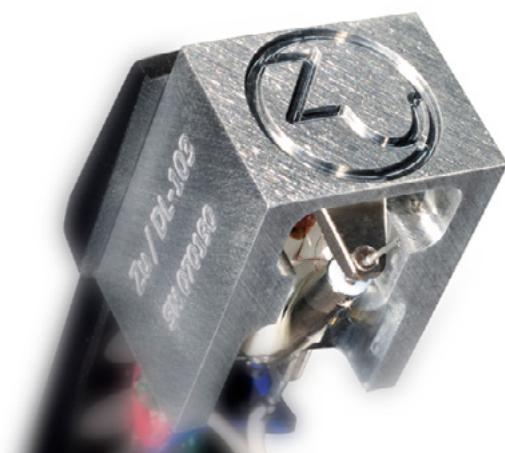
Dúvidas sobre vinil? Mande-nos um e-mail em:
christian@clubedoaudio.com.br.



DLA-110 Limited Edition



DL-103O OJAS



Modificação Zu Audio



Modificação MusiKraft

AUDIOFONE

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO

UMA EVOLUÇÃO CONSISTENTE

FONE DE OUVIDO W800BT PRO
DA EDIFIER



E MAIS

NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS
PRINCIPAIS MARCAS DO
MERCADO

GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES
JÁ TESTADOS PELA AVMAG



MEZE AUDIO

EMOÇÃO A FLOR DA PELE



Um fone Hi-End não pode ser apenas bem construído, ser confortável e ter um excelente design. Um genuíno fone Hi-End precisa, acima de tudo, emocionar. Nossos fones tem todos esses atributos. Ouça e entenda a diferença!



105 AER



POET



LIRIC



ALBA IN-EAR



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



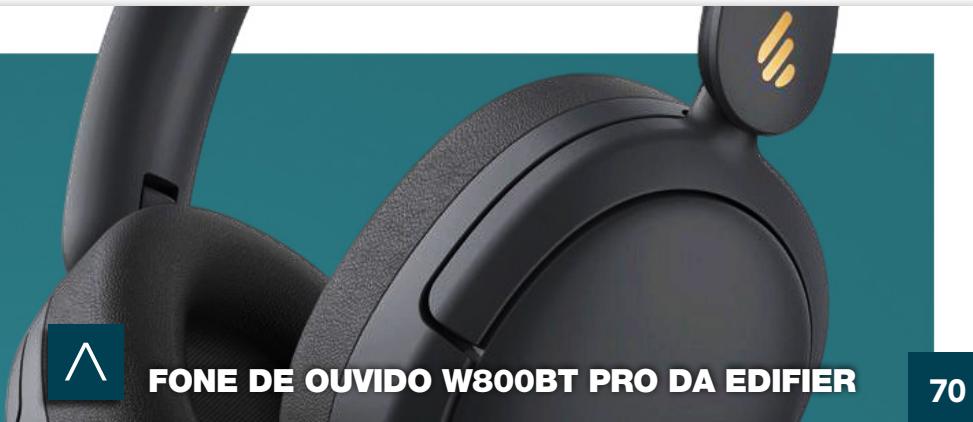
KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/

ÍNDICE



FONE DE OUVIDO W800BT PRO DA EDIFIER

70

E EDITORIAL 60

Avaliações mal planejadas,
conclusões inconsistentes

NOVIDADES 62

Grandes novidades das
principais marcas do mercado

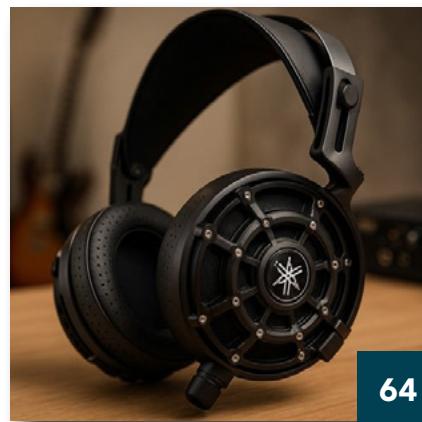


62

^ TESTES DE ÁUDIO

70

Fone de ouvido W800BT PRO
da Edifier



64

≡ RELAÇÃO DE FONES/DACS 74

Relacionamos todos os fones e
amplificadores/DACs de fones que
já foram publicados na Áudio e
Vídeo Magazine



AVALIAÇÕES MAL PLANEJADAS, CONCLUSÕES INCONSISTENTES

XX Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Uma mídia de áudio Inglesa, realizou recentemente um teste cego com profissionais de pro-audio, para eles escolherem o melhor fone sem fio entre seis opções.

Os fones utilizados foram: **Sony WH1000-XM6, Soundcore Space One Pro, Apple AirPods Max, Bose QuietComfort Ultra, Nothing Headphone e o Bowers & Wilkins Px7 S3.**

Os resultados dos jurados foram:

Sony: “Vocais menos presentes, detalhes em agudos, mas faltando impacto”

Soundcore Space One Pro: “Energia, emoção e bom equilíbrio geral. O mais divertido de se ouvir”

Apple AirPods Max: “Cancelamento de ruído externo impressionante, vocais nítidos, som suave e arredondado”

Bose QuietComfort Ultra: “Graves exagerados, agudos excessivos, som centralizado e pouco excitante”

Nothing Headphone: “Vocais bem-posicionados, claros e detalhados, mix equilibrada”

Bowers & Wilkins Px7 S3: “Baixo fraco, falta de brilho, som relativamente flat e equilibrado”

Conclusão: **Soundcore Space One Pro**, o melhor dos seis, e o **Bowers & Wilkins Px7 S3**, o último colocado.

O título da matéria: “Pedimos a profissionais de áudio que realizassem testes cegos com fones de ouvido. Os resultados foram surpreendentes.”

Metodologia: foi utilizada apenas uma música - Blinding Lights - do The Weekend, faixa tocado em MP3 320kbps pelo Spotify (deixo

o link para a faixa pelo Tidal, que ao menos não é MP3, para quem quiser ouvir).

O realizador do teste cego não diz que equipamento foi utilizado para gerar o sinal, mas não duvido que com o tamanho amadoríssimo na escolha da faixa, reproduzida em MP3, a música tenha sido reproduzida em um celular.

Para entender minha indignação, amigo leitor, ouça por favor a faixa escolhida para a avaliação dos seis fones, e percebam o quanto é impossível tirar conclusões consistentes com uma única gravação, repleta de compressão, mal gravada, mal-arranjada, mal tocada e indecentemente mixada.

Como disse o nosso querido colaborador Christian Prucks: “É o mesmo que fazer um teste cego com duas marcas bem populares de pão de forma, com a pior margarina existente no mercado, e querer escolher o que é mais saboroso - não se sai de nenhum lugar, e não se chega a lugar algum”.

Esse teste, na minha opinião, é um desserviço ao mercado e principalmente aos leitores, que buscam informações que os levem a escolhas mais seguras dentro de seu orçamento e gosto pessoal.

Tenho que terminar este editorial afirmando: Surpreendente não foi o resultado do teste cego. Surpreendente foi se perder tempo com uma avaliação tão inócuia e tratar isso como informativo e interessante.



OUÇA BLINDING LIGHTS - THE WEEKND, NO TIDAL.



GRADO

Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? **CUSTO E PERFORMANCE!**



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE
SR325x



REFERENCE
RS2x



STATEMENT
GS1000x



WIRELESS
GW100x



PROFESSIONAL
PS2000e



IN-EAR
iGe3





NOVOS FONES DE OUVIDO NA LINHA TUNE DA JBL



A JBL acaba de lançar novas adições à sua linha Tune, com quatro novos modelos over-ear, sendo dois deles com Cancelamento de Ruído Adaptativo.

Com novas configurações de áudio e bateria, os fones têm drivers de 40 mm, novas cores e ergonomia melhorada - sendo que os modelos 780NC e 680NC trazem o ANC inteligente com o modo Smart Ambient, que permite ajustar a imersão sem perder a percepção do ambiente. Ambos modelos trazem o Personi-Fi 3.0, com perfil sonoro personalizado de acordo com as preferências de cada usuário.

A autonomia da bateria é de até 76 horas de reprodução em uso normal, ou 50 horas com o ANC ligado - sendo que o carregamento rápido provê cinco horas de uso com apenas cinco minutos de carga.

Já os modelos 730BT e 530BT trazem o sistema Pure Bass, fazem conexão multiponto e têm suporte a Bluetooth 6.0 com LE Audio, para conectividade mais estável. A bateria também entrega até 76 horas de uso contínuo, com suporte a carregamento rápido.

Seu design atualizado agora traz dobradiças metálicas mais resistentes, e o logo da empresa em relevo. E as opções de cores são: preto, branco, azul e bege, com o 530BT também vindo na cor lavanda.

Os modelos Tune 730BT e 530BT já estão disponíveis em outubro - e os modelos Tune 780NC e 680NC com ANC, apenas em novembro.

Para mais informações:
JBL
www.jbl.com.br

NOVO FONE DE OUVIDO QUIETCOMFORT ULTRA GEN2 DA BOSE



Os fones de ouvido sem fio topo de linha da Bose com ANC, QuietComfort Ultra (2^a Geração) são a continuação dos fones de ouvido QC Ultra de primeira geração, trazendo um conjunto de melhorias significativas.

Entre elas, o cancelamento de ruído, graças aos refinamentos em seu processamento de sinal digital, com um algoritmo atualizado que visa uma experiência mais natural, ao se ajustar a picos repentinos de ruído no Modo Aware. E, pela primeira vez, o cancelamento de ruído também pode ser completamente desativado.

Ajustes foram feitos no desempenho geral do áudio, para graves mais profundos, agudos mais naturais e maior clareza em volumes altos, mantendo os mesmos drivers. Agora há a conexão USB-C com fio para áudio sem perdas, de até 16 bits/48 kHz, um recurso que também permite áudio de baixa latência para gamers. Os codec do Bluetooth 5.4 são aptX Adaptive, e há Bluetooth Multiponto para conexão com dois dispositivos simultaneamente, bem como o Google Fast Pair para usuários de Android.

O sistema de áudio espacial da empresa, o Immersive Audio, agora tem o novo Modo Cinema, para proporcionar uma experiência cinematográfica ampliando o palco sonoro e posicionando-o à frente do ouvinte, tornando os diálogos mais claros e equilibrando os efeitos de fundo para uma audição mais imersiva.

A duração da bateria também foi aprimorada, com até 30 horas de reprodução com o ANC ativado - e 45 horas com ele desativado.

Os novos fones de ouvido Bose QuietComfort Ultra (2^a Geração), ainda não estão disponíveis no mercado brasileiro. ■

Para mais informações:
Bose
www.bose.com

NOVOS FONES DE OUVIDO HI-END DA YAMAHA



Os dois novos fones de ouvido de alta qualidade feitos à mão da Yamaha prometem qualidade de som audiófila séria.

Os novos modelos são: YH-C3000, que está saíndo agora em outubro, e o YH-4000, que estará disponível apenas em janeiro de 2026.

YH-C3000

Ele tem um design fechado que usa um novo driver ‘armodinâmico’ - um diafragma de três camadas que combina Zylon (que também é usado nos drivers dos alto-falantes de última geração da Yamaha) com materiais compostos, como papel e resina.

O novo design do driver também inclui ventilação inteligente na parte traseira e um amortecedor de malha reforçada em forma de Y, patenteado.

Cada estrutura artesanal é feita de madeira de faia e apresenta acabamento preto espelhado. A faia também é usada nos pianos de cauda da Yamaha - é leve, rígida e proporciona um som natural.

As almofadas auriculares em couro de proteína de seda, têm espuma de memória por baixo, enquanto a faixa de cabeça de camada dupla com controle deslizante contínuo é a mesma do modelo principal 5000SE.

Para minimizar o vazamento de ar, há bastante movimento vertical no eixo de rotação do suporte giratório, para que as almofadas fiquem bem ajustadas.

YH-4000

Ele é aberto, e mais inspirado em seu irmão YH-5000SE. Esses fones de ouvido usam os mesmos drivers ortodinâmicos (também conhecidos como drivers ‘magnetoplanares’) e a mesma caixa de driver - porém com a remoção do material de absorção de som usado no modelo principal, e com ajustes para “um som excepcionalmente responsivo, natural e preciso”.

A Yamaha também desenvolveu um novo filtro de malha para os gabinetes, para regular a pressão interna e melhorar o desempenho de médios e graves, mantendo um som espacial.



YH-4000

O Yamaha YH-4000 tem o mesmo corpo de magnésio ultraleve do YH-5000SE, juntamente com a mesma faixa de cabeça de camada dupla, controle deslizante contínuo e mecanismo giratório de inclinação.

Suas almofadas auriculares foram desenvolvidas exclusivamente para este modelo, e combinam camurça artificial de alta qualidade na superfície interna e couro sintético flexível na borda externa, com uma superfície perfurada.

Ambos modelos são montados no Japão, na fábrica da Yamaha em Kakegawa, que também produz os principais pianos de cauda da empresa.

Ainda não há confirmação de data para a disponibilidade dos dois novos modelos de fones da Yamaha no Brasil.

Para mais informações:

Yamaha

www.yamaha.com

TRANSFORME SUA EXPERIÊNCIA DE ENTRETENIMENTO



Acesse o maior canal
de projetores do Brasil.



**MEU TECH
MUNDO**

Home Theater:
Dicas e tutoriais para criar o cinema em casa ideal.

Projetores:
Análises e comparações detalhadas de projetores e telas.

Tecnologia:
Tendências e inovações em eletrônicos para entretenimento doméstico.



[/meutechmundo](https://www.youtube.com/meutechmundo)

NOVOS FONES DE OUVIDO EAR CLIP TWS TAQ2000 DA PHILIPS



A Philips acaba de lançar os fones Ear Clip TWS TAQ2000, com design que imita um piercing auricular, para manter um encaixe seguro ao mesmo tempo que o usuário fica conectado ao ambiente ao seu redor.

O Ear Clip foi projetado para movimentação e treinos intensos, e busca quase passar despercebido durante as atividades do dia a dia e prática de exercícios.

Ele traz modo Bass Boost e tem baixa latência para jogos, reduzindo o atraso do áudio, garantindo sincronismo perfeito entre imagem e som. O microfone integrado com redução de ruído, assegura clareza em chamadas.

O novo fone da Philips tem conexão estável e bateria estendida com autonomia que pode chegar a 7 horas com uma única carga, complementadas por 21 horas adicionais do estojo. Uma recarga rápida de 15 minutos oferece até uma hora de uso, ideal para situações de urgência. O fone ainda conta com classificação IPX4, resistindo a respingos e suor durante exercícios.

Equipado com Bluetooth 5.4 e tecnologia True Wireless Stereo, garantindo conexão rápida entre dispositivos, o TAQ2000 entrega assinatura sonora equilibrada com graves reforçados, médios claros e agudos bem definidos.

Com o aplicativo Philips Headphones, é possível ajustar o equalizador, personalizar comandos e localizar os fones em caso de perda. A plataforma também oferece atualizações de firmware, para melhor desempenho.

O Philips Ear Clip TWS TAQ2000 já está disponível nos principais canais de vendas no Brasil.

Para mais informações:
Philips
www.philips.com.br

NOVO FONE DE OUVIDO USB-C DA SONY



A Sony acaba de lançar um fone de ouvido com fio, intra-auricular e com conexão USB-C, modelo IER-EX15C, com uma proposta de preço mais acessível.

Com um design bem simples, ele conta com uma conexão USB-C, que o faz versátil para ser conectado em uma grande variedade de dispositivos atuais, especialmente os celulares que aboliram a saída P2 (3.5mm) para conexão de fones.

Com as pontas de borracha de diferentes tamanhos, para se adequar a diferentes ouvidos, ele usa drivers de 5mm com magneto de neodímio, para melhor qualidade sonora.

O IER-EX15C tem, no fio, um microfone embutido e os botões para controle de reprodução - para tocar ou pausar músicas, bem como mute do microfone.

O novo fone de ouvido com fio da Sony, nas cores preto, branco, azul e rosa, ainda não tem previsão de disponibilidade no mercado brasileiro.



Para mais informações:
Sony
www.sony.com

NOVOS FONES DE OUVIDO FREEBUDS 7I DA HUAWEI



A Huawei acaba de lançar FreeBuds 7i, um intra-auricular intermediário prometendo som de alta definição em uma faixa de preço mais baixa, e trabalhando com codecs premium como aptX e LDAC, e até 35h de bateria.

O modelo traz drivers dinâmicos de 11 mm e um visual com cápsulas mais arredondadas e um estojo mais compacto e arredondado. Nas cores preto, branco e rosa, ele traz certificação IP54 de resistência a respingos de água.

Seu principal destaque é a qualidade sonora, com resposta de frequência de 20 Hz a 40 kHz - e ele usa Bluetooth 5.4 com conexão multiponto, e compatibilidade com os codecs aptX da Qualcomm, LDAC da Sony e o L2HC 2.0 da própria Huawei.

Seu app dedicado vem com equalizador de 10 bandas, e áudio espacial com rastreamento de cabeça usando o padrão Audio Vivid, da empresa. Seu cancelamento ativo de ruído utiliza três microfones em cada lado para remover de forma dinâmica até 28 dB de ruído - já o cancelamento durante ligações atinge a diminuição de 90 dB.

Sua bateria chega, com a carga do estojo de transporte, à 20h com ANC e 35h sem - e seu carregamento rápido promete recuperar 100% da carga em cerca de 1h.

O Huawei FreeBuds 7i, que possui controles por gestos configuráveis, comandos de voz e detecção automática em dispositivos compatíveis, ainda não tem data para disponibilização no Brasil. ■

Para mais informações:
Huawei
www.huawei.com

Sistema Isolador de Energia

HEES

HEES 20 | HEES 30 | HEES 50



O **Sistema Isolador Hees** tem como princípio primário organizar os harmônicos, priorizando os de segunda ordem, além de evitar surtos e transientes. Estão disponíveis nas cores **PRATA** ou **PRETA**.

A **Hees Audio** está no mercado a mais de 17 anos, com expertise em tecnologia na área de elétrica, na fabricação de quadros elétricos específicos para áudio hi-end e automação, em território nacional e internacional.

A **Hees Audio** esteve presente no **Workshop Hi-End Show 2025**, nas salas da **HARMAN DO BRASIL** e da **HI-FI CLUB**. Na **edição 2024** do evento, na sala da **Mediagear** e **Impel**, juntamente com o setup da **Mark Levinson / Harman Luxury**.



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=GMPNTN0RIAE](https://www.youtube.com/watch?v=GMPNTN0RIAE)



FONE DE OUVIDO W800BT PRO DA EDIFIER



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Na edição 278 testamos o W800BT Plus, e ainda que ele tenha se saído bem, não foi um fone que nos encantou ou que deixou saudades.

No entanto, sabemos que a Edifier quando avança tecnologicamente, ela o faz com enorme competência e segurança.

Já constatamos por diversas vezes esses 'saltos', e compartilhamos com vocês nessas páginas.

Por isso o nosso interesse em testar a nova versão do W800BT, agora com a denominação PRO.

O que já não é surpresa, é o fato de que a Edifier consegue avanços em termos de performance significativos e ainda assim mantém preços tão competitivos.

Na Amazon este fone sai por menos de 400 reais!

Então, se você está namorando um fone Bluetooth 5.4 com cancelamento de ruído (ANC), autonomia de uso de 45 horas (sem

cancelamento) e 26 horas (com cancelamento), e carregamento rápido de 15 minutos para uma nova rodada de 8 horas, pode colocar na sua lista de opções o W800BT PRO.

Eles estão disponíveis em preto, marfim ou cinza. Tanto as almofadas de orelha quanto a de cabeça são de couro sintético macio, os suportes são giratórios e podem ser fechados para viagem, e os controles por botões são bem localizados e fáceis de memorizar. O botão funciona como comando de reprodução e pausa, e abaixo deste, estão os de controle de volume e troca de faixa.

Ainda que todo de plástico, além de leve e confortável na cabeça, parece ser resistente o suficiente para uma longa vida - se devidamente bem cuidado, lógico.

O cancelamento de ruído, segundo o fabricante, é de 44dB (bom para ambientes abertos e pouco para aeronaves ou estações de grande movimento).



Ele também possui modo de reconhecimento de ambiente, permitindo a passagem de sons externos, quando andando em ruas e avenidas, para maior segurança.

E também pode ser usado por gamers, com uma baixa latência de apenas 0,06 segundos de atraso, garantindo que imagem e áudio estejam sincronizados.

O fone pode ser acionado e ajustado pelo aplicativo Edifier Connect, para equalizações personalizadas, com opções para jogos, filmes e áudio. E com a possibilidade de ajuste para graves mais intensos, ou som mais equilibrado (flat).

Como imaginei, o salto em relação ao modelo Plus, foi enorme.

Seu equilíbrio tonal (com a equalização sem picos nos extremos), foi muito correto, permitindo o uso em volumes seguros, sem perda de graves ou de extensão nos agudos.

Sua região média é bastante detalhada e nos permite acompanhar variações complexas de dinâmica ou de andamento, sem perda da inteligibilidade.

As texturas permitem um fácil reconhecimento do timbre dos instrumentos, mesmo que estejam tocando em uníssono, como por exemplo um sax tenor e um alto, ou um clarone e um clarinete.

Vozes à capela são fáceis de acompanhar em cada linha melódica, sem aquela sensação de perda do todo. Os timbres soam naturais e ricos harmonicamente.

A variação dinâmica é ótima para sua faixa de preço e, como escrevi acima, tudo dentro do volume seguro e correto!

Sua micro-dinâmica é surpreendente e detalhada. E nas excelentes gravações, a música parece materializar dentro de nosso cérebro.

É surpreendente como os projetistas da Edifier acertaram na receita de fones 'de entrada', direcionando-os para um degrau acima do que eram considerados os fones de entrada de cinco anos atrás.

CONCLUSÃO

No segmento de fones sem fio abaixo de 500 reais, acredito que a Edifier esteja reinando absolutamente sozinha neste momento. ➤

Com sua extensa linha de produtos, ela atende a uma parcela considerável deste mercado, oferecendo produtos cada vez mais eficientes, tanto em termos de performance, quanto de preço!

Os nossos jovens leitores, com um orçamento apertado, certamente estão aproveitando essa maré de grandes opções e realizando o sonho de ter um fone correto e que permite mudar o seu padrão de referência de como ouvir música em volumes seguros.

Quando eu era jovem, amigo leitor, para se extraír graves dos fones de ouvido existentes, você tinha que pressioná-los com as mãos ao ouvido, ou então acentuar o controle tonal ao máximo.

Aproveitem ao máximo este admirável mundo novo dos fones de ouvido, do qual o W800BT PRO é um dos novos expoentes!

ESPECIFICAÇÕES

Tipo	Fone de ouvido fechado sem-fio Bluetooth
Porta de carregamento	USB-C
Entrada de energia	5V (1A)
Resposta de frequência	20Hz a 20kHz (modo Bluetooth) / 20Hz a 40kHz (modo cabeados)
Bluetooth	5.4
Duração da bateria	Aprox. 45 horas (ANC OFF) / Aprox. 26 horas (ANC ON)
Codecs de áudio	AAC, SBC
Nível de pressão sonora	91 (± 3 dB)
Dimensões headphone normal	185 x 210 x 80 mm
Dimensões headphone dobrado	185 x 160 x 80 mm
Peso	255g
Dimensões da embalagem	200 x 220 x 60 mm
Peso da Embalagem	490g

PONTOS POSITIVOS

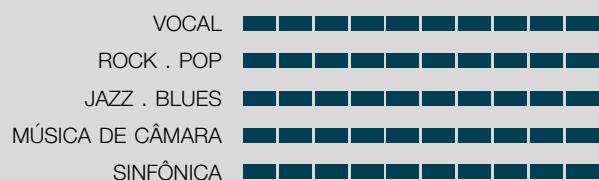
Excelente custo / performance.

PONTOS NEGATIVOS

Uma bolsa para protegê-lo em viagens seria excelente.

FONE DE OUVIDO W800BT PRO DA EDIFIER

Conforto Auditivo	10,0
Ergonomia / Construção	10,0
Equilíbrio Tonal	10,0
Textura	10,0
Transientes	10,0
Dinâmica	9,0
Organicidade	9,0
Musicalidade	10,0
Total	78,0



Edifier Brasil
contato@edifier.com.br
(11) 5033.5100
R\$ 350

DIAMANTE
RECOMENDADO



RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

Edição: 167

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Playtech



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

Edição: 175

Nota: 85

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

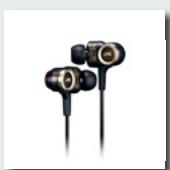
Edição: 190

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Yamaha



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192

Nota: Espaço Aberto

Importador/Distribuidor: JVC



FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

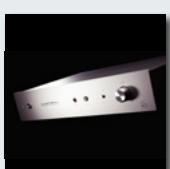
Edição: 193

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Harman Kardon



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



ESTADO DA ARTE



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

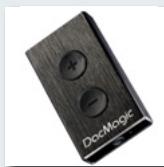
Edição: 200

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



DIAMANTE REFERÊNCIA



DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201

Nota: 70,5

Importador/Distribuidor: Mediagear



OURO REFERÊNCIA



MICROMEGA MYSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE



DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO GRADO PS500

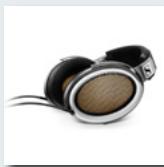
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

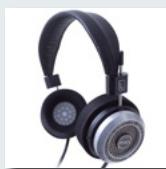
Edição: 247

Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

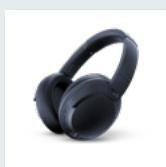
Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

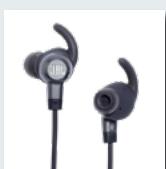
Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

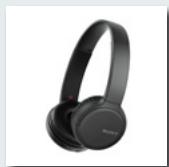
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



PRATA REFERÊNCIA



HEADPHONE SONY WH-CH510

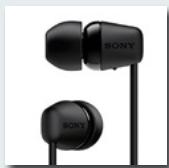
Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

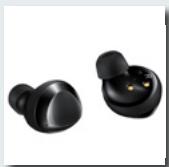
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



PRATA REFERÊNCIA



SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



BRONZE REFERÊNCIA



SONY WALKMAN NW-A45

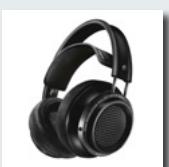
Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



DIAMANTE REFERÊNCIA



HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

Edição: 265

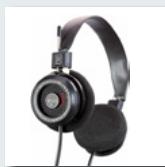
Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



DIAMANTE RECOMENDADO

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



GRADO LABS SR125e PRESTIGE

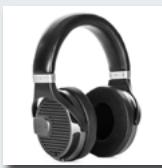
Edição: 266

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

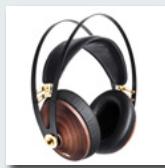
Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

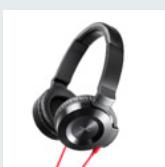
Edição: 268

Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

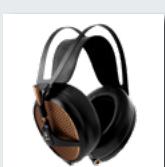
Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



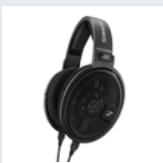
ESTADO DA ARTE

**FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30**

Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo

**PRATA REFERÊNCIA****FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S**

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser

**OURO REFERÊNCIA****FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS**

Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL

**PRATA REFERÊNCIA****FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01**

Edição: 275

Nota: 77,0

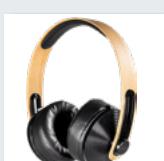
Importador/Distribuidor: Montblanc

**DIAMANTE REFERÊNCIA****FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X**

Edição: 276

Nota: 76,5

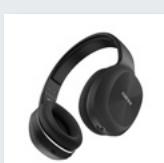
Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi

**DIAMANTE REFERÊNCIA****FONE DE OUVIDO KUBA DISCO**

Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba

**OURO RECOMENDADO****HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS**

Edição: 278

Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier

**PRATA REFERÊNCIA**

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

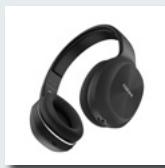
Edição: 279

Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



PRATA RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

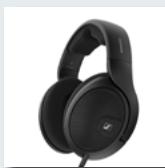
Edição: 281

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

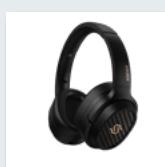
Edição: 282

Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

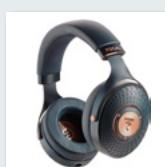
Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

Edição: 284

Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

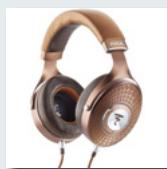
Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA

Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X

Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



PRATA REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B

Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE

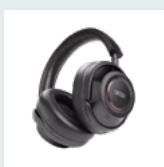
Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON Nº 5909

Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XBT2

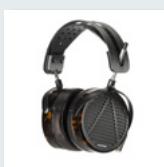
Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5

Edição: 293

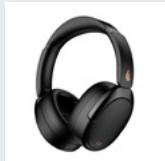
Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Visom Digital



ESTADO DA ARTE

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

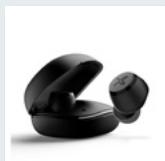
Edição: 294

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

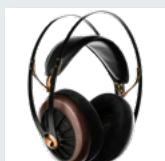
Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

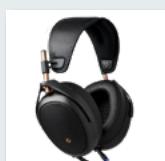
Edição: 296

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

Edição: 297

Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

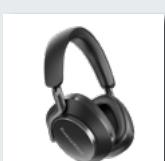
Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

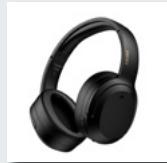
Edição: 300

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



ESTADO DA ARTE



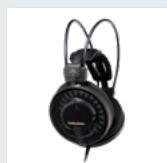
AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

Edição: 304

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO



FONE DE OUVIDO AUDIO TECHNICA OPEN AIR ATH-AD900X

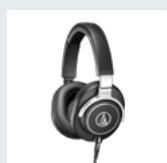
Edição: 305

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO AUDIO TECHNICA ATH-M70X

Edição: 306

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO STAX SR-X9000

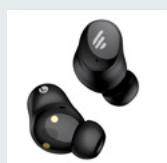
Edição: 307

Nota: 100,0

Importador/Distribuidor: Audio Technica



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

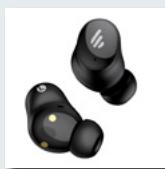
Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA

RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



FONE DE OUVIDO EDIFIER TWS1 PRO 2

Edição: 308

Nota: 80,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE REFERÊNCIA



AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO FERRUM AUDIO OOR

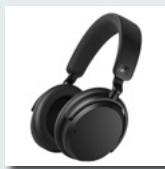
Edição: 309

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO SENNHEISER ACCENTUM PLUS WIRELESS

Edição: 310

Nota: 73,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SR225X

Edição: 311

Nota: 79,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO SEM FIO EDIFIER W830NB

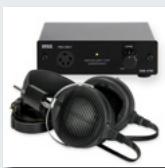
Edição: 312

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Edifier



DIAMANTE RECOMENDADO



FONE DE OUVIDO STAX SRS-X1000

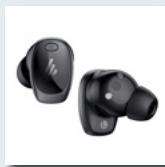
Edição: 313

Nota: 85,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER NEODOTS

Edição: 315

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: Edifier



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO NEUMANN NDH 30

Edição: 316

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: CMV



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO TECHNICS EAH-AZ100

Edição: 317

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Technics



ESTADO DA ARTE



FONE DE OUVIDO EDIFIER ATOM MAX

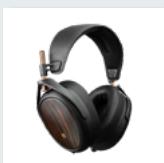
Edição: 318

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Edifier



OURO REFERÊNCIA



FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC 2

Edição: 319

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



ESTADO DA ARTE



FONES DE OUVIDO MEZE ALBA

Edição: 320

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: KW HiFi



DIAMANTE RECOMENDADO



DAC E AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO ERCO GEN 2

Edição: 321

Nota: 94,0

Importador/Distribuidor: Impel



ESTADO DA ARTE

TOP 5

AVMAG

RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO
VIDEO
MAGAZINE

TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Soulnote A-3 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.312
T+A HiFi PA 3100 HV - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.322
Norma Audio Revo IPA-140 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.306
Soulnote A-2 - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.310
Arcam Radia SA45 - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Harman do Brasil - Ed.319

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257
Vitus SL-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.319
Audiopax Reference - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.311
Nagra Classic Preamp (com a fonte PSU) - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261
CH Precision L1 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.239

TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283
Soulnote M-3 - 108 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.321
Vitus Audio SS-103 Signature - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.316
Monobloco Air Tight ATM-2211 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.318
CH Precision M1 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.238

TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Soulnote E-2 - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.308
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278

TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290
dCS Bartók Apex - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.295
MSB Reference DAC - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.286

TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292
Zavfino ZV11X - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.317
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196
Acoustic Signature Storm MkII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257

TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.288
Aidas Malachite Silver - 113 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.320
Dynavector DRT XV-1T - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.317
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed.278
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256

TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon Forza - 120 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.307
Stenheim Alumine Five SX - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.317
Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200
Mandolin Ceramik II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.314

TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynamique Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205
VR Cables Argentum - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - VR Cables - Ed.321
Sunrise Lab Reference Quintessence Magic Scope - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.240

TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynamique Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258
Zavfino Silver Dart - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Audiopax - Ed.318
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251
Dynamique Audio Zenith 2 XLR - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.263



METODOLOGIA DE TESTES



ASSISTA AO VÍDEO DO SISTEMA AVMAG, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QTQCLDDHB-E](https://www.youtube.com/watch?v=QTQCLDDHB-E)



GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a Áudio Vídeo Magazine utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

EQUILÍBRIO TONAL

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

PALCO SONORO

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambientes, entre outros.

TEXTURA

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

TRANSIENTES

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

DINÂMICA

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

CORPO HARMÔNICO

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

ORGANICIDADE

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

MUSICALIDADE

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/SHORTS/Q6AGMOWFCA4](https://www.youtube.com/shorts/Q6AGMOWFCA4)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=NRMOMLJWOXW](https://www.youtube.com/watch?v=NRMOMLJWOXW)

AMPLIFICADOR INTEGRADO PA 3100 HV DA T+A HIFI



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Se você é daqueles que ainda não se convenceu da força dos integrados no mercado hi-end, sinto bater de novo na mesma tecla mas terei que fazê-lo, pois o número de excelentes opções não para de crescer.

Este mês temos o prazer de apresentar o PA 3100 HV, do renomado fabricante alemão T+A, e da aclamada série HV (High Voltage) que combina qualidade e robustez, herdada do pré-amplificador P 3000 HV e do amplificador de potência A 3000 HV, aqui embalados e adaptados para um único chassis.

Veja que estamos falando da mesma filosofia do Soulnote A-3 ([clique aqui](#)), que também é a soma em um único gabinete do pré de linha P-3 com os monoblocos M-3 ([clique aqui](#)).

O PA 3100 HV oferece o máximo de versatilidade em termos de conexões e configurações, com entradas RCA e XLR balanceadas, saídas para gravação e pré-out e conexões para dois pares de caixas acústicas.

E, como opcionais, módulos de phono (MM e MC) e um módulo de processamento analógico de sinais que adiciona controles de grave, de tonalidade e equalizadores paramétricos, para correção de ressonâncias de sala.

Como todos os produtos T+A, seu acabamento é impecável e seu design chama a atenção, mesmo dos mais críticos audiófilos.

O painel frontal deste integrado possui dois VUs analógicos em escala logarítmica, que exibem a potência entregue em tempo real.

Outro destaque é seu belo controle remoto em alumínio maciço, o modelo F3001, que centraliza o comando de todos os produtos da série HV.

Segundo o fabricante os maiores diferenciais tecnológicos do PA 3100 HV residem na aplicação do conceito High Voltage em seus circuitos, o que amplia a margem dinâmica e linearidade ao operar em tensões internas muito acima das usuais de amplificadores

convencionais. Essa abordagem também permite a redução da necessidade de correções por realimentação, minimizando distorções e melhorando a sensação de realismo sonoro.

Seus circuitos são todos isolados em uma construção física limpa, e possui uma fonte de energia superdimensionada para um amplificador integrado hi-end.

O chassi do PA 3100 HV é construído a partir de espessa placas de alumínio de 40 mm, usinadas com precisão para formar compartimentos hermeticamente separados, para uma total blindagem contra interferências eletromagnéticas, e uma correta dissipação de calor, já que este amplificador responde 300 Watts em 8 ohms e 500 Watts em 4 ohms.

Além de uma excelente estabilidade mecânica, cada compartimento abriga seções independentes dos circuitos, mantendo estágios de pré-amplificação, de potência e as fontes, totalmente isolados entre si.

Com isso há uma drástica redução do ruído mecânico, da distorção e da microfonia interna.

Com tão alto grau de cuidados, este integrado pesa 38 kg - o que exigirá ajuda ao desembala-lo e instalá-lo.

Ele possui um transformador toroidal de 1200 Watts, encapsulado em uma carcaça de alumínio e amortecido por material isolante especial, para total eliminação de vibrações e ruídos.

Sua fonte possui ampla capacidade de filtragem, com 240.000 uf de capacidade, garantindo reserva de energia instantânea para picos dinâmicos.

E como todos os produtos da série HV, este integrado prevê o uso do módulo de fonte externo PS 3000 HV, que adiciona 1800 W

extras, elevando ainda mais a capacidade e estabilidade de controle sobre as mais exigentes caixas acústicas que possam existir na atualidade.

O seu estágio de pré-amplificação emprega um design totalmente simétrico, com caminhos de sinal independentes para cada canal.

A topologia utilizada é com J-FETs cuidadosamente selecionados, e sem o uso de amplificadores operacionais. Com este arranjo, e as tensões internas elevadas de até +/- 85V, e processando sinais de até 30 Vpp, ele é sem distorção mensurável.

O uso mínimo de realimentação global preserva linearidade e dinâmica, enquanto a escolha criteriosa de componentes garante uma resposta de frequência no estágio de pré-amplificação de 0.5Hz a 300kHz.

O controle de volume não usa potenciômetros, sendo implementado por uma rede de resistores de precisão com relés de altíssima qualidade.

E, por fim, o estágio de potência deriva diretamente do amplificador A 3000 HV, com 300 Watts como já mencionado, em 8 ohms, e 500 Watts em 4 ohms. Com uma corrente de pico de até 60 Amperes.

Ou seja, meu amigo, estamos falando de um integrado de ponta em que, em termos de potência, tem pouquíssimos concorrentes em seu encalço.

Para o teste usamos os seguintes equipamentos. Amplificador integrado Moonriver 404 Reference (leia teste edição de novembro), e caixas Dynaudio Contour Legacy ([clique aqui](#)), Stenheim Alumine Two.Five ([clique aqui](#)), Wharfedale Super Linton (leia teste 3 nesta edição), e Estelon X Diamond MkII. Cabos de caixa Kuba Sosna Realization (leia teste edição dezembro) e Dynamique Audio Apex



N O V O

ACF 1500 T

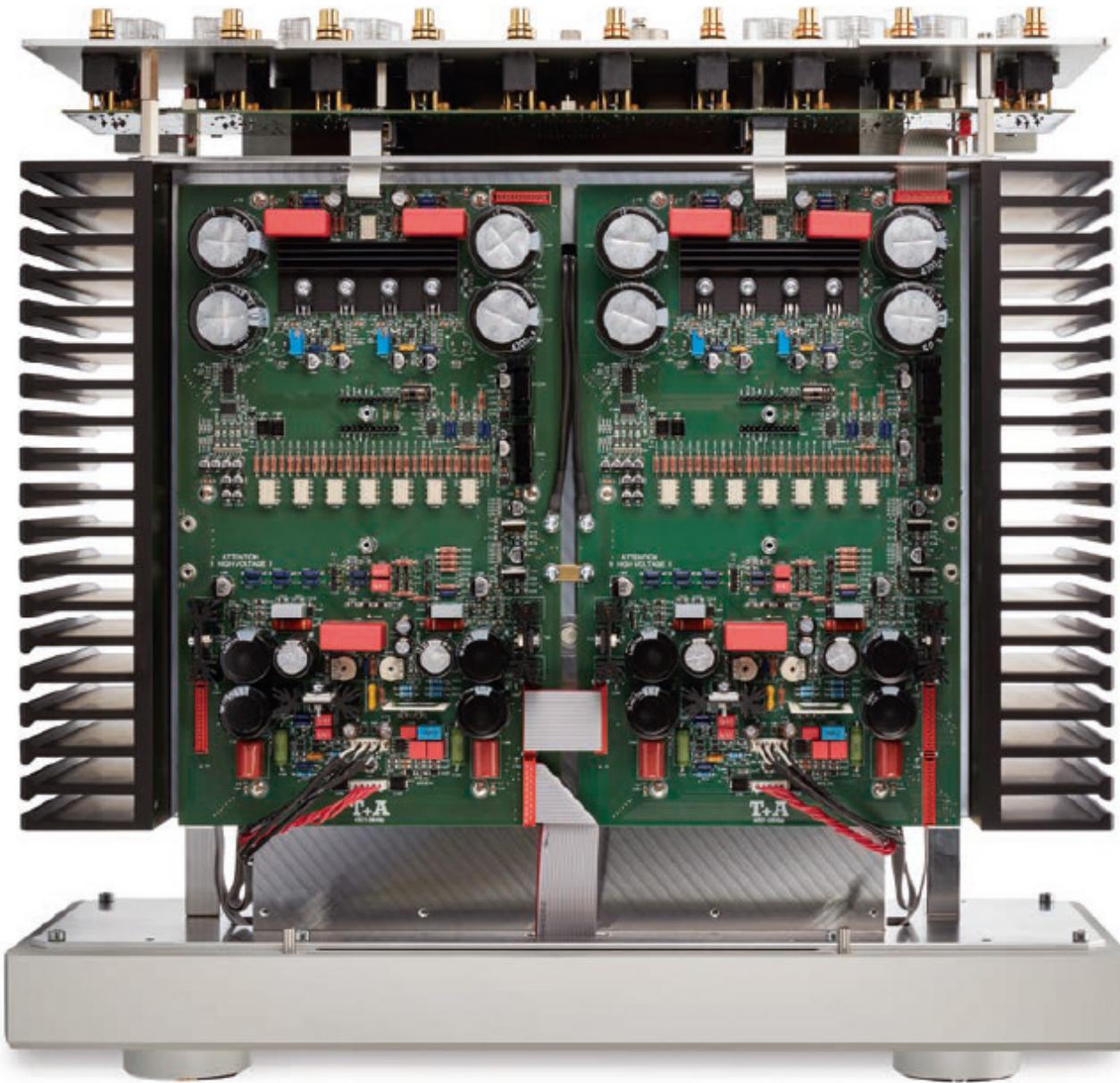
CONDICIONADOR TRANSFORMADOR HI-END

ALTA FIDELIDADE COMEÇA NA TOMADA.

Transforme sua experiência unindo performance, proteção e
conversão de tensão em um só equipamento.

O novo ACF 1500T é referência em energia limpa e estável.





(clique aqui). Fontes digitais Streamer Nagra, Transporte CD e TUBE DAC da Nagra. Fonte analógica: toca-discos Zavfino ZV11X, cápsulas Aidas Malachite Silver (clique aqui) e Dynavector DRT XV-1T (clique aqui), com pré de phono Soulnote E-2.

O PA 3100 HV veio com menos de 80 horas de queima, então resolvemos fazer nossa primeira audição com os nossos discos da Cavi Records, e o colocamos mais 120 horas para terminar a queima.

Minha primeira impressão foi: vitalidade e controle absoluto.

Para os que são novos por aqui, é importante lembrar que a primeira impressão de qualquer produto em teste, é ouvir sempre em nosso Sistema de Referência, para termos uma ideia segura de onde estamos pisando.

E como nossa caixa de referência é bastante faminta por Watts, geralmente os integrados costumam sofrer para conduzi-la.

Este T+A não teve, no entanto, a menor dificuldade.

Ficou claro após esse primeiro contato, que poderíamos ter melhor extensão em ambas as pontas, além de um maior arejamento e ampliação do palco sonoro, que se mostrou restritivo em termos de profundidade e largura.

E dito e feito, com 200 horas o que estava faltando, surgiu com facilidade. Então, primeira dica aos futuros pretendentes deste peso pesado dos integrados: tenham paciência... antes de sair tocando tambor e chamando todos audiófilos no raio de 200 km, para escutar seu upgrade novo!



MARTEN

Uma imagem vale mais que mil palavras

O seu trabalho será o de ouvir, dentro das séries Oscar, Parker, Mingus e Coltrane, qual lhe toca mais fundo ao coração.



Oscar Trio



Parker Quintet



Mingus Quintet



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI

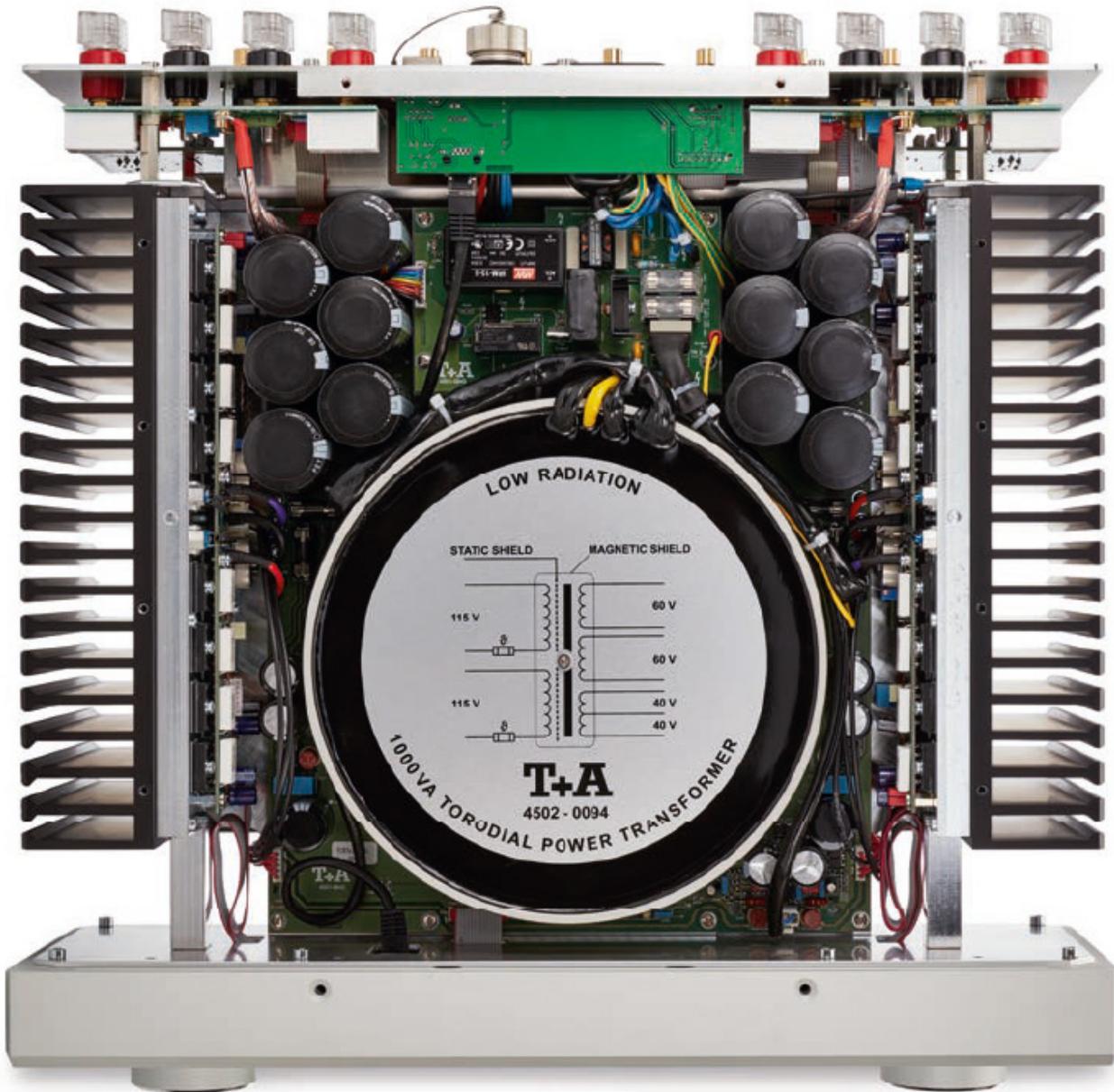


KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



Pois ele precisa realmente do amaciamento integral para entregar todos seus atributos sonoros.

“Isso significa que não posso curti-lo neste período de amaciamento, Andrette?”

Se você sofrer de ansiedade ou insegurança audiófila, não.

Mas se você já tiver passado por essa fase de montanha russa que é todo amaciamento, poderá ir curtindo suas virtudes, como a que citei acima, de autoridade e precisão.

É notoriamente audível que este integrado tem muitas ‘garrafas para vender’.

E se o seu gosto musical for por grandes variações dinâmicas, ele mostrará este pedigree desde o momento que for ligado inicialmente.

Autoridade com enorme folga, esse é seu lema!

Segunda qualidade bastante evidente: silêncio de fundo, possibilitando a recuperação dos mais sutis detalhes micro-dinâmicos.

Junte então uma excepcional micro-dinâmica com sua macro-dinâmica, e a ideia dos céritos de que os integrados não conseguem ombrear com os melhores prés e powers separados, cairá por terra.

E sua terceira virtude inicial, é que seu senso de tempo e ritmo é desconcertante! ▶

Os outros quesitos da metodologia, porém, virão com o amaciamento completo.

Começando pelo equilíbrio tonal que, com as 200 horas, abre impressionantemente nas duas pontas.

Os graves se tornam sólidos, com corpo e enorme deslocamento de ar. A região média, pelo seu incrível silêncio de fundo, possui enorme transparência, e os agudos com as 200 horas, ganham arejamento, se estendem e com um bonito e suave decaimento.

O mesmo ocorre com o palco sonoro, que amplia seu espaço nas três dimensões: largura, profundidade e altura.

As texturas com o assentamento do equilíbrio tonal são muito beneficiadas, com uma melhoria na apresentação dos timbres e das intencionalidades.

E os transientes, ainda que não sofram alterações com o fim do amaciamento, como já se destacavam, ficam ainda mais impressionantes com tudo devidamente em seu sítio.

Meu amigo, os amantes de ritmo irão se deliciar com o T+A.

Em termos dinâmicos, não existe em passagens complexas com enorme variação em curtos tempos, aquela sensação de atropelo ou

de compressão do sinal, mostrando a eficácia de sua autoridade e folga para lhe dar com esses acontecimentos.

A apresentação do corpo harmônico dos instrumentos é referencial, fazendo novamente com que céticos em relação à integrados, repense seu preconceito.

E materializar o acontecimento musical na sala de audição, dependerá apenas da qualidade técnica da gravação, e se a fonte geradora deste sinal está à altura do integrado.

CONCLUSÃO

Os últimos dois anos, eu diria, foram um divisor de águas, tanto para amplificadores integrados, quanto para caixas acústicas.

A quantidade de excelentes produtos é simplesmente impressionante.

São tantas as opções, que mesmo os audiófilos experientes terão dificuldades de definir seus upgrades.

Mas este nem é, na minha opinião, o principal desafio. O maior é saber exatamente a assinatura sônica que se deseja para não colocar os pés pelas mãos e se arrepender depois.



Se você necessita de manutenção de seu equipamento hi-end, tenha a certeza de um serviço bem feito, por profissionais gabaritados e que farão de tudo para conseguir os componentes originais.



11 98771.1167 | 11 4786.1738

afxhighend.com



O legal é que o espectro de opções se ampliou muito, permitindo que as escolhas não sejam apenas pelo valor, mas também pelo grau de performance e compatibilidade com todo o sistema.

O PA 3100 HV está na linha de frente desta nova geração de integrados, e ainda que seja caro para a nossa realidade, é preciso se ter em conta que ainda assim, pelo seu nível de performance, é mais barato que um pré e power separados do mesmo nível.

Sem falar na economia de um cabo adicional de força, e um de interligação.

Este é o integrado definitivo, e basta uma olhada criteriosa para este produto, para ver que foi feito para durar uma vida.

E se o seu proprietário desejar, ainda realizar um upgrade com a aquisição da fonte separada.

Minha experiência é que todos os produtos que permitem esse tipo de upgrade com fontes, costumam subir de patamar sempre.

O aparelho precisa desse upgrade?

Sinceramente, acho que não. Mas conhecendo o perfil audiófilo, de sempre desejar aprimorar o que dá para ser aprimorado, este T+A possibilita essa opção.

Se você deseja um integrado Estado da Arte Superlativo, pois chegou a hora de montar um sistema definitivo, porém mais minimalista, que ocupe menos espaço, seja muito mais prático de utilizar, e seu gosto musical está repleto de gravações que tem muita variação dinâmica, você vai querer ouvir este integrado.

Ele não é apenas uma peça hi-end bonita no design - sua performance também é surpreendente.

ESPECIFICAÇÕES

Estágio de pré-amplificador

Resposta de frequência + 0 / - 3 dB	0,5 Hz - 300 kHz
Relação sinal/ruído	105 / 110 dB
Distorção harmônica total	< 0,001%
Intermodulação	< 0,001%
Separação de canais	> 90 dB
Sensibilidade de entrada nominal de alto nível (RCA)	7x 250 mV a 3 V (20 kOhms)
Sensibilidade de entrada nominal balanceada (XLR)	4 x 500 mV a 6 V (20 kOhms)

Saídas

Fones de ouvido	50 Ohms
1x de gravação	250 mV / 100 Ohms
Saída Pré RCA	nom 1 V, máx 9.5 V (50 Ohms)
Saída Pré XLR	nom 1.45 V, máx 19.6 V (50 Ohms)

Estágio de saída

Saída RMS por canal em 8 Ohms	300 Watts
Saída RMS por canal em 4 Ohms	500 Watts

Saída de pico em 8 Ohms	380 Watts
Saída de pico em 4 Ohms	700 Watts
Largura de banda de potência	1 Hz – 150 kHz
Resposta de frequência + 0 / – 3 dB	0,5 Hz – 180 kHz
Slew rate	60 V/μs
Fator de amortecimento	> 65
Relação sinal/ruído	> 115 dB
Distorção harmônica total	< 0,03%
Capacitância da fonte de alimentação	120.000 μF
Outros	
Alimentação	110 V(60 Hz) ou 220/240 V (50 Hz)
Consumo em stand-by	< 0,5 W
Controle remoto	F3001
Recursos	Entrada trigger de +5 a 20 V para ativação externa, entrada 4 que pode ser configurada no modo surround, conectividade LAN adicional para sistemas de automação residencial
Acessórios opcionais	Fonte de alimentação PS 3000 HV Módulo phono PH HV MM ou MC Módulo processador de sinal APM Power Three HD (carbon) Power Bar Audio Quad (carbon) Speaker Hex (carbon) Acabamento com cores individuais sob encomenda Controle IP
Dimensões (L x A x P)	46 x 17 x 46 cm
Peso	38 kg
Acabamentos	Silver Lacquer 47 ou Titanium Lacquer 64 / Dissipador em preto

PONTOS POSITIVOS

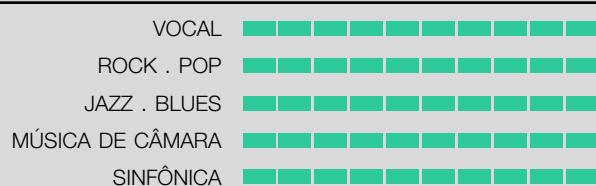
Um integrado topo de linha.

PONTOS NEGATIVOS

O preço, para a nossa realidade.

AMPLIFICADOR INTEGRADO PA 3100 HV DA T+A HIFI

Equilíbrio Tonal	13,0
Soundstage	13,0
Textura	13,0
Transientes	13,0
Dinâmica	14,0
Corpo Harmônico	13,0
Organicidade	13,0
Musicalidade	12,0
Total	104,0



Audiopax
atendimento@audiopax.com.br
(21) 2255.6347
(21) 99298.8233
R\$ 180.000

ESTADO DA ARTE
SUPERLATIVO





ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=45YMOXKXZRI](https://www.youtube.com/watch?v=45YMOXKXZRI)

PRÉ-AMPLIFICADOR ATC-5S DA AIR TIGHT



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Em um mundo cada vez mais veloz em que temos tudo ao alcance das mãos, preciso dizer que se você não se sujeita a ter um pré de linha sem controle remoto, nem leia esse teste.

Mas, se você ainda tem o hábito de levantar de sua cadeira a cada 20 minutos para virar ou trocar um LP, acho que você tem o perfil correto para ler e conhecer essa pequena maravilha nipônica, que honra a história do áudio hi-end japonês. E que, no caso da Air Tight, com algumas décadas de existência e uma longa e bonita trajetória de produtos que fazem centenas de audiófilos felizes em todos os continentes.

Sua tradição no desenvolvimento de prés de linha minimalistas iniciou-se há mais de 30 anos com a apresentação do ATC-1, um pequeno pré que tinha como objetivo reproduzir música de maneira natural e com realismo.

Em um momento em que o áudio passava por profundas transformações com a entrada de grandes prés transistorizados, a Air Tight manteve-se fiel aos seus princípios e objetivos, lançando apenas produtos valvulados.

A filosofia de desenvolvimento da Air Tight é de simplificar em todos os seus produtos o caminho do sinal, buscando um ponto de equilíbrio entre transparência e naturalidade, atendendo ao anseio de audiófilos e melômanos que têm como referência instrumentos reais!

Eu ouvi todos seus prés: o ATC-1, o 3, o 5, e agora o 5s. E posso afirmar que nenhum outro modelo chegou tão próximo dos objetivos centrais em termos de assinatura sônica como o 5s.

Deixando-me muito curioso em algum dia ouvir o topo de linha, o modelo 7, que me parece ser alguns degraus acima do 5s pelo que li até o momento.



O ATC-5s é um pré de linha valvulado que utiliza cinco válvulas 12AX7 (ECC83) no total de três montadas deitadas dentro do gabinete slim dele, do lado esquerdo, e duas válvulas 12AT7 deitadas internamente no gabinete, referentes ao pré de phono.

No painel frontal do ATC-5s temos: chave de comando para duas entradas de phono para cápsulas MM, o seletor para canais esquerdo e direito, chave de escolha das três entradas de linha, botão de volume e chave de liga/desliga.

No painel traseiro temos: as duas entradas de phono, uma saída 'Equalizer' (para o pré de phono), três entradas de nível de linha (todas RCA), porta fusível e tomada IEC.

Segundo o fabricante, a impedância de saída é de 47 KOhms, tensão de saída 20V com carga de 100 KOhms e com 1% de distorção - o que deve deixar qualquer objetivista ortodoxo com espasmos musculares na mandíbula!

Assim como a distorção harmônica (THD) é de 0,02%. E a resposta de frequência de 20 Hz a 100 kHz (-1 dB). Seu gabinete padrão cinza escuro Air Tight possui 40 cm de largura, 26 cm de profundidade e 9 cm de altura, e pesa 9 kg.

Sua construção, como todos os produtos da Air Tight, é com solda ponto a ponto - e alguns funcionários estão na empresa desde sua fundação.

Para o teste utilizamos seu par ideal (na minha opinião): o ATM-1E ([clique aqui](#)), e os monoblocos Nagra HD.

As caixas utilizadas foram, com o ATM-1E: Wharfedale Super Linton (leia teste 3 nesta edição), Basel V01 (leia teste edição de novembro) e Stenheim Alumine Two.Five ([clique aqui](#)), e com os monoblocos Nagra HD a caixa Estelon X Diamond Mk2. Os cabos de interconexão todos RCA foram Zavfino Silver Dart Gold ([clique aqui](#)), Dynamique Audio Apex e VR Cables Argento.

Acho que não precisarei dizer que o casamento ideal do ATC-5S será com o ATM-1E - e que belo casamento, meu amigo!

Trata-se daquele grau de sinergia, que será quase impossível superar, pois a assinatura sônica se entrelaça de tal maneira, que o seu desejo será apenas ir empilhando as gravações que você quer ouvir serem 'interpretadas' por essa dupla.

Eu adoraria, no nosso próximo Workshop, poder compartilhar com todos vocês como essa dupla apresenta a música, livre de artificialidade.

Tudo soa de maneira tão honesta, natural e graciosa, que seu cérebro quer apenas ouvir mais e mais.

Você já sentiu aquela sensação de estar incomodado com o calor excessivo e, no auge deste infortúnio, encontrar uma grande sombra fresca e relaxante? E se sentir imediatamente abraçado por aquela sensação de bem-estar?

Essa dupla - ATC-5S e ATM-1E - têm essa capacidade de nos acalantar e nos oferecer momentos musicais inesquecíveis, dando-nos um contraponto entre ouvir música racionalmente e apreciar a música emocionalmente.

Você apenas está lá para ser conduzido a experimentar suas gravações de uma maneira mais relaxada e harmoniosa. O interessante é que você não necessita se esforçar para ter essa postura: em poucos segundos seu cérebro já terá desistido de interpretar, para apenas ficar ali, mergulhando cada vez mais profundamente no acontecimento musical.

Como sempre alerto todos vocês, esses são os equipamentos mais perigosos e traíçoeiros de se avaliar, pois precisamos resistir às ondas sonoras que nos levam para bem longe da terra firme. E manter-nos firmes para cumprir com o nosso papel, é um desafio e tanto.

Meu pai dizia que sistemas com este tipo de assinatura são um convite à procrastinação sonora.

E tenho mais uma vez que concordar com ele - e acrescentaria que esta dupla, além da procrastinação, tem o poder de nos seduzir e criar desculpas para ficarmos muito mais horas do que podemos diariamente ter com a nossa música.

STENHEIM



@WCJRDESIGN



Alumine Five



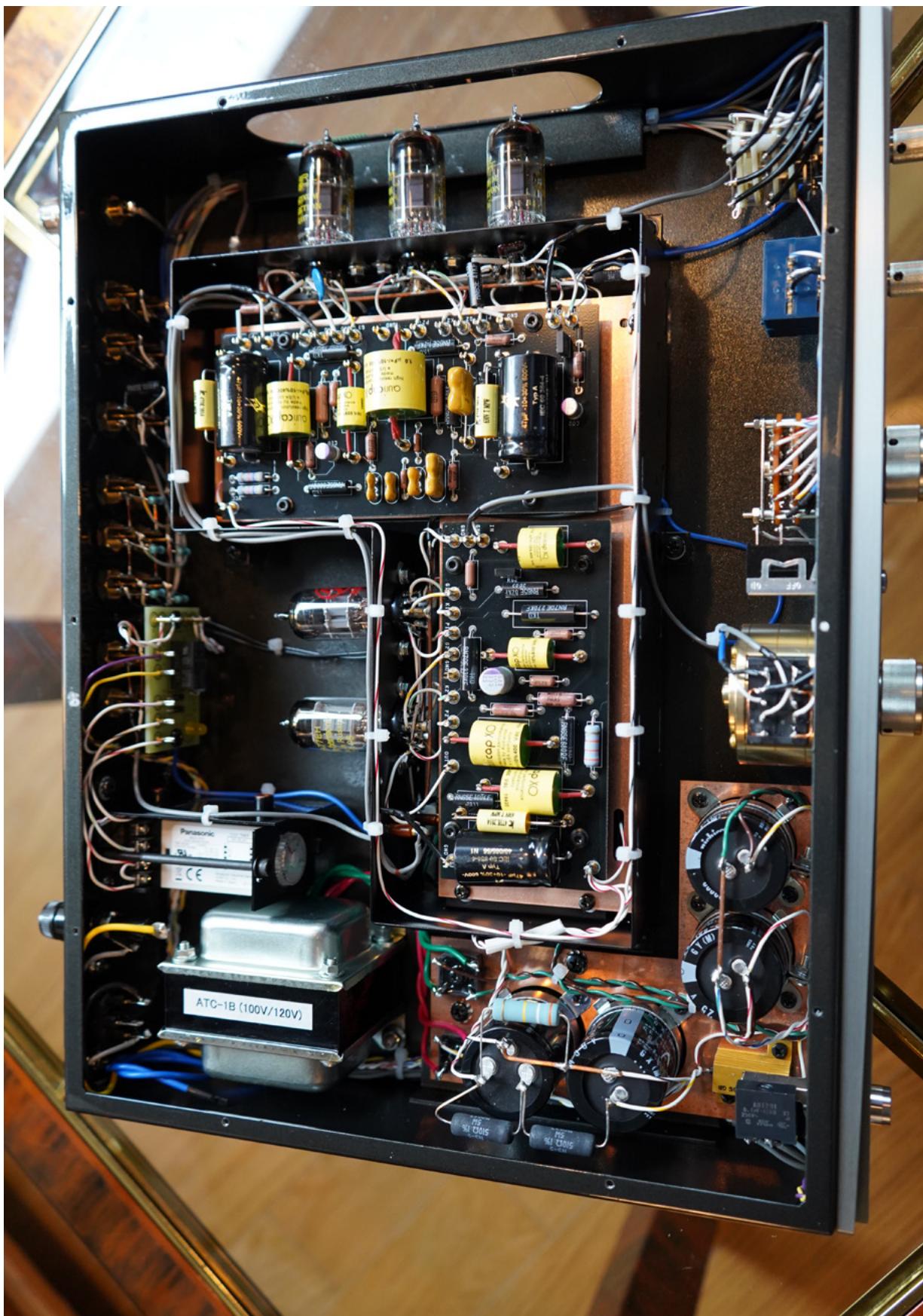
Alumine Two.Five

QUANDO O SILENCIO SE QUEBRA

Feche os olhos e abra sua alma:
o espetáculo vai começar.

A verdadeira *experiencia* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br



Eu me vi indo dormir depois da meia noite, só para ouvir a 'saideira', manja? Que você jura ser a última e se estende pelo disco todo.

Seu equilíbrio tonal é corretíssimo - você não achará absolutamente nada que macule sua reputação neste quesito.

Pelo contrário, muitos célicos em relação a prés valvulados, ficarão surpresos com a extensão nas duas pontas e o decaimento suave e arejado nos agudos (a pedra no sapato de inúmeros prés valvulados).

A região média não é apenas sedutora, pois seu grau de transparência aliado ao calor e naturalidade, deixam vozes e instrumentos acústicos com um grau de realismo impressionante.

O soundstage deste conjunto, com as três caixas utilizadas, foi espetacular! Com planos e mais planos devidamente focados e recortados, e com um palco enorme, tanto em largura, como profundidade e altura.

Os amantes de música clássica ficarão eufóricos com sua apresentação.

E aí entramos na questão central do que os excelentes prés de linha valvulados fazem com a apresentação de texturas, que os prés transistorizados não tem.

A reprodução de texturas: neste quesito é difícil bater um bom valvulado meu amigo. Pois até os mais minimalistas, como o ATC-5s, tem uma riqueza na apresentação dos timbres que nos faz repensar a razão de não desejarmos misturar um pré de linha valvulado com um power transistorizado.

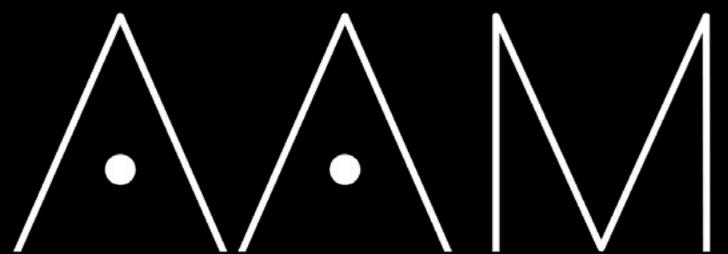
Eu tive a possibilidade de fazer este casamento, ao substituir o ATM-1E pelos Nagra HD, só para ouvir como seria a apresentação de texturas com um power de estado sólido. E chegou tão perto do meu pré de linha também valvulado - que custa o dobro do ATC-5S - que fiquei falando para mim mesmo: "como este Air Tight é bom!"

Se sua referência é música ao vivo não amplificada, meu amigo, timbres e intencionalidades, você precisa ver como são reproduzidos neste pré de linha.

E se você desejar ainda maior calor e 'humanização', fique com o seu par, o ATM-1E, com uma excelente caixa (qualquer uma das três que utilizei), e viva feliz pelo resto de seus dias aqui no planeta.

Outra queixa que escuto é que os valvulados não são tão bons em marcação de tempo e ritmo quanto os melhores transistorizados.

Meu amigo, isso não serve para os valvulados atuais de excelente nível. Ouça, e comprove que isso é passado.



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada em instalação e ajustes de equipamentos analógicos - toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da mais alta qualidade. Confira!

andremaltese@yahoo.com.br - (11) 99611.2257



O ATC-5s (com o ATM-1E) tem uma precisão na marcação de tempo e ritmo impecável, capaz de fazê-lo bater os pés em qualquer música.

E a outra resistência audiófila em relação às válvulas, é a reprodução de macro-dinâmica. Pois eu te digo, que com nenhuma das três caixas que utilizamos, tivemos qualquer problema na reprodução dos fortíssimos.

Com a caixa certa, isso não será problema nenhum.

E para saber o quanto o pré era fidedigno na reprodução de macro-dinâmica, ouvi as mesmas faixas da Metodologia para este quesito nos Nagra HD - e o pré ATC-5S e tem um controle e fidelidade exemplares.

Quanto à micro-dinâmica, nenhum mistério, já que seu grau de transparência é excelente!

Corpo harmônico: prepare-se! Pois você irá se surpreender com a reprodução de pianos íntegros em sua sala, assim como de contrabaixos, órgão de tubo, bumbo de bateria e tuba.

E para a materialização do acontecimento musical a sua frente, basta ter as gravações tecnicamente corretas, e terá shows 'particulares' diariamente, para você e toda sua família.

CONCLUSÃO

Começarei pelo final de minha conclusão: eu teria esse conjunto como meu sistema pessoal.

Pois tudo que qualquer revisor de áudio por décadas na estrada deseja, quando não está trabalhando, é ouvir sua música sem que seu cérebro esteja o tempo todo focado, para não perder nada do que precisa ser avaliado.

E você vai concordar comigo, que não será um sistema transparente ou neutro que me possibilitará esquecer da 'profissão' e voltar apenas a ser um ouvinte apaixonado pela música.

Para esses escassos momentos de lazer, um sistema que 'desconecte' meu cérebro do trabalho é tudo que mais desejo ter. E esse conjunto seria minha primeira opção, não tenho dúvida.

Pois ele conseguiu me fazer querer ouvi-lo por muito mais tempo, mesmo depois de encerrado o teste de ambos.

E, para convencer o distribuidor a ficar com ele mais três semanas, disse que estava fazendo um teste com as válvulas Ray Tube (leia teste edição de novembro) e precisava de ambos, para ter mais opções que os meus Nagras (pré de linha Classic e o TUBE DAC), e o Fábio Storelli gentilmente me permitiu.

E aí criei um novo problema, pois com as válvulas premium da Ray Tube, o que já era maravilhoso sonicamente, ficou divino.

Mas isso eu contarei para vocês na próxima edição.

Para concluir esse teste, tenho que dizer que o pré ATC-5s foi uma surpresa desconcertante. Pois ainda que tivesse apreciado os outros prés que escutei da Air Tight, nenhum havia me chamado tanto atenção a ponto de desejar tê-lo em meu sistema.



S5T



D215S



S7T LE



É PRECISO MUITO MAIS QUE EXCELENTES COMPONENTES PARA UMA PERFORMANCE HI-END.

Escolher sua caixa acústica definitiva em meio a tantas opções é uma tarefa desafiadora. Que tal colocar na sua lista de caixas a serem ouvidas nossos modelos? A Perlisten alcançou enorme notoriedade e prêmios significativos em tão curto espaço de tempo por dois motivos: desenvolvimento tecnológico inovador com várias patentes pendentes e performance de tirar o fôlego (de consumidores e revisores de áudio). O nosso sistema DPC-Array proprietário tem a capacidade de controlar as frequências média e alta de maneira centralizada permitindo uma imagem 3D impressionante e uma naturalidade tímbrica muito natural. Isso graças ao tweeter de cúpula de berílio de 28 mm, rodeado de dois falantes de médios também de 28 mm de cúpula de TPCD ultra leve. Esse conjunto DPC se aloja em uma lente guia de onda que permite uma inteleligibilidade até das passagens mais sutis. Nossos woofers utilizam fibra de carbono TPCD - Tex Treme para baixíssima distorção e coloração mesmo em alto volume. Um audiofílo que escute nossos produtos perceberá imediatamente que as passagens macro dinâmica são feitas com folga sem stress. Pois exigimos o máximo de nossos produtos antes de colocá-los no mercado, para que você possa apenas desfrutar de sua música.

www.ferraritechnologies.com.br

info@ferraritechnologies.com.br

(11) 98369.3001

Isso mostra o quanto este novo pré da marca evoluiu em relação aos modelos anteriores.

Diria até mais que o próprio ATM-1E, que é bem superior ao anterior que tive - porém não foi uma surpresa tão acachapante como foi o novo ATC-5s.

Se você acima de tudo deseja um pré de linha que lhe proporcione audições sem nenhum grau de fadiga auditiva, e possui um amplificador no mesmo nível, não perca a oportunidade de escutá-lo em sua sala.

Ele pode facilmente ser o cérebro e a alma do seu sistema. ■

ESPECIFICAÇÕES	
Tipo	Pré-amplificador de linha valvulado
Válvulas utilizadas	12AX7 x 3, 12AT7 x 2
Entrada de phono	2x RCA MM (impedância de 47 kΩ com ganho de 40 dB)
Saída do equalizador phono	1x RCA
Impedância de saída	Carga recomendada acima de 47 kΩ
Entrada de linha	3x RCA (impedância de 47 kΩ com ganho de 18 dB)
Saída de linha	2x RCA (carga recomendada acima de 47 kΩ)
Tensão de saída	20 V (carga de 100 kΩ / 1% de distorção)
Distorção THD	0,02% (1 V / 1 kHz)
Resposta de frequência do phono	50Hz a 20kHz (±0,2dB)
Resposta de frequência do pré de linha	20Hz a 100kHz (-1dB)
Consumo de energia	50VA
Dimensões (L x A x P)	400 x 90 x 260mm
Peso	9kg

PONTOS POSITIVOS

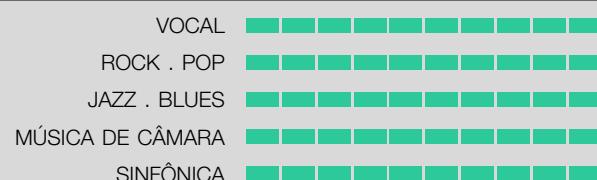
Impecavelmente musical.

PONTOS NEGATIVOS

Falta de um controle remoto.

PRÉ-AMPLIFICADOR ATC-5S DA AIR TIGHT

Equilíbrio Tonal	13,0
Soundstage	13,0
Textura	13,0
Transientes	13,0
Dinâmica	12,0
Corpo Harmônico	13,0
Organicidade	13,0
Musicalidade	13,0
Total	103,0



ASSINATURA SÔNICA



German Áudio
comercial@germanaudio.com.br
(+1) 619 2436615
R\$ 138.700

**ESTADO
DA ARTE**
SUPERLATIVO

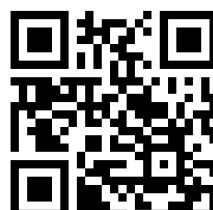


SUA CASA CONECTADA

PROJETO: FLÁVIA ROSCOE

A HIFICLUB, COM MAIS DE 25 ANOS DE EXPERTISE, É A SUA PARCEIRA IDEAL PARA **SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO, REDE ESTRUTURADA, SEGURANÇA, SONORIZAÇÃO, PAINEL DE LED E HOME CINEMA.**

TRANSFORME SEUS AMBIENTES COM TECNOLOGIA DE PONTA E SOFISTICAÇÃO.





ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=74LNAWCAFbg](https://www.youtube.com/watch?v=74LNAWCAFbg)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=8XK_NBYSTKs](https://www.youtube.com/watch?v=8XK_NBYSTKs)

CAIXAS ACÚSTICAS SUPER LINTON DA WHARFEDALE



Fernando Andrette
fernando@clubedoaudio.com.br

Uma das maiores surpresas dos que participaram do nosso Workshop ano passado, foi escutarem com que autoridade e graciosidade a Wharfedale Linton soou em uma sala de 120m2 com sessenta pessoas assistindo à apresentação.

A linha Heritage, composta pelos modelos Denton e Linton, vem galgando sucesso desde o seu lançamento. E a Wharfedale julgou que poderia dar um passo adiante, com a apresentação tanto da Super Denton, quanto da Super Linton - e pelos inúmeros reviews positivos que já saíram, a estratégia foi extremamente assertiva.

Eu recomendo a todos que não foram ao nosso Workshop de 2024, que leiam o teste da Linton ([clique aqui](#)), para poderem fazer um comparativo com as melhorias alcançadas com a Super Linton.

A Super Linton é cerca de cinco centímetros mais alta que a Linton, e possui inúmeras melhorias na construção do gabinete e nos componentes, como crossover e falantes.

A Wharfedale escolheu um novo falante de graves para uma maior extensão nas baixas frequências, também um novo falante de médios, com menor distorção e maior transparência, e um novo tweeter para agudos ainda mais estendidos e decaimento mais suave.

Continua sendo uma caixa de alta sensibilidade - 90dB - o que nos permitiu ouvi-la até mesmo com o pequeno notável Air Tight ATM-1-E.

Sua impedância nominal é de 6 ohms, com mínimo de 3.9 ohms. Não sendo nenhum problema para bons amplificadores, que o fabricante recomenda serem de 25 a 200 Watts.

O gabinete é feito de uma construção em sanduíche, com camadas de MDF unidas por adesivo de amortecimento de látex.

Como a Linton, a Super Linton deve ser acompanhada de seu pedestal original, pois a altura do tweeter é bastante sensível para se conseguir seu excelente palco sonoro.



O feliz proprietário desta joia sonora, deve se ater ao desembalar a caixa, que existe o canal direito e esquerdo, justamente pelos tweeters não serem alinhados em relação aos outros dois falantes. E o fabricante indica que ambos tweeters devem ficar voltados para dentro, e não para fora.

“Faz realmente diferença, Andrette?”

Muita, principalmente se você deseja um foco e recorte cirúrgico da imagem sonora!

Outra grande mudança, segundo a Wharfedale, foi na escolha dos componentes do crossover e a redução deste, para uma maior transparência e silêncio de fundo.

Seu acabamento é primoroso, e acho que mesmo o ‘olhar feminino’ mais crítico, irá aprová-lo. Outra vantagem é que a caixa não faz uso de bicablagem para se extrair todo seu potencial.

Os bornes de caixa são excelentes, permitindo tanto o uso de banana quanto de forquilha no cabo de caixa.

O arsenal de eletrônicos utilizado no teste foi abrangente: integrados Norma Revo 140, Moonriver 404 Reference (leia teste edição de novembro), T+ A PA 3100 HV (leia teste 1 nesta edição), pré Air Tight ATC-5s (leia teste 2 nesta edição), o power ATM-1-E, powers Soulnote M-3 ([clique aqui](#)), pré de linha Nagra Classic, e os powers Nagra HD. Fontes digitais: Streamer Nagra ([clique aqui](#)), TUBE DAC Nagra ([clique aqui](#)) e Transporte CD Nagra. Fonte analógica: toca-discos Zavfino ZV11X, braço original de 12 polegadas, com cápsulas Nagaoka 500 (teste em dezembro), Aidas Malachite Silver ([clique aqui](#)) e Dynavector DRT XV-1T ([clique aqui](#)).

A primeira dúvida que sempre me perguntam sobre as caixas da linha Heritage da Wharfedale, é se soa melhor com ou sem as grades.

Eu, em todos os modelos testados, sempre deixei o período de amaciamento com a tela e só retirei as mesmas, para fazer um comparativo após o amaciamento integral, para ver se tem ou não diferenças audíveis.

Eu não sinto necessidade de ouvir sem as telas, em nenhum modelo desta série.

Mas isso é uma questão de gosto pessoal.

O que alerto é que retirar suas telas exige enorme cuidado e muita paciência, tanto para não danificar a borda das caixas, como a própria tela. Eu descobri que a melhor maneira é usar uma espátula de pedreiro bem fina para a realização do trabalho.

Mas já alerto: são tão ‘chatas’ de tirar quanto as das Harbeth.

A ótima notícia, é que você poderá fazer todo o amaciamento ouvindo atentamente a caixa. Não passando por nenhum tipo de dúvida se fez ou não uma escolha correta.

Pois desde as primeiras horas de amaciamento, seu equilíbrio tonal já é muito correto, apresentando timbres naturais e realistas.

A caixa é um deleite sonoro! Foi assim que todos que ouviram a Super Linton a definiram.

Não existem arestas ou buracos em seu equilíbrio tonal.

Tudo se apresenta coerente e com uma resposta que não só agrada aos ouvidos, como nos convence que assim devem soar instrumentos reais.

O que irá melhorar com 100 horas de amaciamento? Extensão e um maior arejamento, fazendo com que o acontecimento musical seja ampliado, para uma construção eficiente da imagem 3D.

O palco é excelente, tanto em largura, como profundidade e altura. Mesmo os que resistem a reconhecer que uma book tenha um palco tão amplo para música clássica, irá rever essa resistência. Pois a Super Linton não se restringem a nenhum gênero musical.

Os graves são imponentes, repletos de energia e corpo.

Agora, para se extrair todo esse resultado, elas precisam de respiro na sala. Se você não tiver essa possibilidade, sugiro que escute a Super Denton, para salas menores e que se adaptam melhor a pouco espaço.

A Super Linton necessita de pelo menos 2.5m de distância entre os tweeters, 1 m da parede às costas, e pelo menos 0.80 cm das paredes laterais. Na nossa sala elas ficaram a 3.80m entre elas,

1.30m das paredes laterais e 2.20 m da parede às costas. Um pequeno toe-in para o ponto de audição (apenas 15 graus) e conseguimos, nessa posição, extrair o sumo do sumo de seu potencial.

Sua região média é impecável, transparente na medida certa, mantendo uma enorme coerência entre calor e intensidade na apresentação de vozes e instrumentos.

As pessoas que ainda têm dificuldade para compreender termos como calor, luz, transparência, eu sugiro que deixe seu cérebro interpretar o que está ouvindo.

Quando uma caixa, em sua assinatura sônica, consegue um ponto de equilíbrio entre o grau de inteligibilidade e ausência de fadiga auditiva, fazendo nosso cérebro relaxar e apreciar o acontecimento musical, esse ponto de equilíbrio, tão tênue, foi alcançado.

Outra dica importante que passo em nossos Workshops: para se avaliar o equilíbrio tonal, comece ouvindo no volume mais reduzido que sua sala permitir.

Veja como se comporta o equilíbrio tonal - existem frequências que não são audíveis? Ou todas elas estão presentes?





E à medida que você aumenta o volume, alguma frequência se destaca em detrimento de outras?

E no volume que você gosta de apreciar seus discos, soa muito diferente em termos de equilíbrio tonal em relação à volume bem reduzido?

O que posso lhe dizer é que a Super Linton mantém o equilíbrio tonal independente do volume (desde que não passe obviamente do volume da mixagem). Mostrando o quanto é uma caixa refinada e correta neste quesito!

Os agudos são limpos e sem vestígio de dureza ou brilho, permitindo audições agradáveis, mesmo em gravações tecnicamente ruins.

Seu soundstage, como já me referi, é excepcional para uma book e tem um foco e recorte impressionantes, desde que você siga a orientação do fabricante de não inverter as caixas left e right, pois os tweeters devem ficar para dentro e não para fora.

As texturas, com esse grau de acerto no equilíbrio tonal, fazem da Super Linton uma referência neste quesito da Metodologia. Tanto em termos de timbres, quanto na apresentação das intencionalidades.

Um amigo apaixonado pelo timbre de guitarras Fender, ficou fascinado pela facilidade em observar as nuances de modelos distintos por sutis alterações do captador.

Em termos de texturas, tudo é relevante na Super Linton, nada passará despercebido, fazendo-nos muitas vezes achar que estamos diante de um monitor de estúdio e não de uma caixa hi-end.

Os transientes possuem precisão metronômica, lembrando as primeiras baterias eletrônicas da Roland, que chegavam a dar nos nervos com sua marcação de tempo e virada de andamento.

Você não perderá absolutamente nada, mesmo em complexas variações de andamento e ritmo.

E chegamos à pedra no sapato de todas as books: macro-dinâmica. Não se preocupem, pois a Super Linton consegue administrar bem variações intensas sem perder o fôlego ou endurecer o sinal.

Desde que os volumes não sejam insanos, obviamente.

E haverá sustos sim, aos que julgarem o deslocamento de ar pelo tamanho da caixa! Ela não fará feio, eu garanto!

E sua apresentação de microdinâmica é impecável!

Outro obstáculo comum à toda book é a reprodução de corpo harmônico, mas se para toda regra existem exceções, a Super Linton aqui está para mostrar a razão de tantos elogios pelo mundo afora. Você terá uma apresentação de instrumentos muito semelhante ao real. Seja um naipe de metais de uma big band, ou de contrabaixos em uma orquestra sinfônica, capaz de se o ouvinte não estiver vendo a caixa, jurar estar escutando uma bela coluna!

Dê à Super Linton excelentes gravações, e sinta a materialização instantânea do acontecimento musical em sua sala. Ela faz com enorme graciosidade essa mágica e de maneira convincente para o seu cérebro.

CONCLUSÃO

Eu tenho uns desafios muito pessoais meus, depois de tantas décadas ouvindo e testando produtos. É uma quantidade tão extraordinária de bons produtos, que fico me desafiando a saber quando determinado 'obstáculo' será vencido.

E um dos mais recentes era: quando teremos uma caixa Bookshelf de menos de 30 mil reais, romperia a barreira dos 100 pontos em nossa Metodologia?

E finalmente tive a resposta: a Super Linton fez isso com enorme competência.

É uma book que se comporta como uma coluna em termos de performance, custando uma fração de inúmeras colunas que suaram muito para chegar nesse patamar.

Você que sempre desejou ter uma caixa definitiva, mas tinha a restrição de tamanho da caixa para o seu ambiente, agora não tem mais!

AUDIOPAX

UNIQUELY REAL

"O Reference Pre é, de todos os pres de linha superlativos que escutei e que testei nos últimos três anos, o mais impressionante pelo seu grau de versatilidade graças ao seu **Timbre Lock**, performance pelo conjunto de acertos nas escolhas feitas pelo projetista, e preço, por ser o mais acessível de todos que estão no **Top 5**."

"Uma conjunção perfeita entre conceito e resultado."

Fernando Andrette

Review AVM 311



Audiopax Reference Pre

Servidores • Pré-amplificadores • Amplificadores • Caixas Acústicas

Desenvolvidos e Produzidos no Brasil desde 1997

atendimento@audiopax.com.br (21) 99298-8233

A Super Linton resolve inúmeros problemas como: espaço, compatibilidade com diversos amplificadores, é apta para qualquer estilo musical e tem um design vintage que agradará até mesmo ao olhar feminino.

Sem falar no preço, que a torna simplesmente o produto a ser batido no mercado.

Em termos de caixas acústicas testadas em 2025, de longe a melhor surpresa e o melhor custo / performance! ■

ESPECIFICAÇÕES	
Descrição geral	Caixa dutada de 3 vias / montada em pedestal
Tipo de gabinete	Bass-reflex
Complemento de drivers	3 vias
Driver de graves	Cone de Kevlar Preto de 8"
Driver de médios	Cone de Kevlar Preto de 5"
Driver de agudos	Domo de tecido de 1"
Sensibilidade (2,83 V / 1 m)	90 dB
Potência de amplificador recomendada	25 a 200 W
SPL de pico	110 dB
Impedância nominal	6Ω (compatível com 8Ω)
Impedância mínima	3.9Ω
Resposta de frequência (+/-3dB)	39Hz a 20kHz
Extensão de graves (-6dB)	32Hz
Frequências de crossover	550 Hz / 2.5 kHz
Volume do gabinete (em litros)	6.6 L / 33.4 L
Tamanho da caixa (sem pedestal)	465 x 435 x 740 mm
Peso líquido	19.8 kg / cada
Peso bruto	22 kg / cada

PONTOS POSITIVOS

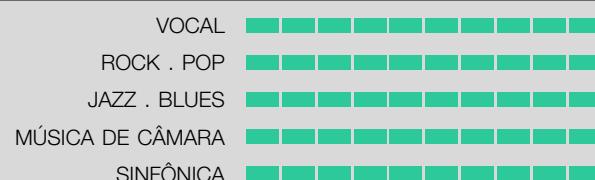
Uma bookshelf de nível referencial.

PONTOS NEGATIVOS

Nada.

CAIXAS ACÚSTICAS SUPER LINTON DA WHARFEDALE

Equilíbrio Tonal	13,0
Soundstage	12,0
Textura	13,0
Transientes	12,0
Dinâmica	12,0
Corpo Harmônico	13,0
Organicidade	12,0
Musicalidade	13,0
Total	100,0



KW Hi-Fi
fernando@kwhifi.com.br
(48) 98418.2801
(11) 95442.0855
R\$ 24.840 (par)
R\$ 3.960 (par de pedestais)

ESTADO DA ARTE SUPERLATIVO





PARA SEMPRE, AGORA.

Levamos vários anos para obter uma base de produtos que possam ser considerados definitivos.

Para nós, o som tem que emocionar nossa audição, tato e visão. Seja com um produto

de nossa série Referência, Signature ou a série Obra Prima.

Nosso mais alto objetivo é liderar e não, seguir.



@WCJRDESIGN



RI-101 MK.II
Integrated Amplifier
Reference Series



SCD-025 Mk.II
CD Player
Signature Series



SM-011
Monaural Power Amplifier
Signature Series



MP-M201 Mk.II
Monaural Power Amplifier
Masterpiece Series

A verdadeira *experiencia* da música.

german
curitiba • são paulo • san diego
comercial@germanaudio.com.br



RECEIVER MA9100HP DA JBL



Jean Rothman
revista@clubedoaudio.com.br

O JBL MA9100HP é o topo da linha Modern Audio de receivers da marca, focado em unir estética amigável, interface intuitiva e performance sonora convincente. São nove canais de amplificação Classe D, com suporte a Dolby Atmos e DTS:X para formar layouts 5.1.4 ou 7.1.2, em um chassi com display colorido de alta legibilidade e frente 'despoluída' - inclusive com iluminação sob o painel em LED para compor um visual mais arrojado. A proposta é seduzir tanto entusiastas (pelo som e recursos) quanto quem quer um AVR menos intimidante no dia a dia.

Em posicionamento, ele briga com modelos intermediário-premium de marcas tradicionais, tendo como apelos o uso simples, a apresentação moderna e o pacote de conectividade amplo, o que o coloca como uma alternativa 'lifestyle' sem abrir mão de potência e imersão.

O design aposta no 'menos é mais': frontal limpo, display colorido grande e feedback visual elegante. Seu gabinete apresenta

construção sólida, sem ser extremamente pesado. Atrás, a conectividade é abrangente, mas organizada para não assustar. A construção busca ser mais leve e eficiente que a média, graças ao uso de módulos Classe D, responsáveis por um som descrito como dinâmico e responsivo, com potência nominal divulgada de 140 W em 8 Ω (dois canais acionados) - abordagem típica de especificação em AVRs sérios. O chassi e a ergonomia foram pensados para reduzir a sensação de complexidade tradicional desse tipo de aparelho.

Por dentro, a filosofia Modern Audio mira a máxima entrega com o mínimo de atrito: nove canais internos e limitação consciente a 5.1.4 / 7.1.2, em vez de 'correr' atrás de contagens maiores que complicariam o uso e a instalação. Essa decisão simplifica a vida do usuário e, em contrapartida, permite à JBL polir a experiência de interface e set-up sem sacrificar a imersão dos formatos atuais.

Entre seus recursos de conectividade, oferece Wi-Fi de banda dupla e Bluetooth, com Google Chromecast e Apple AirPlay 2



integrados, além de acesso a serviços como Spotify e Tidal diretamente. Também possui entrada de phono integrada para cápsulas Moving Magnet, permitindo conectar um toca-discos sem necessidade de adquirir um pré de phono externo, além de entradas digitais coaxiais e ópticas, e duas entradas analógicas.

Sua interface é bem intuitiva, com menos botões no painel e display colorido claro com objetivo de não intimidar o usuário.

O controle remoto reflete a simplicidade do painel frontal, basicamente replicando a mesma funcionalidade. É bem projetado e confortável de segurar e usar, porém senti falta de backlight nas teclas para melhor uso em ambientes escuros. Há também um aplicativo de controle remoto para iOS e Android, se você preferir controlar por meio de um smartphone ou tablet.

A instalação e ajustes iniciais são bem simples, e contam com apoio do app EZ Set EQ que, apesar de não medir automaticamente as distâncias das caixas acústicas, cumpre bem seu papel.

O EZ Set EQ guia você por todo o processo usando uma interface gráfica intuitiva e o microfone integrado do smartphone (embora a JBL recomende o uso de um microfone de terceiros para dispositivos Android). Não é apenas simples, mas surpreendentemente eficaz, embora entusiastas de áudio e vídeo mais experientes possam optar pela atualização opcional Dirac Live, para uma correção de ambiente ainda mais sofisticada.

Assistindo filmes, o MA9100HP revela uma assinatura dinâmica e detalhada, com bom detalhamento dos efeitos sonoros, impactando sem soar agressivo. A sensação espacial com Dolby Atmos cria bolhas de som coerentes, com camadas bem definidas na horizontal e na vertical e palco tridimensional que se abre além das caixas, sem costuras evidentes nas passagens entre canais quando o sistema está bem calibrado.

Graves têm boa pegada e controle: explosões e impactos descem com autoridade, mas o que chama a atenção é a ótima inteligibilidade nos diálogos, trilhas e efeitos sem mascarar detalhes finos.





Em shows e filmes-concerto, a coerência tímbrica e o foco de vozes contam mais que espetáculo pirotécnico. Aqui, a entrega de médios se mantém limpa e inteligível, com brilho suficiente para revelar ambiências e reverberações de salas reais, sem ganho artificial nos agudos. A macro-dinâmica impressiona nas passagens de percussão, enquanto a micro-dinâmica aparece com naturalidade, reforçando a sensação de 'ao vivo' que mantém o espectador conectado ao palco.

Em estéreo puro, o MA9100HP surpreende para um receiver multicanal. A topologia Classe D é silenciosa e transparente, com bom controle de graves e médios articulados.

O palco sonoro é bem definido, com boa separação entre instrumentos e sensação de profundidade. Não chega ao refinamento de um integrado high-end dedicado, mas entrega musicalidade acima da média para a categoria.

É um produto elegante e moderno, com bom custo benefício e que não desaponta os fãs da marca. ■

ESPECIFICAÇÕES

Especificações Gerais

HDMI eARC	Sim
HDMI Audio Return Channel	Sim
Conexões de entrada	3
HDMI 8K (HDMI 2.1, HDCP 2.3 até 8K/60Hz, 4K/120Hz)	
Recursos de jogos aprimorados com HDMI 2.1	Gaming-VRR, ALLM, QFT, HFR (4K a 120 Hz)
HDR 10+ / Dolby Vision	Sim / sim
Formatos de arquivo	MP3 / MPEG-4 AAC

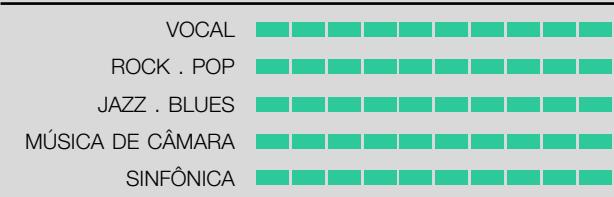
ESPECIFICAÇÕES

Puro analógico	Sim
EZ Set EQ	Sim
Bi-amplificador dos canais frontais	Sim
Processamento de sinal digital	até 24 bits/192 kHz
Tensão de rede	110 a 240 V (50 a 60 Hz)
Consumo máximo de energia	900 W
Consumo de energia em espera	<0,5 W
Especificações de áudio	
Canais	9.2
Potência de saída nominal	140W
Potência nominal a 8Ω	140 W RMS
Potência nominal a 4Ω	240 W RMS
Dimensões (L x A x P)	432 x 135 x 396,4 mm
Peso	7,6 kg
Especificações de controle e conexão	
Entradas / Saídas HDMI	6 / 2
Wi-fi	Sim (2,4/5 GHz)
Receptor Bluetooth	Sim (v5.3, Baixo consumo de energia, aptX HD, aptX Adaptive)
Transmissão Bluetooth	Sim
Entradas de áudio digital	1 coaxial, 1 óptico, 1 USB
Entrada analógica estéreo	2 RCA (nível de linha), 1 entrada Phono MM (+ aterramento)
Saídas-pré (RCA)	Zona estéreo 2, subwoofer 1, subwoofer 2
Porta Ethernet (RJ45)	Sim



RECEIVER MA9100HP DA JBL

Equilíbrio Tonal	11,0
Soundstage	11,0
Textura	11,0
Transientes	11,0
Dinâmica	10,0
Corpo Harmônico	11,0
Organicidade	11,0
Musicalidade	11,0
Total	87,0



JBL
www.jbl.com.br
R\$ 17.339

**ESTADO
DA ARTE**



SEMINOVOS CONSIGNADOS

QUALIDADE TESTADA, PREÇO QUE SURPREENDE.

A FERRARI TECHNOLOGIES APRESENTA SUA SELEÇÃO ESPECIAL DE SEMINOVOS CONSIGNADOS 2025, COM PREÇOS EXCLUSIVOS PARA QUEM BUSCA PERFORMANCE E CONFIANÇA. TODOS OS EQUIPAMENTOS FORAM CUIDADOSAMENTE REVISADOS E TESTADOS POR NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, GARANTINDO TOTAL SEGURANÇA NA SUA COMPRA.

- ◊ GARANTIA DE 6 MESES
- ◊ QUALIDADE APROVADA PELA FERRARI TECHNOLOGIES
- ◊ ESTUDAMOS PROPOSTAS DE PARCELAMENTO
- ◊ PRODUTOS COM ESTOQUE LIMITADO

UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA ADQUIRIR EXCELÊNCIA EM ÁUDIO COM ECONOMIA E RESPALDO TÉCNICO. PARA ACESSAR A LISTA COMPLETA DE PRODUTOS, CLIQUE NESTE ANÚNCIO OU PELO LINK NA BIO DE NOSSO INSTAGRAM OFICIAL.





DISCOS DE VINIL & A LOUCURA SEM LIMITES

 Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Eu sempre digo que eu não sou colecionador, sou ouvinte de música. Já me desfiz de excelentes e raros LPs porque não era música que me interessava, que eu queria ouvir - e os LPs que estão atualmente em minha prateleira (catalogados por 'música boa', ou seja, 'tudo junto'), esses eu ouço e gosto de todos.

A mente do colecionador é algo que eu nunca consegui entender completamente. Um exemplo de anos atrás, que me deu um nó na cabeça, foi um amigo que colecionava equipamentos vintage, e tinha quatro amplificadores do mesmo modelo - e quando eu sugeri que ele me vendesse um dos integrados, ele ficou legitimamente ofendido, e não foi pouco. Por isso acho, até hoje, o colecionismo um 'hobby' complicado...

Acompanho o mercado de discos de vinil, no mundo e no Brasil - por vários motivos, inclusive pelo fato de eu ter uma pequena lista de discos que ainda me interessa adquirir.

Nos últimos dois ou três anos, tenho ficado chocado com os preços dos LPs novos e também usados, com tiragens boas do chamado 'importado de época' (discos dos primeiros anos da tiragem original) pulando de preços por volta de 100 reais, para equiparar - repentinamente - o preço dos importados atuais, chegando a valores como 200 ou 300 reais. Isso os torna perfeitamente proibitivos para mim, pois ultrapassa o que eu acho que valem...

Esta semana, tomei dois choques que me deixaram bestificado. O primeiro foi um comerciante de LPs usados que pegou um lote ➤

de discos de rock em prensagem japonesa 'de época', e estava praticando preços de 700 a R\$800 cada um! E as pessoas aparentemente acharam 'normal'.

Eu acho insano!

O segundo choque foi uma cópia do *The Dark Side of the Moon*, do Pink Floyd, 'importado de época' - ou seja, da década de 70 - em perfeito estado, ainda lacrado. Essa pérola está sendo vendida por R\$1.200!!! O mais legal foi ver que, no eBay, nos EUA, tem gente vendendo o mesmo disco lacrado por quase US\$1.000!!! É de cair de costas...

Eu não me importo com a 'lei da oferta e da procura' - eu me importo com a 'lei da decência e da ganância' - e com o quanto isso tudo faz mal para o mercado e os fãs de discos de vinil.

Pouco tempo atrás, comprar alguns dos LPs que eu gosto por causa da música já estava se tornando uma aventura que precisa de análise de crédito por um banco credenciado, imagine agora!

Está chegando perto de ser interessante vender a coleção de vinil, pagar a dívida do terceiro mundo com o Banco Mundial, e usar o troco para comprar diamantes - ou para partir para outra faceta insanamente cara do mundo maravilhoso da audiofilia: fitas de rolo cópias de Master!



Bom outubro a todos!

Aceito doações de vinil 'para acabar com a fome mundial', em:
christian@clubedoaudio.com.br.

Calibração de TVs e Projetores

Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica? Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema! Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

NAO CALIBRADO



CALIBRADO



Mais informações (11) 98311.8811
e agendamentos: jirot2020@gmail.com



PATACOADAS DE ÁUDIO - OUTUBRO DE 2025

 Christian Pruks
christian@clubedoaudio.com.br

Uma nova seção mensal - trazendo disparates ditos sobre áudio e audiofilia!

patacoada (substantivo feminino)

dito ou ação ilógica; disparate, tolice.

gracejo desabusado.

Em cartaz, este mês, os seguintes 'gracejos desabusados':

A LIGA DOS DEFENSORES DO TESTE DE LABORATÓRIO CAI EM CIMA DE QUALQUER ARTIGO DE ÁUDIO

A ideia de muitos leitores de fóruns e de redes sociais sobre áudio, é ler qualquer publicação que diga algo técnico sobre o que quer que seja, e já mandar um comentário dizendo que, para essa

pessoa, aquele artigo é inútil e sem validade porque não foram feitos testes de laboratório, porque não tem 'medidas'.

O dia que alguém vier com medidas e testes de laboratório que expliquem timbre, profundidade e camadas de palco, texturas, corpo harmônico, entre outros, eu vou ser o primeiro a festejar - porque aí sim o mercado será plenamente revolucionado. Enquanto isso...

Esses 'tarados por medidas' devem ficar loucos quando caipira olha para o céu e diz "vai chover", ele responde "onde estão as medidas científicas comprovando isso?" - e toma uma bela chuva na cabeça. O mesmo povo que não vai a um restaurante novo enquanto algum cientista desocupado não for antes lá com equipamentos de laboratório, dizer se a comida 'é boa' ou não.



Me deixam irritados audiófilos que negam-se a aprender a 'ouvir', e os que acham que os fatos empíricos têm que se adaptar às suas limitações auto-impostas e arrogantes.

Já vou avisando que a única ferramenta de medição de laboratório que eu jamais uso são os meus ouvidos. Tudo que eu escrevo na revista, tudo que eu aconselho em consultorias e em respostas a dúvidas, é 100% baseado em experiência, em audições críticas - com ouvidos continuamente treinados - e em ter formado minha opinião.

ODIAR PREÇOS ALTOS MAS NÃO COMPREENDER QUALIDADE SONORA

Frequentemente aparece algum artigo de 'engenheiro' chamando reviewers e afins de vendidos, mentirosos ou mesmo iludidos - isso quando não diz que contesta o caráter - porque apresentam cabos de alto preço dizendo que têm alta performance.

Olha, eu mesmo preferiria que equipamentos e acessórios para áudio fossem mais baratos - pois tem um monte deles que eu adoraria ter, e acho que nunca na minha vida poderei... rs!

Mas, o que isso tem a ver com ter ou não alta performance?!?

A questão é que muitos desses virulentos acima, realmente não têm a capacidade de percepção devidamente treinada - e muitas vezes nem o nível de equipamento ou condições necessárias - para fazer essa distinção. Então, na opinião deles, quem tem essas condições todas e faz essas distinções é desonesto.

Bom, eu faço essas distinções, e não sou desonesto. E a estupidez e virulência dessas pessoas me ofende bem mais do que alguém discordando da minha opinião como se estivéssemos brigando no parquinho na hora do recreio do Jardim de Infância.

DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

RCEA * REVISOR CRÍTICO

DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

TRADUÇÃO

Eronildes Ferreira

AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

WCJr Design

www.instagram.com/wcjrdesign/

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME. revista@clubedoaudio.com.br www.clubedoaudioevideo.com.br

Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.



Lembrei-me da famosa história do engenheiro que disse para o Fernando Andrette que se tivesse diferença sonora entre cabos digitais, ele comeria o diploma. Ele ouviu, percebeu, aprendeu, mudou de opinião e de atitude em relação à cabos de áudio - e não teve que comer o diploma, porque o Fernando é uma pessoa muito mais elegante que eu, que já andaria com o vidro de maionese no bolso do casaco, para ajudar...

Veja bem: é um Engenheiro que descobriu que o mundo é multidisciplinar e não se resume ao que ele aprendeu na faculdade, e mudou sua opinião por vontade própria, na prática.

Os tais engenheiros virulentos precisam aprender muito com esse engenheiro do parágrafo acima - e também aprender muito sobre áudio de alta qualidade.

DEFESA FERRENHA E CONSTANTE DO SISTEMA DE 'ROOM CORRECTION'

Mesmo depois de dezenas de engenheiros projetistas de sistemas e equipamentos de audiofilia dizerem que sistemas de 'Room

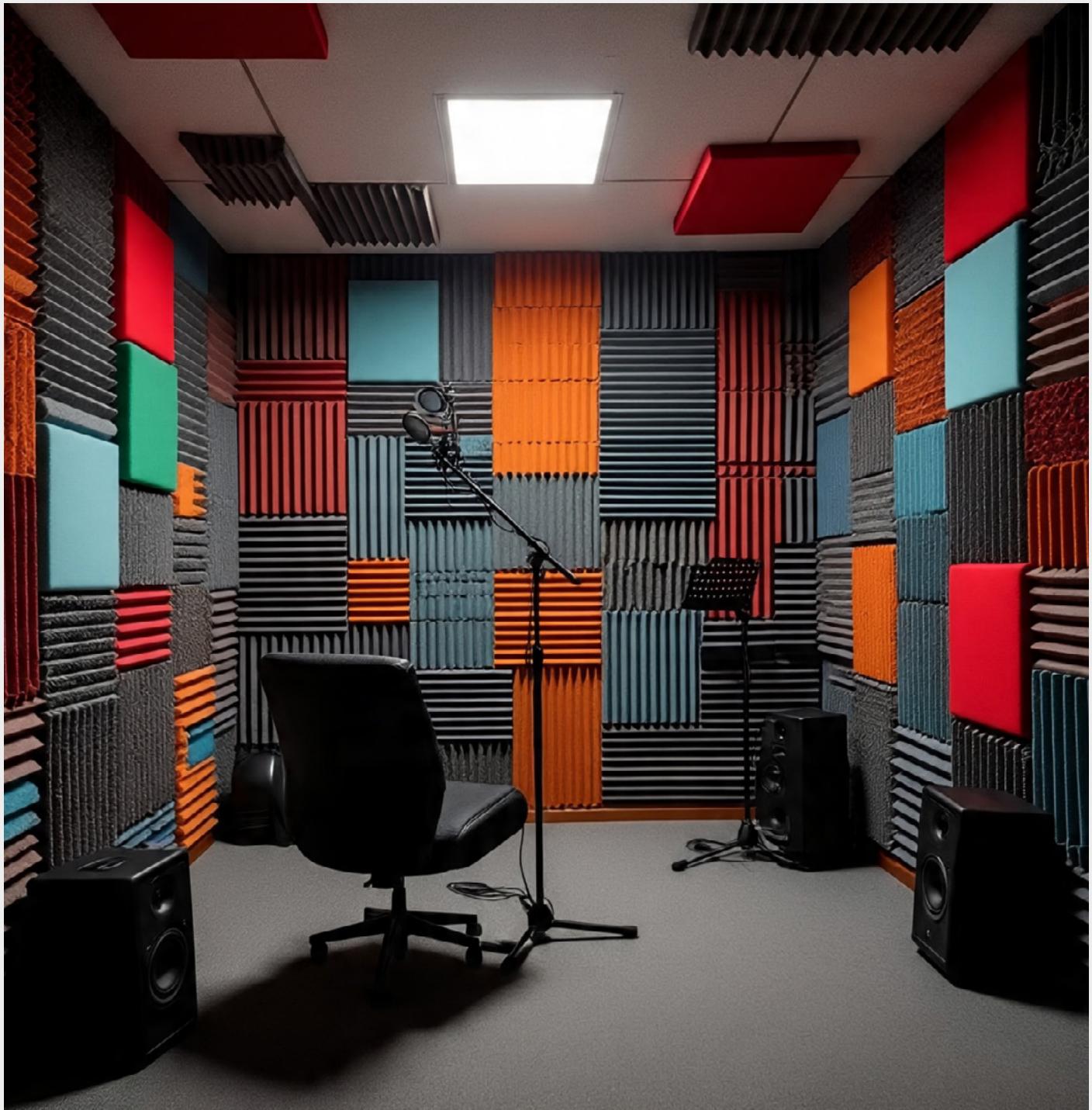
Correction' estragam a música, estragam o som, a defesa ferrenha - e a consequente continuidade da discussão sobre esse método - continuam.

Me parece mais uma prova de que muitos audiófilos defendem seus pontos de vista como imutáveis e definitivos, com unhas e dentes - mas não defendem nunca a possibilidade de estarem errados e de aprenderem algo.

Para mim, a resposta é simples: é um sistema que ajuda muito uma sala e equipamento com qualidade bem baixa e em estado crítico de regulagem e de acústica. E nada disso é o caso de um sistema audiófilo minimamente decente.

E por quê?

Porque a Correção de Sala sempre traz trocas. Ou seja, melhora uma coisa e piora outra - traz perdas inegáveis na qualidade e verosimilhança dos graves, porque a única maneira de lidar com sua falta ou excesso é alterando seu conteúdo, pois não existem milagres. O som geral também perde vida e começa a ter problemas causados



propositamente no domínio do tempo e fase, por tentar 'entortar' a música para ser uma peça de quebra-cabeças que se encaixe com o contorno 'torto' de outra peça, que é a sala, o ambiente.

A verdade é que não está 'corrigindo a sala', está é alterando a música, o som, para se adaptar à sala. E isso eu não considero ser alta fidelidade. Em um home-theater pode até ser útil, mas para música com alta qualidade sonora, não é.

Fica parecendo que os defensores desse processamento ou têm salas e sistemas muito, muito ruins, ou não têm boas referências de música para perceberem o que estão perdendo, o que está sendo alterado.

"Se você quiser três opiniões distintas, pergunte para dois audiófilos!" - frase jocosa da década.

E que novembro nos traga ainda mais Patacadas Divertidas! ■



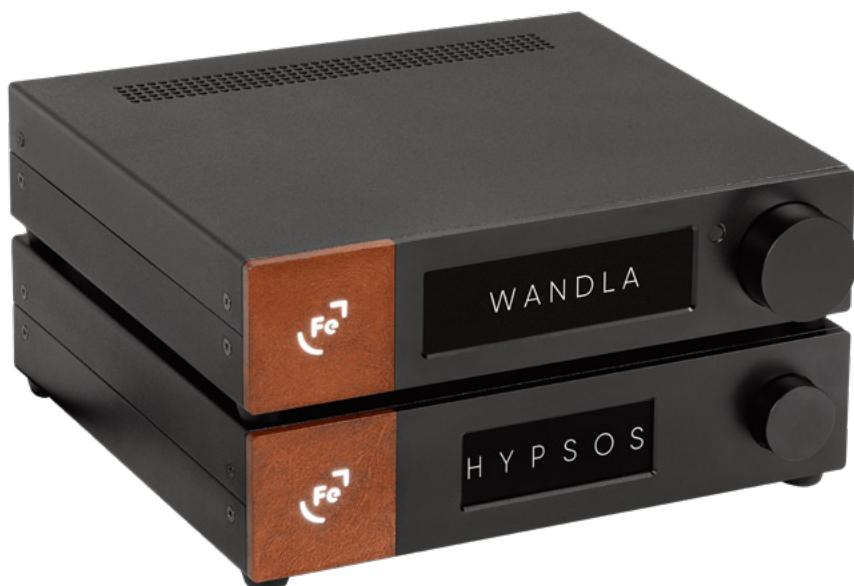
VENDO

Amplificador Integrado HEGEL H190. Em estado de novo. Com a caixa e embalagem completa. Controle remoto raramente utilizado. 120V. Possui DAC interno com várias entradas independentes. Também é um excelente Streamer via rede. Potência 2 x 150W em 8 Ohms, 2 x 250W em 4 Ohms. Entradas analógicas 1 x balanceada (XLR) 2X RCA. Possui também saída de áudio fixa e variável (pode funcionar como DAC/PRÉ). Excelente saída de fones no painel frontal. R\$17.500.

Posso aceitar troca conforme o material.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257



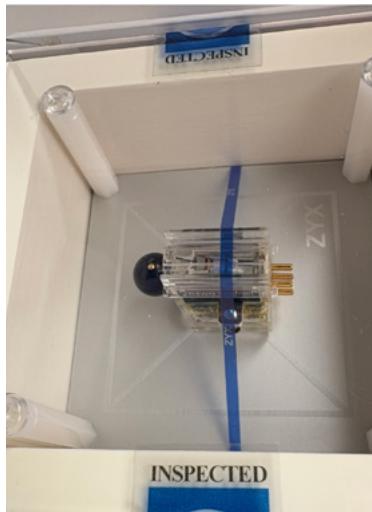
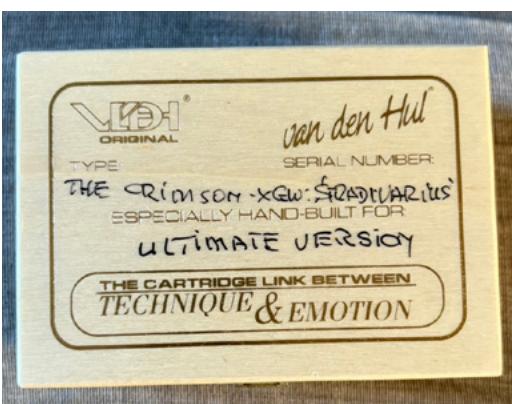
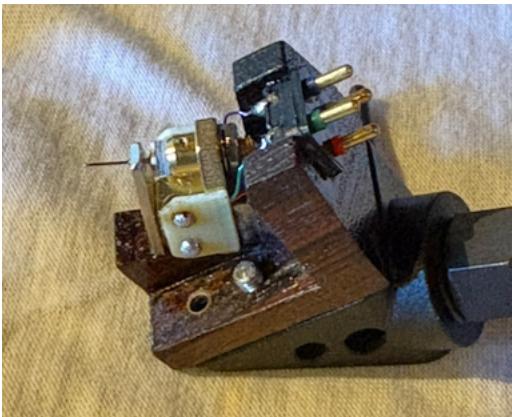
VENDO

- DAC Wandla R\$ 18.000.
- Fonte Hypsos R\$ 14.000.

Novos Impecáveis e na embalagem original

Pedro Silva

(11) 93467.7016



VENDO

- DAC Chord Chordette Qute HD, em perfeitas condições. R\$ 2.000,00 + frete
- DAC PS Audio PerfectWave DirectStream Brigde II, pouquíssimo uso, em perfeitas condições, com manual, controle remoto e caixa original. R\$ 25.000,00 + frete
- Cápsula Van den Hul Crimson Stradivarius Ultimate, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original, R\$13.500,00 + frete
- Cápsula ZYX Ultimate Omega X, com menos de 10h de uso, em perfeitas condições, com caixa original. R\$ 16.500,00 + frete

Sérgio Kwitko

Whatsapp: 51 99973-9109
sergiokwitko@gmail.com



VENDO

- McIntosh 1.2 kw/ par monoblocos.
R\$ 150.000 (cor preta).
- B&W 800 Diamond / par caixas.
R\$ 135.000 (laca preta).
- Caixas Evolution Acoustics MM2.
R\$ 170.000 (vermelha).

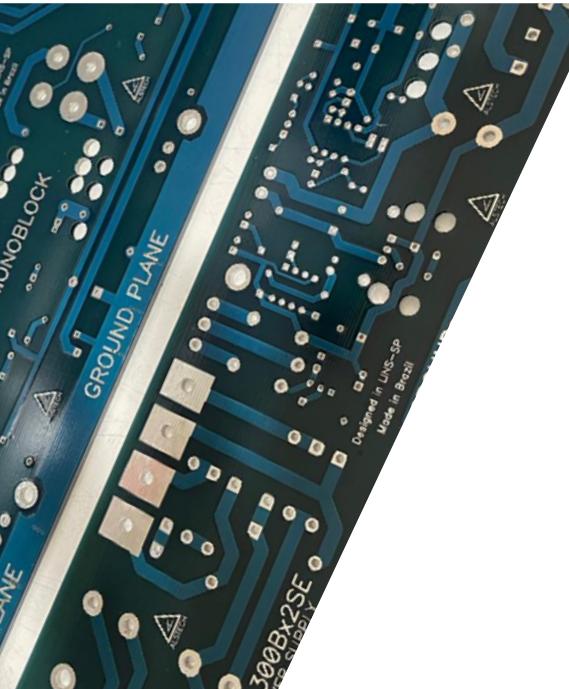
Martin Ferrari

martinbferrari@gmail.com



Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.

@WCJDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.



Atendemos a todo o território nacional.



**Alstech Valvulados
e Transformadores**
CANAL DO YOUTUBE

Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP
16400-085
andrelimarodrigues@gmail.com
(14) 99134-0330

<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>



VENDAS E TROCAS



VENDO

CD Player ZANDEN 2500. Equipamento DEMO, em estado de novo. Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto. R\$ 36.000.

André A. Maltese - AAM

(11) 99611.2257



VENDO

Pré Audio Research Reference 5 valvulado. Foi todo revisado pelo Anacleto. R\$ 38.000.

Igor Muniz

(21) 99446.0994

**VENDO**

Innuos Zen Mini MK3 com fonte externa. R\$ 12.500.

Carlos Cardoso

ccardoso39@gmail.com

**VENDAS****E TROCAS**

DE AUDIÓFILO PARA AUDIÓFILO
sem intermediários

**SE VOCÊ QUER VENDER, CERTAMENTE UM LEITOR QUER COMPRAR.
ANUNCIE NA SEÇÃO VENDAS E TROCAS E AMPLIE A VISIBILIDADE
DO QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO.**

Anuncie já, pelo e-mail:
revista@clubedoaudio.com.br

EDITORIA
AVMAG

VENDAS E TROCAS



VENDO

- Caixas ELAC alemãs modelo Uni-Fi Reference Bookshelf Reference UBR62 para amplificador de 4 a 8 ohms, com potência máxima 140 watts RMS, com tela frontal magnética, manual e embalagem original. R\$ 7.000.

- Conversor digital-analógico Cambridge Audio modelo CXN de alto desempenho. Sem controle remoto (acesso pelo painel frontal, funciona normalmente, acompanha manual). R\$ 5.000.

Estão em Serra Negra SP.

Aharon

(19) 998021947 (somente por WhatsApp)



VENDO

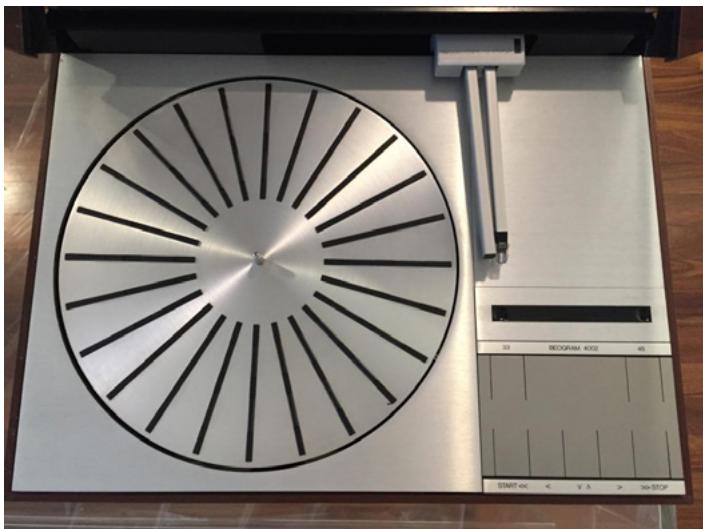
- Caixa Dynaudio Special Twenty-Five. R\$ 20.000. Em estado de novo. Edição de Aniversário - série limitada.

Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br

(11) 98178.8080





VENDO

VVENDO

Vários componentes, todos meus, usados em ótimo estado, exceto onde marcado.

- Pré de Phono HEGEL V10 - Estado zero km, embal. originais, manual. Novo EUA US\$ 1.650, faço US\$ 1.290.
- Toca Discos Thorens 125 Mk2 com armboard SME, funcionamento e estética perfeitos, só tampa acrílica tem detalhes;
- Toca Discos Bang & Olufsen 4002, braço tangencial, ótimo estado, cápsula B&O MC2 nova;
- Braços: SME 3009-II Non-Improved (ótimo estado), Sorane SA 1.2 (novo) e SAEC "308-New" (estado de novo).
- Cápsulas: Lyra Delos retip Grovetickler com diamante original (zero hora, embalagem); Dynavector DV20X Low (zero hora, embalagem); Shure V15-IV Jico SAS-B (zero horas, embalagem); Dynavector XX2MkII, retip Grovetickler (zero hora); Pickering XV15 usada e Grado ZTE/MTE em ótimo estado; Goldring E3 cápsula nova e agulha extra nova (embalagens).
- Acessórios: mats, weights, cabos, transformadores step-up para moving coils de baixa saída.
- CDs e LPs - já vendi centenas mas ainda há muitos (continuo colecionando!).

Por favor, mensagem ou email, e conversamos. Obrigado pela atenção.

Roberto Diniz

r_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000

VENDAS E TROCAS



VENDO

Dynaudio Special Forty - 1 ano de uso, impecável. Comprada na HiFi Club, garantia Dynaudio até 07/2030. NF da compra, manual, certificado de garantia e embalagem. R\$18.900.

Carlos Alberto

(51) 99982 9983
cabj@participa.com.br



VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial Twenty Five. R\$ 25.000.

André Mehmari

estudiomonteverdi@gmail.com



VENDO

Gravador Otari MX5050II.

Velocidades: 15 - 7,1/2 - 3,3/4

ips. Fita: 1/4 de polegada

Um raro analógico seminovo para uso profissional ou até para decoração.

R\$15.000. (Média do valor internacional do mesmo produto sem frete U\$ 12.500).

Emilio

(11) 98215.0152

VENDO

Amplificador integrado Hegel H160. 110 v.

Power output: 150Wpc into 8 ohms, 250Wpc into 4 ohms.

Frequency response: 5Hz-100kHz

Signal-to-noise ratio: More than 100dB

Crosstalk: Less than - 100dB

Distortion: 0.005% @ 50W, 8 ohms, 1kHz

Damping factor: More than 1000 (main power output stage)

Analog inputs: One balanced (XLR), one unbalanced (RCA), one home theatre

Analog outputs: One fixed line level (RCA), one variable line level (RCA)

Digital inputs: One coaxial, three optical, one USB, one Ethernet (RJ45)

Headphones output: 6.3mm jack (front)

Dimension: 16.93" x 4.7" x 16.15"

R\$ 10.000. Frete por conta do comprador.

Marcelo Canejo Sá

mcanejo@me.com



NOBREAK SENOIDAL

**áudio e vídeo
sem interrupções**

Os Nobreaks Senoidais da UPSAI garantem o entretenimento e performance além de proteger os equipamentos de alto desempenho, áudio e vídeo, computadores, streaming, automação e vídeo games de surtos, picos de tensão, raios e blackout.



UPSAI

@upsai.oficial
www.upsai.com.br

vendas@upsai.com.br
11 - 2606.4100